

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LETRAS-TRADUÇÃO-INGLÊS

**“CONSTITUIÇÃO 30 ANOS” – LEGENDAGEM EDUCATIVA DE UMA
ENTREVISTA PARA O INGLÊS**

VANESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA

Brasília
Junho de 2019

VANESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA

**“CONSTITUIÇÃO 30 ANOS” – LEGENDAGEM EDUCATIVA DE UMA
ENTREVISTA PARA O INGLÊS**

Trabalho apresentado ao Instituto de Letras - IL como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Letras-Tradução-Inglês, sob a orientação da Profa. Dra. Elisa Duarte Teixeira.

Brasília
Junho de 2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, aos meus pais, Francisco e Margarida, que sempre me apoiaram em minhas decisões e torceram para que tudo desse certo. Agradeço também ao meu marido, Jopher, pela paciência e atenção comigo. Aos meus irmãos, Renato e Victor, por todo apoio em todas as fases da minha vida acadêmica e profissional. À minha orientadora, Elisa Teixeira, por toda dedicação e suporte para a realização deste trabalho. Por fim, a Deus, pois sem Ele, nada disso seria possível.

RESUMO

A Constituição Federal de 1988 inovou o rol de direitos e deveres dos cidadãos brasileiros a partir da sua promulgação. Ao longo dos últimos trinta anos, o documento passou por significantes alterações. Com o intuito de permitir que estrangeiros também possam conhecer a importância da Constituição de 88 para o país, foi feita a tradução e legendagem para o inglês da entrevista concedida pelo ex-ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para o programa “Constituição 30 anos”, produzido pela TV Senado, em 2018. Para tanto, foram tomados como base fundamentos da tradução do gênero entrevista, que é fortemente caracterizado pelas marcas de interação pessoal e oralidade, importantes elementos a se considerar durante o processo tradutório. Quanto à legendagem, serão procuramos seguir os padrões estabelecidos em relação ao tamanho e ao formato das legendas, e ao número de caracteres considerados confortáveis para leitura, levando em conta também os problemas enfrentados para a legendagem desse tipo de material audiovisual.

Palavras-chave: Tradução audiovisual. Legendagem. Entrevista. Marcas de oralidade. Degravação.

ABSTRACT

Brazil's Federal Constitution of 1988 has been an innovation for the list of rights and duties of the Brazilian citizens from its promulgation. In this project, we aimed to show to English-speaking foreigners the importance of Brazil's 88 Constitution by translating and subtitling an interview granted by former Brazilian Minister of Justice, José Eduardo Cardozo, to the show "Federal Constitution 30 years", produced by *TV Senado* (Brazilian Senate's TV) in 2018. For that, the concepts of interview translation were taken into consideration. This genre is strongly characterized by interpersonal interaction and orality marks, important elements to be observed during translation process. We also followed the established standards for subtitling, such as size and format of the subtitles on the screen, the number of characters that one can read comfortably, addressing other problems arising from subtitling this type of audiovisual material.

Keywords: Audiovisual translation. Subtitling. Interview. Orality marks. Transcription.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. JUSTIFICATIVA.....	10
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
3.1 Legendagem.....	15
3.1.2 Regras para o processo de legendagem.....	17
3.2 Tradução de entrevistas.....	24
3.3 O uso de corpora na tradução.....	28
3.4 Exploração de corpora com o AntConc.....	32
3.5 Terminologia.....	34
3.5.1 Glossários e dicionários especializados.....	35
3.5.2 Terminologia e tradução.....	38
4. METODOLOGIA.....	40
4.1 Preparo do material original.....	40
4.2 Fontes de apoio e consulta.....	41
4.3 Processo tradutório.....	43
4.4 Criação e inserção de legendas.....	44
5. RELATÓRIO DE TRADUÇÃO.....	48
5.1 Questões de tradução.....	48
5.2 Questões de legendagem.....	58
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	66
APÊNDICE.....	68

1. INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso é fruto de um longo processo de pesquisa e estudo sobre os conceitos de uma das modalidades de tradução audiovisual, a legendagem, cujo interesse surgiu durante o curso de Tradução. O programa “Constituição 30 anos”, objeto de estudo deste trabalho, é uma produção realizada pela TV Senado, em 2018, que tem por objetivo mostrar aos cidadãos como se deu o processo de formulação da Carta Magna brasileira através do olhar daqueles que estiveram envolvidos nesse processo de alguma forma (parlamentares, jornalistas etc). O programa convida os entrevistados a darem sua visão sobre o que acreditam ter mudado no país ao longo desses 30 anos após a promulgação do documento. O programa faz parte de uma série de 17 entrevistas publicadas no canal de TV da emissora, na página da TV no site do Senado Federal e no canal da TV Senado no YouTube.

Para este trabalho, foi escolhida a entrevista com José Eduardo Cardozo, ex-ministro da Justiça e ex-deputado federal, para quem “a Constituição inovou, mas manteve os alicerces da ditadura militar”. À época da formulação da Constituição de 1988, ele era assessor do secretário dos negócios jurídicos do estado de São Paulo e, portanto, pôde ver de perto as transformações que a Constituição traria para os cidadãos.

A ideia de escolher este original para o trabalho é permitir que, além do público brasileiro, estrangeiros também possam conhecer mais sobre a história da atual Constituição Brasileira. Dessa forma, optamos pela tradução e legendagem do programa para o inglês, visto que ele foi disponibilizado apenas em português, sem legendas. Este trabalho está dividido em quatro partes, em que são apresentadas a justificativa para a escolha do original, fundamentação teórica, as metodologias empregadas no processo tradutório e de legendagem, e o relatório de tradução, onde são apontados os principais problemas e dificuldades enfrentados e as soluções adotadas, com base na fundamentação adotada.

Dentre os fundamentos teóricos e metodológicos que foram levados em conta para a produção final do material, damos especial enfoque para a tradução audiovisual e a legendagem, e mais especificamente de entrevistas, gênero textual que conceituamos e para o qual destacamos aspectos práticos enquanto modalidade de tradução e legendagem. Logo após, apresentamos também os fundamentos básicos da Terminologia, área de estudo fundamental para a compreensão de termos e componentes linguísticos e cognitivos de cunho mais especializado presentes em trechos da entrevista.

Ao apresentar a metodologia utilizada para a preparação e tradução do material, faço uma explanação de todos os procedimentos utilizados, desde a escolha da entrevista, como foi feita a degravação e a tradução do original, e quais foram os materiais de apoio utilizados para a realização da legendagem. De maneira bem rápida, apresentamos o funcionamento o *Aegisub*, programa para criação e inserção de legendas utilizado neste trabalho. Por fim, relato as dificuldades e problemas enfrentados ao longo do processo de tradução e legendagem, apresentando alguns exemplos de problemas enfrentados e quais as soluções adotadas e as escolhas feitas para traduzi-los.

Esperamos que este trabalho possa contribuir para a divulgação da cultura brasileira entre os falantes de língua inglesa e, ao mesmo tempo, oferecer algumas sugetões e reflexões sobre a tradução e legendagem de entrevistas para os que, futuramente, possam ter interesse em trabalhar e/ou pesquisar essa modalidade de tradução.

2. JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal brasileira, promulgada em 5 de outubro de 1988 – a primeira constituição do país, após o fim da ditadura militar – é um marco para a história da democracia brasileira, já que, com ela, foram garantidos aos cidadãos o Estado democrático de direito e a justiça social, por meio do seu rol de direitos e deveres. Segundo Altafin (2008), o objetivo do novo texto constitucional era “assegurar aos brasileiros direitos sociais essenciais ao exercício da cidadania e estabelecer mecanismos para garantir o cumprimento de tais direitos”.

O documento é fruto do trabalho de senadores, deputados, representantes da sociedade civil e especialistas jurídicos, que se reuniram ao longo de 20 meses, na chamada Assembleia Constituinte, para estabelecer a estrutura e a organização do Estado brasileiro por meio de leis e normas.

Cabe reforçar que o texto constitucional de cada país tem suas especificidades. Segundo Ivânio Breda (2018), a constituição brasileira “é extensa e analítica, com um cunho muitas vezes burocrático, complexo e que contribui para um quadro de regulamentação excessiva”. O autor compara a Constituição Federal de 1988 (doravante CF) com a constituição americana, que é mais enxuta e voltada para os direitos individuais dos cidadãos. Segundo Matra (2011), poucas pessoas têm o devido conhecimento sobre seu conteúdo. O autor diz que os cidadãos aprendem quais são os seus deveres ao longo de situações do dia a dia, mas, em relação aos seus direitos não sabem praticamente nada.

Assim como os cidadãos brasileiros, os estrangeiros, imigrantes ou refugiados, residentes ou em visita no Brasil têm seus direitos e deveres assegurados tanto na CF quanto no Estatuto do Estrangeiro. Pensando nisso, e também na necessidade e importância do conhecimento da Constituição Federal do Brasil em território nacional ou no exterior, optei por fazer, neste Trabalho de Conclusão de Curso, a legendagem em inglês de um dos

episódios do programa “Constituição 30 anos”, produzido pela TV Senado, em 2018, ano em que o documento completou 30 anos da sua promulgação. A ideia é que o material, em formato audiovisual, sirva como objeto complementar de estudo e pesquisa acerca do atual texto constitucional brasileiro.

O programa “Constituição 30 anos” é composto por uma série de dezessete (17) entrevistas, exibidas ao público a partir de julho de 2018, e tem por objetivo mostrar aos espectadores como foi o processo de composição da CF através do olhar de parlamentares, funcionários do Congresso Nacional e profissionais da comunicação que participaram de alguma forma da Assembleia Nacional Constituinte. Dessa forma, permite que o público entenda o que a constituição trouxe de novo para os cidadãos, já que os entrevistados fazem uma discussão e uma comparação entre o período pré- e pós-promulgação.

Conforme já explicado, foram feitas entrevistas com profissionais do campo jurídico, como o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Ayres Brito, e parlamentares, como o ex-deputado federal e ex-ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo – material que escolhemos como objeto de estudo deste trabalho.

A opção de legendar a entrevista de Cardozo se deu por eu considerar interessante a forma como o ex-ministro relaciona o atual sistema político brasileiro com a corrupção e como ele defende a ideia de que o novo texto constitucional “inovou muito em direitos e deveres, mas manteve um sistema político atrasado e gerador de corrupção”.

Acredito que levantar essa questão, tendo em conta que o programa foi produzido no momento em que o país se encontrava em meio ao período das eleições e estava sob os holofotes da imprensa mundial, por questões como a Operação Lava Jato, fez com que os cidadãos ampliassem seus olhares sobre a forma como o legislativo e o judiciário brasileiros estão criando e aplicando as leis em relação às questões políticas e quais as consequências disso para o país, para o povo brasileiro e para os estrangeiros.

Outro motivo que me levou a optar por legendar essa entrevista foi o fato de considerar interessante como o ex-ministro analisou e comparou o tratamento dado aos processos de *impeachment* dos ex-presidentes da República Fernando Collor de Melo e Dilma Rousseff. Considero importante que as pessoas entendam como esses processos se deram através do olhar de alguém que exerceu a atividade política por 22 anos (de 1989 a 2011), foi advogado da ex-presidenta do Brasil num caso em que não considerou haver crime de responsabilidade, e é um claro defensor da importância da CF para a democracia do país.

Para além desse fato, optei por fazer a legendagem deste programa por, atualmente, ser funcionária terceirizada da TV Senado. Ingressei na emissora em 2010 como estagiária, quando cursava Jornalismo pelo Centro Universitário de Brasília (UniCeub), o que me permitiu acompanhar de perto o dia-a-dia do processo legislativo de uma das Casas do Congresso Nacional.

A Secretaria de Comunicação do Senado conta com diversos setores, que permitem que o público acompanhe a rotina de tramitação dos projetos de lei nas comissões e no Plenário do Senado através dos meios de comunicação do órgão. Portanto, atualmente, além da TV, o público conta com a Rádio Senado, a Agência Senado (responsável pela publicação de alguns conteúdos no site do órgão, como matérias e fotografias), e o Jornal do Senado. Em relação à Internet, a TV Senado conta com setor específico para a publicação de conteúdos no perfil da emissora no Facebook e no canal do YouTube.

Mais especificamente, em relação à grade de programação da TV Senado, é necessário apontar que, assim como os outros setores da comunicação governamental, ela visa atingir um público variado, não só por meio da cobertura e transmissão dos eventos legislativos, mas também através de programas que abordam, por exemplo, diversas questões relativas ao meio ambiente, à cultura, à saúde e à educação, além de política. Os programas contam com a participação popular e visam atender às demandas apresentadas pelos cidadãos por meio dos

canais de comunicação do Senado Federal, como o Alô Senado, que recebe sugestões e críticas dos espectadores.

Inicialmente, havia optado por fazer a versão para o inglês do Regimento Interno do Senado Federal, com o intuito de que estrangeiros pudessem conhecer e entender o funcionamento das comissões e do plenário do Senado. Contudo, tomei conhecimento de que já há uma tradução do material para o inglês – disponível na Biblioteca do órgão – o que fez com que eu considerasse desnecessária a realização de uma retradução do documento neste momento.

Ao conversar com servidores do setor de tradução do Senado, tomei conhecimento de que há um plano de internacionalização do órgão em curso, que envolve, por exemplo, o projeto de criação da versão em inglês, espanhol e francês do site do Senado. Este já conta com alguns conteúdos disponíveis nessas três línguas, com explicações sobre o funcionamento da Casa e informações sobre como fazer o download de publicações editoriais de cunho jurídico, por exemplo.

Entretanto, ao observar a área do site do Senado voltada para o setor de comunicação, pude notar que conta com materiais disponíveis apenas em português, o que me levou a entender que, ainda que o público conte com o material impresso e online do acervo da Biblioteca do Senado, traduzidos para algumas línguas estrangeiras, os materiais audiovisuais não oferecem essa alternativa.

Como profissional da comunicação, acredito que o público precisa ter direito ao acesso a todos os meios de divulgação que possam gerar informação e conhecimento, de preferência em sua língua nativa, para que seja mais fácil a compreensão de questões locais, culturais. O público que vê uma notícia sendo apresentada na televisão, pode depois ouvi-la no rádio ou ler em sites utilizando seus computadores e smartphones, inclusive como forma de verificar a veracidade dos conteúdos.

Levando em consideração que o Senado já fornece, tanto ao público brasileiro quanto ao público estrangeiro, uma vasta gama de materiais para pesquisa, inclusive sobre a CF e a Assembleia Constituinte, optei pela legendagem de um material audiovisual. Isso porque não há material voltado para os meios de comunicação de massa, com essa temática, disponível em outra língua que não o português. Com isso, espero produzir a legendagem da referida entrevista, que possibilitará ao público estrangeiro conhecer a história da legislação brasileira através do olhar de um dos cidadãos que contribuíram para que tenhamos, hoje, as leis e normas que regem o funcionamento do nosso país e nos permitem viver numa sociedade livre e democrática.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o desenvolvimento deste trabalho, os fundamentos teóricos e metodológicos básicos de algumas áreas de estudo correlatas foram levados em conta, em especial a tradução audiovisual, mais especificamente a Legendagem, e dentro dessa modalidade, demos especial atenção à legendagem de entrevistas. Por se tratar de um original cuja temática perpassa áreas especializadas como o Direito e a Política, não pudemos nos furtar de falar brevemente sobre a tradução especializada e, dentro dela, do papel desempenhado pela Terminologia. Assim, no que se segue, tecemos algumas considerações teóricas dessas áreas que foram essenciais para o nosso trabalho.

Num primeiro momento, apresentaremos alguns conceitos e aspectos práticos da legendagem que utilizamos para a composição do produto final do presente trabalho, tais como o número de caracteres por linha de legenda e como fazer a representação gráfica das características discursivas do gênero a que pertence o original escolhido: a entrevista intitulada “Constituição 30 anos”, produzida pela TV Senado.

Em seguida, serão analisados conceitos básicos da Terminologia, importantes para a análise e compreensão dos termos e componentes linguísticos e cognitivos de cunho mais especializado presentes em trechos dessa entrevista. Isso nos ajudou a estabelecer equivalências interlinguais e encontrar melhores soluções de tradução para esse léxico especializado na língua e cultura de chegada.

3. 1 Legendagem

A legendagem é uma modalidade de tradução presente no meio audiovisual há muitos anos. Contudo, o advento da tecnologia – e, principalmente, da internet – fez com que os legendistas profissionais tivessem de se adaptar aos novos meios tecnológicos que surgiram

nas últimas décadas, bem como às novas necessidades apresentadas por um público-alvo cada vez mais ampliado, fruto na nova sociedade da informação.

A legendagem em língua estrangeira permite que um espectador não falante da língua original de um material audiovisual possa compreender o conteúdo que lhe é apresentado na tela. Outra modalidade desse tipo de tradução é a audiodescrição, que, segundo o *Guia Orientador para Acessibilidade de Produções audiovisuais* (2016, p. 9), permite que um deficiente visual saiba o que se passa na tela do cinema.

A prática da legendagem permite que o público tenha acesso a materiais de diversos conteúdos e temas, que se tornam acessíveis em qualquer momento e em qualquer parte do mundo onde se fale a língua de chegada do material legendado. Mas para que a legendagem seja efetiva, é importante que alguns elementos sejam levados em consideração no momento em que é feita, para que o espectador compreenda o que está sendo apresentado. Segundo Remael e Cintas,

A interação desses três componentes [a palavra falada, a imagem e as legendas], juntamente com a capacidade de o espectador conseguir ler as imagens e o texto escrito a uma determinada velocidade, bem como o tamanho real da tela determinam características básicas do meio audiovisual (CINTAS; REMAEL 2007, p. 9).¹

Dessa forma, a legendagem precisa levar em consideração um conjunto de regras para que sejam contempladas as necessidades e limitações do espectador, das quais apresentamos, a seguir, um resumo.

¹ “The interaction of these three components [... the spoken word, the image and the subtitles], along with the viewer’s ability to read both the images and the written text at a particular speed, and the actual size of the screen, determine the basic characteristics of the audiovisual medium.”

3. 1. 2 Regras para o processo de legendagem

Antes de dar início à explanação das regras de legendagem, é preciso lembrar que, assim como no processo tradutório, devem ser levados em consideração fatores culturais e demandas apresentadas por públicos específicos – como é o caso, por exemplo, da legendagem para pessoas com deficiência auditiva. Ou seja, o material deve ser produzido dentro das regras e padrões de comunicação aceitos culturalmente, de forma que o público entenda o que está sendo apresentado pelo material audiovisual como um todo.

Segundo Natália Silva (2017, p. 11), que legendou para o português um documentário originalmente produzido em língua inglesa, a legenda deve ser construída da forma mais clara e completa possível, seguindo parâmetros específicos, de forma que o espectador consiga acompanhar e compreender o conteúdo que está sendo apresentado – seja a forma linguística, seja a visual. Roman Jakobson, explica: “Distinguimos três maneiras de interpretar um signo verbal: ele pode ser traduzido em outros signos da mesma língua, em outra língua, ou em outro sistema de símbolos não-verbais” (JAKOBSON, 2003)².

O autor nomeia essas três possíveis formas de tradução de: tradução intralingual, tradução interlingual e tradução intersemiótica, respectivamente. A tradução intralingual é a reescrita de um texto em uma mesma língua, a partir do uso de sinônimos, por exemplo. A tradução interlingual, por sua vez, é tradução de textos de uma língua para a outra, como do inglês para o português. Por fim, a tradução intersemiótica é a resignificação de signos não-textuais em signos textuais ou vice-versa, como, por exemplo, a “tradução” de um livro em material audiovisual. Independentemente da modalidade, quando se fala de tradução, não se fala apenas da tradução de palavras, mas de mensagens inteiras de uma língua de partida para

² “... We distinguish three ways of interpreting a verbal sign: it may be translated into other signs of the same language, into another language, or into another nonverbal system of symbols.”

uma língua de chegada, o que demanda que o tradutor verifique se há uma “equivalência”, por exemplo, entre termos do original e termos traduzidos.

A legendagem, conforme pontua Henrik Gottlieb (1994, p.114), é um tipo de tradução que envolve a interpretação de um texto falado para um texto escrito, o que pode ser um problema, visto que isso pode trazer, por exemplo, uma diferença entre a velocidade da língua falada e a capacidade de leitura do espectador.

De acordo com Martinez, em seu livro *Tradução para Legendas: Uma proposta para a formação de profissionais* (2007), as normas para legendagem de produções audiovisuais no Brasil são divididas em parâmetros técnicos e textuais, em que os primeiros determinam características das legendas, como o número de caracteres e tempo de permanência da legenda na tela, e os últimos são relacionados ao uso de sinais de pontuação nas orações que compõem as legendas.

Tais características estão descritas nas Tabelas 1 e 2 a seguir, compostas por informações retiradas da tese da referida autora, intitulada *Tradução para Legendas: Uma proposta para a formação de Profissionais*³:

Critérios	Recomendações
Caracteres por linha	A legenda deve ter entre 30 e 37 caracteres por linha, dependendo do tamanho da fonte, contando, inclusive espaços e sinais gráficos
Duração de uma legenda de duas linhas cheias	Será de 4 a 6 segundos, caso a legenda seja cheia; ou seja, composta por 60 caracteres.
Duração de uma legenda de uma palavra	Deve ter no mínimo um segundo, devendo ser inserida alguns quadros antes, de forma a evitar vazamentos ⁴ em caso de cortes de cena.
Entrada da legenda	A legenda deve começar ¼ de segundo após o início da fala, de forma que o espectador dirija o olhar à legenda ao identificar a voz do orador.

³ Dados coletados do capítulo “A tradução para legendagem e suas peculiaridades” (p. 40, 2007).

⁴ O termo “vazamento” está relacionado à sobreposição de legendas quando há troca de quadros (cenas) ou choque de tempo de saída e entrada de duas legendas diferentes.

Tempo de permanência na tela	Após o fim da fala, a legenda ainda deve permanecer de meio a um segundo na tela, de modo que o espectador conclua a leitura da legenda tranquilamente.
Intervalo entre legendas	Deve ter por volta de ¼ de segundo, para que uma legenda não “vaze” sobre a próxima.
Legendas e cenas de corte	As legendas devem respeitar os cortes de cena, de forma que saiam da tela antes que os mesmos ocorram.

Tabela 1: Parâmetros técnicos (número de caracteres, duração e permanência de legendas). Fonte: elaboração própria, com base em Martinez (2007).

Pontuação	Explicação	Exemplo
Reticências	Podem ser usadas no início e ao fim da oração para indicar que a frase está incompleta, e/ou para indicar hesitação	“Hoje o dia... ...está bonito!” “Eu acho que... eu acho que sim!”
Hífen	É utilizado para marcar a conversa entre dois oradores	-Bom dia, Fulano! -Bom dia, Ciclano!
Itálico	É utilizado para marcar falas de personagens não presentes na cena (alguém que não esteja no ambiente ou falando por meio de um dispositivo, como um celular)	-Alô! - <i>Alô!</i>
Palavras em caixa alta	São utilizadas para traduzir elementos que compõem a cena e sejam relevantes para a sua compreensão, como placas	Exemplo: <i>Grocery</i> MERCERIA
Diagramação (<i>spotting</i>)	Cada legenda deve ter uma oração inteira ou ser composta por uma ideia completa, e sua divisão deve ser feita entre sujeito e o predicado	“O resultado da eleição foi ruim.”
Referências culturais	Para lidar com as referências culturais e geográficas, o tradutor não pode se valer de notas explicativas. Com isso, ele deve buscar meios para que o espectador entenda o conteúdo passado, utilizando estratégias, como a transferência para uma referência equivalente na cultura de chegada, explicação ou omissão.	“Eu era assessor do Cláudio Lembo.” I was aide of São Paulo’s former governor, Mr. Cláudio Lembo

Tabela 2: Parâmetros textuais (pontuação e diagramação de legendas). Fonte: elaboração própria, com base em Martinez (2007).

As Tabelas 1 e 2 explicam rapidamente o padrão utilizado para a legendagem no Brasil. A primeira trata do número de caracteres, do tempo de permanência da legenda em tela, para que o espectador consiga ler confortavelmente e apreender o conteúdo do material, e

de qual a melhor forma de fazer a divisão das orações, para que não fiquem desconexas. A Tabela 2 trata da pontuação utilizada pelos tradutores no momento da construção das legendas. É possível observar que o uso dos sinais de pontuação apresenta diferenças em relação aos textos convencionais. As reticências, por exemplo, que na escrita convencional são utilizadas para representar um pensamento inconcluso, na legenda servem também para representar uma hesitação na fala. O ponto final que indica o fim de uma oração no texto convencional, indica o fim de uma fala na legenda.

Vale ressaltar que, no momento da diagramação das legendas, as orações são divididas de acordo com o critério sintático (ou seja, sujeito e predicado devem ser mantidos juntos, sempre que possível). Por exemplo, a legenda pode ser dividida em, no máximo, dois períodos, desde que seja mantida a coerência das ideias. Isto é, “o texto deve [...] manter os sintagmas de ordem mais alta na estrutura da sentença” (MARTINEZ, p. 43, 2007). Isso torna a leitura mais confortável e de mais fácil compreensão.

Em relação à economia de espaço, isto é, à forma de se compor a legenda de forma que ela não fique longa e, portanto, a mais clara e compreensível possível, Álvarez diz que

(...) também é recomendado omitir da legenda os vocativos, os pronomes demonstrativos, interjeições, hesitações, cacoetes, gaguejos, falas em segundo plano, onomatopeias, construções redundantes e, eventualmente, signos de exclamação. Da mesma forma, sugere-se que não sejam traduzidas expressões sucintas que possam ser compreendidas sem a legenda. Como explica Xosé Castro Roig (2004), neste último caso, considera-se que o espectador tem informação visual suficiente para compensar a carência de significado deixada pela ausência de legenda (2011, p. 4)

Sobre as referências culturais, é importante que o legendista pense na melhor forma de traduzi-las sem causar estranhamento, por parte do espectador, com relação ao que está sendo falado no original e o que está escrito na legenda. De acordo com Diaz e Remael (2007, p. 201-202), alguns elementos podem ser usados para garantir o que os autores chamam de

“aproximação cultural” – como o calque, que é a tradução palavra por palavra do original para a língua fonte, e a adição, que é o acréscimo de informações essenciais afim de que o espectador compreenda o conteúdo passado na língua de chegada, como nos exemplos abaixo:

Estratégia	Língua de partida	Língua de chegada
Calque	“Ele é o ministro da Justiça do Brasil”	“He is the minister of Justice of Brazil”
Adição	“Eu era assessor do Cláudio Lembo.”	I was aide of São Paulo’s former governor, Mr. Cláudio Lembo

Tabela 3: Exemplos de estratégias para tradução de referências culturais. Fonte: elaboração própria.

No caso do vídeo legendado neste trabalho, por exemplo, o entrevistado – o ex-ministro José Eduardo Cardozo – se vale de termos jurídicos amplamente conhecidos na cultura brasileira, mas que não possuem equivalentes no inglês, como é o caso de “Constituição Cidadã”, conforme veremos em mais detalhe no Relatório de tradução, item 5.

Outra questão importante, já mencionada, é o tempo e a velocidade de entrada e saída das legendas na tela. Segundo o *Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis* (NAVES *et al*, 2016)⁵, a velocidade da legenda deve acompanhar as falas das personagens. Tais velocidades podem variar entre 145, 160 ou 180 palavras por minuto. Se o número de palavras proferidos por minuto for maior que isso, pode ser que o espectador tenha problemas para compreender conteúdo na forma escrita, já que terá dificuldade em ler a legenda com tranquilidade.

Os padrões acima citados são os normalmente utilizados para a produção de materiais para espectadores ouvintes, lembrando também que a legenda deve estar no centro da tela e ser exibida em bloco.

⁵ Disponível em: <http://cultura.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/Guia-para-Producoes-audiovisuais-Acessiveis-Portugues-1.pdf>. Acesso em maio de 2019.

Dias Cintas e Remael (2007) elaboraram três tabelas apresentando os padrões europeus de legendagem, em que a velocidade da legenda é dividida em palavras por minuto, o tempo dos caracteres é dividido por segundos, e cada frame indicado equivale ao “local” onde a legenda deve se encontrar na imagem:

	145 palavras por minuto	160 palavras por minuto	180 palavras por minuto
Segundos: frames	Caracteres	Caracteres	Caracteres
01:00	16	17	17
01:04	17	18	20
01:08	18	20	23
01:12	20	23	26
01:16	23	26	28
01:20	25	28	30
02:00	29	31	35
02:04	32	34	37
02:08	34	37	39
02:12	36	40	43
02:16	38	42	45
02:20	40	44	49
03:00	44	48	53
03:04	46	50	55
03:08	48	53	57
03:12	50	56	62
03:16	52	58	65
03:20	54	60	68
04:00	58	63	70
04:04	60	65	73
04:08	62	67	76
04:12	64	69	76
04:16	65	71	77
04:20	67	73	77
05:00	71	75	78
05:04	71	75	78
05:08	73	76	78
05:12	73	76	78
05:16	74	77	78
05:20	74	77	78
06:00	-	78	78

Tabela 4: Relação caracteres por segundo na regra europeia. Fonte: Diaz Cintas e Remael (2007), p. 97-99.

Se olharmos para a terceira linha da primeira coluna da tabela, por exemplo, veremos que a legenda terá a duração de um segundo, aparecendo no fotograma oito, e será composta

por 18 caracteres, caso optemos por uma legendagem com a velocidade de 145 palavras por minuto.

Se o legendista optar por uma legenda com velocidade de 160 palavras por minuto, ela será composta por 20 caracteres. Segundo NAVES *et al* (2016, pp. 44), deve-se manter um padrão de velocidade nas legendas que, como mostra a tabela, não pode durar menos que um segundo nem mais que seis, embora esse tempo máximo, no Brasil, seja ainda menor: 4 segundos (*id. Ibid.*, p. 46).

Quanto ao formato, segundo o *Guia*⁶, é possível que as legendas sejam apresentadas de três maneiras na tela: em forma de retângulo, em que as duas linhas apresentam aproximadamente o mesmo número de caracteres; em forma de pirâmide invertida, em que a linha de cima é maior que a linha de baixo; ou em forma de pirâmide, em que a linha de cima é menor que a de baixo.

A imagem abaixo apresenta um exemplo de legenda em forma de pirâmide invertida contendo 57 caracteres no total – 31 na primeira linha e 26 na segunda linha:



Figura 1: Legenda em forma de pirâmide invertida. Fonte: *Brexit: O Filme*, dirigido por Martin Durkin (2016).

⁶ Apud Araújo e Assis (2014)

Ainda de acordo com o *Guia*, por fim, o legendista deve fazer a marcação do tempo de entrada e saída das legendas, levando em conta “os ritmos de fala do filme e a performance dos atores, tendo em mente as pausas, as interrupções e outros elementos prosódicos que caracterizam as falas de um filme.” (NAVES et al 2016, p. 45). Para tanto, pode fazer o uso de um TCR (*Time Code Reader*), uma espécie de cronômetro que “localiza as falas do filme pelas horas, minutos, segundos e *frames* – ou quadros”, ou usando um software livre de legendagem (p. 45-46).

Para este trabalho, utilizamos o software *Aegisub* 3.2.2, que conta com a versão mais atualizada disponibilizada em 2014, no site oficial da plataforma⁷. Maiores detalhes sobre o programa podem ser encontrados no item 2.4 da Metodologia.

3. 2 Tradução de entrevistas

A legendagem pode ser aplicada a materiais audiovisuais de diferentes áreas de conhecimento.

Para o Jornalismo, a tradução pode ser utilizada não apenas como meio de divulgar informações numa segunda língua, mas também como uma forma de criar bases de dados para pesquisas de conteúdo pontual. Em ambos os casos, a tradução de uma matéria ou entrevista deve levar em conta o ponto de vista cultural, tendo em mente quais fatores de produção e recepção externos e internos ao texto influenciaram o processo de composição de uma matéria. Nesse sentido, Polchlopek e Zipser (2015) traçam um paralelo entre a tradução e a redação jornalística, no que diz respeito ao importante papel que os aspectos culturais têm para ambos:

⁷ Disponível em <http://www.aegisub.org/>. Acesso em 01 de maio de 2019.

(...) as diferentes leituras que fazemos acerca de um mesmo fato representam diferentes “traduções” dele, pois os processos constitutivos da elaboração de uma notícia se aproximam daqueles utilizados para a tradução. Portanto, a tradução jornalística se coloca em termos culturais e não meramente como uma transcodificação linguística. (POLCHLOPEK e ZIPSER 2015, p. 47).

A tradução de uma reportagem ou entrevista deve estar relacionada, portanto, aos fatores culturais e sociais do momento de sua produção, visto que ela funciona também como uma representação cultural. Ainda segundo Zipser (2002, p. 12), o jornalismo não pode ser desvinculado das marcas culturais. Portanto, assim como em qualquer outra área de estudo e trabalho, o tradutor deve buscar meios para contemplar o público-alvo.

Assim como numa reportagem ou documentário, as entrevistas têm por objetivo o aprofundamento de um tema ou a apresentação de uma opinião de um entrevistado sobre determinada matéria. Com isso, espera-se um certo grau de naturalidade nas falas apresentadas ao espectador. Nas palavras de Natália Silva (2017, p. 16), “a informação transmitida será pautada pela realidade”, ao contrário do que acontece nos filmes e demais materiais de conteúdo ficcional, em que as falas dos personagens são pré-definidas.

Segundo Cândida Pinto (2007), a diferença nos tipos de entrevista está no objetivo tanto do entrevistador, quanto do entrevistado. Ou seja, o que se procura alcançar por meio do trabalho de perguntas e respostas. Além das entrevistas jornalísticas, podemos citar as entrevistas para a concessão de um depoimento ou uma prova oral, por exemplo. As diferenças nos tipos de entrevista podem ser notadas levando em conta, também, a quem o entrevistador busca atingir (público-alvo) e a presença ou não de formalidade.

Outro ponto importante são os atos da fala: a mensagem transmitida pelo locutor e como o interlocutor pode recebê-la e interpreta-la. Segundo Austin (1990), quando uma pessoa “envia uma mensagem”, junto com ela são passadas outras informações, que vão variar de acordo com o contexto. Ou seja, depende de quem fala, da forma como fala, de

quando e onde a mensagem está sendo passada. Esses elementos são relevantes para a forma como o interlocutor receberá a mensagem.

A partir daí, apreende-se que a entrevista é um gênero marcado pela oralidade, pois mesmo que seja carregada por uma certa formalidade, dependendo do tipo de entrevista e do tema tratado (como é o caso do material que escolhemos traduzir), ela apresenta um discurso mais livre e um caráter mais espontâneo. Tal espontaneidade pode ser percebida pelas marcas de oralidade.

Segundo Vania Maria Duarte,

O aspecto que incide na diferença entre a modalidade oral / escrita é justamente as marcas da oralidade, visto que a linguagem corporal, como, por exemplo, gestos, interrupção e retomada de pensamentos, também compõem o perfil do entrevistado⁸ (*A entrevista – Um gênero basicamente oral*. DUARTE, Vânia)

Para melhor compreensão desses aspectos, Cavalcante e Melo (2007, p. 95) montaram um quadro em que apresentam aspectos paralinguísticos e cinésicos que caracterizam os discursos orais:

Aspectos	Características
Paralinguísticos	Qualidade de voz (aguda, rouca, grave, sussurrada, infantilizada) Elocução e pausas Risos / suspiros / choro / irritação
Cinésicos	Atitudes corporais (postura variada: ereta, inclinada, etc.). Gestos (mexer com as mãos, gestos ritualizados, como acenar, apontar, chamar, fazer sinal de ruim, de bom, etc.) Troca de olhares Mímicas faciais

Tabela 5. Aspectos linguísticos e paralinguísticos dos discursos orais. Fonte: Cavalcanti e Melo 2007, p. 95.

⁸ Disponível em <https://www.portugues.com.br/redacao/a-entrevista--um-genero-basicamente-oral-.html>
Acesso em 30/04/2019.

Tais aspectos podem ser identificados dentro da oralidade com maior ou menor frequência, em conversas informais ou não.

Quando analisados dentro da entrevista realizada no programa “Constituição 30 anos”, que tem duração de 26 minutos, e que aborda diversas questões sobre a Assembleia Constituinte de 1988, é preciso levar em conta que o entrevistador vai servir como uma espécie de mediador entre o entrevistado e o público que deseja conhecer mais detalhes sobre o que se passou no momento da composição da Carta Magna brasileira.

Pensando que o programa pode ser visto por um público falante de outro idioma diferente do português, o legendista deve, então, buscar meios de compor as legendas com elementos que permitam que o público-alvo consiga apreender esse conteúdo de uma maneira simples e rápida. Isso pode envolver, por exemplo, a inclusão ou exclusão de informações para ajudar nessa compreensão, seja para explicar um termo inexistente na língua de chegada, como “Constituição Cidadã”, ou para evitar que uma alta carga de informação não essencial para o contexto em questão confunda o espectador quanto ao conteúdo que está sendo apresentado.

Na entrevista concedida por Cardozo, as marcas da oralidade podem ser facilmente identificadas pela sua gesticulação, pois ele faz bastante o uso de gestos com as mãos para tentar exemplificar as questões que está abordando, além de apresentar uma postura um pouco inclinada, recostada na cadeira. Quanto à fala, é possível perceber que o ex-ministro se vale das pausas para que possa concluir o raciocínio em diversos momentos.

Apesar de se tratar de uma conversa predominantemente formal, é possível perceber que Cardozo faz o uso de gírias comuns no vocabulário português, como “né” (não é) e “tamo” (estamos), e de pausas como forma de retomada de raciocínio. Para que a legendagem fosse feita de uma maneira mais rápida, além da compreensão necessária sobre o tema Constituição, foi preciso dar atenção a esses aspectos de oralidade presentes na entrevista,

bem como aos termos recorrentes de áreas mais especializadas, como a política e o direito, de forma a encontrar a melhor forma de traduzi-los para a língua-alvo. Para isso, lançamos mãos de dois recursos: um pequeno corpus de textos de temática semelhante em língua inglesa e dicionários técnicos bilíngues. A seguir, discorreremos brevemente a respeito da importância da Linguística de Corpus e da Terminologia para a tradução, com foco no material com o qual trabalhamos.

3.3 O uso de corpora na tradução

O processo de tradução, segundo Natalie Kübler e Guy Aston (2011), pode ser dividido em três fases: a documentação, que é quando o tradutor coleta dados e informações em diversos documentos como preparação para o trabalho; a elaboração do texto traduzido, que será redigido com o auxílio desses materiais; e a revisão, em que o tradutor checa se seu texto está compreensível e coeso, entre outras coisas. Em todas essas fases, um corpus composto de textos naturalmente produzidos na língua de chegada, com temáticas, tipologias e gêneros semelhantes ao original, pode ser de grande ajuda para o tradutor, como afirmam vários autores, como Oliveira (2015), Tagnin (2015) e Varantola (2002).

A Linguística de Corpus (doravante L.C.), de acordo com Beber Sardinha,

(...) ocupa-se da coleta e exploração de corpora, ou conjuntos de dados lingüísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem através de evidências empíricas, extraídas por meio de computador. (BEBER SARDINHA 2000, p. 325)

Para a construção de um corpus, segundo este autor, devem ser coletados textos autênticos (que não tenham sido produzidos para fins de pesquisa linguística), computadorizados, e que sejam representativos de uma língua ou variedade lingüística. Um corpus pode ser geral ou especializado: o primeiro traz textos representativos da totalidade de

uma língua, e o segundo contém textos específicos de determinados gêneros (NASCIMENTO, 2013).

Com o advento da tecnologia, os corpora eletrônicos se tornaram mais acessíveis e fáceis de compilar, permitindo que o tradutor tenha acesso a materiais não só impressos, como dicionários e glossários especializados, mas também a ferramentas de busca na internet e textos eletrônicos, que facilitam enormemente a localização de informações lexicogramaticais e de contextos de uso na língua de chegada. Isso permite uma familiarização mais rápida e prática com a terminologia do texto a ser traduzido. De acordo com Aston e Kübler:

(...) descobertas relevantes podem ocorrer enquanto o usuário está realizando outras pesquisas, e isso é ainda mais provável com corpora especializados. Ao contrário dos corpora gerais, eles também podem ser usados na fase de documentação para familiarizar o tradutor com a área e esclarecer a terminologia (ASTON E KÜBLER 2011, p. 507).⁹

Os dados para a compilação de um corpus podem ser coletados em materiais impressos ou na internet e podem seguir critérios específicos e bem planejados, previamente estabelecidos, para que o corpus possa ser considerado representativo da área que pretende abarcar, ou ser motivado por uma necessidade pontual e específica de pesquisa, dependendo do objetivo do pesquisador. A esses últimos, dá-se o nome de “*disposable corpora*” (“corpora descartáveis”) (VARANTOLA, 2002). Eles podem servir, por exemplo, ao tradutor que precisa explorar materiais digitalizados de forma mais rápida do que se estivesse fazendo a busca manualmente em materiais impressos ou na internet, tendo que gastar um longo tempo, neste caso, separando os materiais mais confiáveis das infinitas possibilidades de consulta retornadas por uma ferramenta de busca tal como o Google. Segundo Varantola,

A fonte mais disponível para este tipo de material é naturalmente a Web, mas nada impede que o compilador use mais fontes permanentes, como enciclopédias e

⁹ “(...) relevant discoveries can often occur while the user is searching for something else, and this is even more probable with specialised corpora. Unlike general corpora, they can also be used in the documentation phase to familiarise the translator with the domain and clarify terminology.”

publicações em CD-ROM como material de origem. Normalmente, o corpus resultante é descartável e não precisa ser tecnicamente elaborado (2002, p. 175).

Como já explicado, os corpora descartáveis podem ser coletados para servir a um objetivo pontual. Para uma tradução específica, por exemplo. Para esta pesquisa, especificamente, foram utilizados corpora compostos por materiais coletados em sites institucionais, como o do parlamento espanhol¹⁰. Os materiais foram utilizados afim de pesquisar a tradução, para o inglês, de termos como “assembleia constituinte” (“*constitutional convention*”) e sua ocorrência.

Sobre os textos traduzidos, segundo Baker (1996), por muito tempo, eles não foram um alvo de estudo prioritário para a L.C., pois, para os estudiosos, não eram textos representativos da língua natual (por não serem produzidos, muitas vezes, por falantes nativos) podendo, portanto, distorcer os aspectos linguísticos em observação. Em seus estudos pioneiros da tradução utilizando a L.C., Baker identificou quatro aspectos comuns aos vários textos traduzidos que compunham seus corpora de estudo, conforme apontam BARCELLOS, HARDEN e SILVA (2018, p. 166):

- i. **Simplificação** – tendência do tradutor utilizar uma linguagem mais simples na tradução, de forma a facilitar a compreensão do conteúdo na língua de chegada. Essa simplificação pode ocorrer, por exemplo, por meio do uso de um vocabulário menos variado ou do uso redundante de palavras.
- ii. **Explicitação** – tendência em explicar o texto original por meio de uma linguagem mais clara para o público. Para tal, o tradutor faz o uso de um vocabulário mais extenso, tornando as traduções mais longas, usa mais conjunções e locuções conjuntivas, explicativas e conclusivas, como “*because*” e “*therefore*” (no caso de uma tradução para o inglês).

¹⁰ http://www.congreso.es/porta1/page/porta1/Congreso/Congreso/Hist_Normas/Norm/standing_orders_02.pdf

- iii. **Normalização** – segundo Baker, “é a tendência de exagerar características da LA (língua-alvo) e seguir padrões típicos” (1996, p. 183) através uso de estruturas gramaticais, padrões de colocação ou clichês recorrentes, por exemplo. Com isso, são excluídos elementos redundantes e são feitas colocações menores, de forma que o texto fique o mais claro possível.
- iv. **Estabilização** – realização de uma tradução “contínua”, em que o autor deve evitar os extremos. Ou seja, ele deve buscar utilizar padrões tradutórios independentes dos traços gramaticais característicos da língua-fonte e da língua-alvo.

Trazendo essas categorias para a legendagem, percebe-se que a L.C. é de fundamental importância para que se compreenda como é feita a tradução interlinguística, quando se compara o que foi dito na língua-fonte e as legendas da língua-alvo – essas categorias descritivas de Baker permitem entender os processos por que passaram os sentidos imagéticos e linguísticos na tradução de uma língua à outra.

Segundo Perego (2003), quando baseada na explicitação, por exemplo, a legendagem pode ser classificada a partir do uso de elementos culturais, ou na redução desses elementos, de forma que os textos, em ambas as línguas, se aproximem e se tornem de mais simples compreensão para o espectador.

Outro aspecto importante trazido por este autor está relacionado às explicitações não orais (prosódia, entonação etc), que envolvem a adição de elementos léxicos ou a substituição de frases mais curtas, por exemplo, por frases mais longas, com o intuito de facilitar a compreensão do público-alvo do que está sendo passado pelo interlocutor na língua-fonte.

Como já dito anteriormente, tanto para a tradução textual, quanto para a audiovisual, são necessários materiais de pesquisa que facilitem o trabalho do tradutor. E quando se trata de corpora disponíveis eletronicamente, há programas específicos para realizar a consulta e

análise dos materiais recolhidos, que podem ser de uso online (p. ex. o Sketch Engine¹¹) ou off-line, como é o caso do AntConc (ANTHONY, 2014), que utilizamos neste trabalho e do qual falaremos a seguir.

3.4 Exploração de corpora com o AntConc

Para a análise de corpora digitalizados, o tradutor deve fazer o uso de programas especialmente criados para esse fim, como é o caso do *AntConc*¹², um software disponibilizado gratuitamente para download no site de seu desenvolvedor, Lawrence Anthony. É um programa com uma interface simples, além de ser rápido para download, pois é um arquivo pequeno e não demanda grande conhecimento computacional para ser usado.

O programa permite, entre outras coisas, que o tradutor faça um levantamento das palavras mais recorrentes num determinado texto ou conjunto de textos e localize contextos de uso, que são exibidos na tela simultaneamente, um abaixo do outro, facilitando a identificação de unidades lexicais e padrões textuais maiores – o que pode ser muito útil na tradução, especialmente quando se traduz para uma língua não-nativa e em áreas especializadas do conhecimento. As Figuras 2 e 3 mostram, respectivamente, uma lista de palavras produzidas pelo programa (neste caso, da gravação do original trabalhado), por ordem decrescente de ocorrência, e um exemplo de resultado de busca pelo termo “corrupção” no original, na ferramenta Concord – em que cada linha da tela representa um contexto de uso do texto investigado.

¹¹ Disponível em: <http://www.sketchengine.co.uk/>. Acesso em 19 de maio de 2019.

¹² Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>. Acesso em 19 de maio de 2019.

AntConc 3.5.4 (Windows) 2018

File Global Settings Tool Preferences Help

Corpus Files
Original_UTF8.txt

Concordance Concordance Plot File View Clusters/N-Grams Collocates Word List Keyword List

Word Types: 1136 Word Tokens: 4312 Search Hits: 0

Rank	Freq	Word	Lemma	Word Form(s)
12	45	se		
13	43	do		
14	38	no		
15	36	constituição		
16	34	corrupção		
17	34	mas		
18	34	ser		
19	32	as		
20	32	com		
21	31	tem		
22	28	né		
23	28	sistema		
24	27	por		

Total No. 1
Files Processed

Search Term Words Case Regex
Hit Location Search Only 0
Lemma List Loaded
Word List Loaded
Sort by Invert Order
Sort by Freq
Clone Results

Figura 2. Lista de palavras da degravação do original trabalhado, por ordem decrescente de ocorrência. Fonte: elaboração própria.

AntConc 3.5.4 (Windows) 2018

File Global Settings Tool Preferences Help

Corpus Files
Original_UTF8.txt

Concordance Concordance Plot File View Clusters/N-Grams Collocates Word List Keyword List

Concordance Hits 34

Hit	KWIC	File
5	omia?". Fizemos bem de combater a corrupção, mas, às vezes, qua	Original_UTF8.t
6	arbítrio se justifica para combater a corrupção, é de uma ingenuida	Original_UTF8.t
7	nha vida parlamentar...eu combati a corrupção e me orgulho disso.	Original_UTF8.t
8	resultado qual é? Eu não combato a corrupção como ela devia ser	Original_UTF8.t
9	umo comparar...Se você comparar a corrupção com um tumor, né...	Original_UTF8.t
10	or exemplo, as pessoas debatendo a corrupção, que é o tema da at	Original_UTF8.t
11	histórico...A corrupção não é de agora! Né?	Original_UTF8.t
12	como foi o Brasil no passado, né? A corrupção, eu repito, ela vem	Original_UTF8.t
13	ia para que a Constituiç...para que a corrupção fosse desvelada. Aq	Original_UTF8.t
14	de hoje tem uma sensação de que a corrupção tá maior do que no	Original_UTF8.t
15	ema da atualidade. E tem que ser! A corrupção é um mal pra socied	Original_UTF8.t
16	. O problema é que tá se tratando a corrupção só com um tipo de m	Original_UTF8.t
17	militar. Uma das causas centrais da corrupção é o sistema polític	Original_UTF8.t
18	disso. E uma das causas centrais da corrupção é o sistema polític	Original_UTF8.t

Search Term Words Case Regex
Search Window Size 105
Start Stop Sort Show Every Nth Row 1
Kwic Sort Level 1 1L Level 2 2L Level 3 1R
Clone Results

Figura 3. Exemplo de busca pelo termo “corrupção” utilizando a ferramenta Concord. Fonte: elaboração própria.

Além dos corpora, pesquisas pontuais para resolver problemas de tradução podem ser realizadas em sites de busca na internet, bem como em dicionários e glossários especializados, publicados em papel ou online. Glossários, vocabulários e dicionários técnicos são uma compilação dos termos representativos de uma dada área de conhecimento, organizados de acordo com os fundamentos teóricos e práticos da Terminologia, que apresentamos resumidamente no que se segue.

3.5 Terminologia

A Terminologia, área de estudo dedicada à investigação das unidades lexicais especializadas, foi inaugurada enquanto disciplina independente nos anos de 1930, pelo engenheiro austríaco Eugen Wüster, responsável pelo desenvolvimento da Teoria Geral da Terminologia, cujo objetivo era normalizar as línguas de especialidade. Segundo ele, estas já não podiam mais ser observadas apenas do ponto de vista dos estudos linguísticos, e precisavam de uma ciência própria que se dedicasse a descrevê-las e compilá-las de maneira adequada.

A partir daí, foram se desenvolvendo vários estudos sobre a relação entre a terminologia e os textos especializados. E a partir dessa análise, em que se observou como eram utilizados os termos em diferentes contextos de comunicação especializados foi possível criar materiais de consulta e referência que são de suma importância para o tradutor.

Atualmente, esses estudos são de fundamental importância para que se compreenda a importância da terminologia para diversas áreas de estudo e, em especial, para a tradução especializada. Contudo, para além do conhecimento sobre os conceitos no âmbito dos estudos terminológicos, nos interessa saber como são criados os glossários e dicionários de linguagens

especializadas, para que compreendamos, inclusive, qual a melhor forma de utilizá-los, do ponto de vista da tradução.

3.5.1 Glossários e dicionários especializados

A geração de glossários e dicionários de língua geral e especializados demanda uma enorme quantidade de tempo e de pesquisa. Segundo Isis Silva (2010, p. 474), um glossário é um “repertório de unidades lexicais de uma especialidade com suas respectivas definições e outras especificações sobre seus sentidos”. A autora mostra que, diferentemente dos dicionários especializados, os glossários apresentam os termos mais representativos de uma linguagem de especialidade. Para Costa Filho (2008), “o uso de glossários mostra-se uma eficiente ferramenta que auxilia a sistematização do conhecimento de uma área, ao mesmo tempo que possibilita a difusão da mesma” (p. 48).

Para a elaboração de um glossário, podem ser levadas em conta, por exemplo, as teorias da Linguística de Corpus, que servem de base para a obtenção de dados de línguas naturais. Em glossários elaborados dessa perspectiva teórica, são apresentados padrões recorrentes levantados num corpus representativo de uma dada área. O terminólogo também faz uso de ferramentas de busca e análise de corpora para a pesquisa terminológica.

Como já dito, este é um processo que demanda tempo, visto que é dividido em diversas fases, desde o planejamento e coleta de corpora, passando pela análise dos materiais, a sistematização das informações num banco de dados e a criação do dicionário em si.

Segundo Almeida (2006), essas etapas podem ser assim resumidas:

1. o planejamento do trabalho, em que será construído um corpus, que, segundo a autora (p. 88) servirá para a observação de aspectos morfológicos, sintáticos e discursivos de uma linguagem;

2. o reconhecimento terminológico e a preparação inicial, que trata da escolha de termos que atendam às necessidades do público-alvo;
3. compilação do corpus e seleção dos termos, onde textos salvos em arquivo do word e pdf são convertidos para txt, de forma com que possam ser manipulados em ferramentas de análise de corpora.
4. seleção dos termos a partir de critérios como a frequência de ocorrência dentro dos textos do corpus.

Por fim, os dados coletados são registrados em fichas terminológicas, que, segundo Krieger e Finatto (2004), são “um registro completo e organizado de informações referentes a um dado termo”. Essas fichas são importantes para a elaboração de entradas e definições de verbetes de uma obra terminográfica. São compostas, entre outras coisas, pela entrada (termo encontrado dentro do corpus de estudo), categoria gramatical (feminino ou masculino, singular ou plural), a equivalência na língua de chegada (em dicionários multilíngues), a definição do termo, a fonte da definição, contextos de uso dentro do corpus, a fonte desses contextos e as notas.

Para a composição final de um glossário, é feito um recorte das informações presentes nas fichas terminológicas, devendo ser mantidas as que forem mais relevantes para o público-alvo a que a obra se destina. É preciso, contudo, que o terminólogo se lembre de que a língua apresenta variações ao longo do tempo, de forma a acompanhar as mudanças na sociedade. Sobre essa questão, Seemann diz que:

As mudanças que a língua sofre com o passar dos anos (décadas, séculos) caracterizam sua dinamicidade, sua condição de língua “viva”, absorvendo e refletindo, através do léxico, a perspectiva, a visão de mundo de seus falantes durante o transcurso do tempo” (SEEMANN 2011, p. 106).

Segundo o autor, essa variação na língua pode fazer com que as pessoas tenham dificuldade em compreender, por exemplo, textos com mais de cem anos de existência. Ele

afirma também que a mesma dificuldade se aplica à interpretação de textos que apresentem uma variação linguística geográfica, ou diferenças entre os estratos socioculturais (“diferenças estilísticas” entre a linguagem proveniente de pessoas de classe econômica alta e baixa).

Para a elaboração de glossários de áreas técnicas e científicas, além da coleta, seleção e organização dos dados em fichas terminológicas, é preciso que o terminólogo se atenha à organização da macro- e micro estrutura do material. Segundo Welker (2004), a macroestrutura diz respeito à organização física do glossário (capa, índice, apresentação, organização dos verbetes dentro da obra etc.), e a microestrutura, segundo Costa Filho (2008) está ligada às informações dadas para os termos de uma obra em cada verbete.

Levando em conta que um glossário ou dicionário especializado tem por objetivo ser representativo de uma área de estudo, os verbetes são organizados de forma a atender a temáticas específicas das áreas de especialização. Por exemplo, para advogados ou estudantes de Direito, há dicionários que atendem a áreas como Processo Civil, Direito Constitucional etc. A Figura 4 mostra um excerto de um dicionário de Economia e Contabilidade de Castro (2013), em que é possível observar aspectos da macroestrutura (verbetes organizados em ordem alfabética, referências cruzadas indicadas por “vide”, uso listas recuadas para indicar combinatórias e negrito para destacar termos e equivalentes etc.) e da microestrutura dos verbetes (termo em negrito seguido de ponto final, indicação da área do direito entre parênteses, indicação de equivalente pelo uso de uma seta, definição após ponto-e-vírgula, etc.):

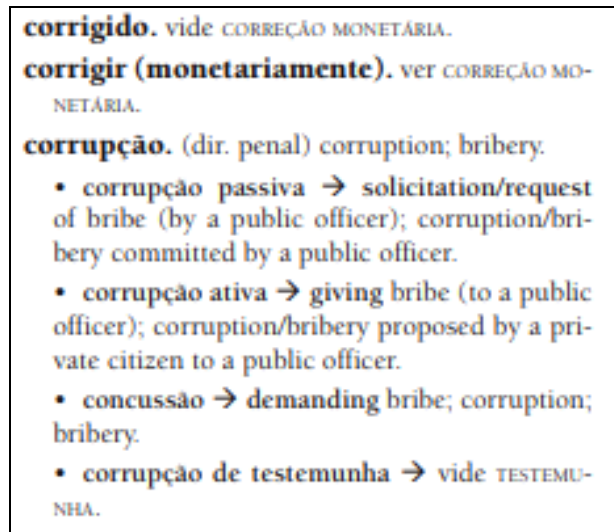


Figura 4. Excerto de *Dicionário Marcílio Bilíngue de Direito, Economia e Contabilidade*. Fonte: CASTRO 2013, p. 97.

A elaboração de certos glossários é baseada em regras internacionais que visam garantir padrões de qualidade estabelecidos pela *International Standardization Organization* (ISO), organização internacional que cria normas técnicas gerais, segundo Galdiano e Zavaglia (2015, p.92). Visto que utilizamos glossários para consulta durante o processo de tradução do original escolhido, comentamos, a seguir, alguns aspectos das relações entre Terminologia e tradução especializada.

3.5.2 Terminologia e tradução

Para a tradução especializada, a Terminologia é uma ciência de grande importância, visto que fornece subsídios para que o tradutor encontre equivalências apropriadas para os termos utilizados em seu texto de chegada, de modo a divulgar, da forma correta, o conhecimento especializado de uma determinada área. Segundo Krieger,

(...) podemos lembrar do interesse dos tradutores pelos estudos terminológicos, tendo em vista que compreendem que os termos técnico-científicos, objetos centrais da disciplina terminológica, são componentes lingüísticos e cognitivos nucleares dos textos especializados; constituindo-se, conseqüentemente, em peças-chave de representação e de divulgação do saber científico e tecnológico. Daí a importância de identificá-los e traduzi-los adequadamente (...) (KRIEGER 2006, p. 156).

Segundo Barros (2004), é nessa busca por elementos relacionados a uma ciência específica que nasce a relação do tradutor com a terminologia, visto que é um dos meios que fornece dados para que o tradutor realize seu trabalho: fazendo uso de glossários e dicionários. É neles que o tradutor vai encontrar os elementos para adquirir o conhecimento necessário para a realização da tradução.

No caso do produto deste projeto, o programa ‘Constituição 30 anos’, a terminologia cujo uso se destaca é a jurídica. Segundo Matta dos Santos,

(...) a tradução de termos jurídicos é considerada como uma das mais difíceis, pois, diferentemente da Medicina, Administração ou Economia, que podem não sofrer muitas mudanças de país para país, a terminologia jurídica varia bastante entre línguas, devido ao fato de que, muitas vezes, cada um dos países possui seu sistema jurídico e suas regras. Como consequência, ocorrem diversos casos de equivalência zero, isso é, termos presentes em um país, mas que são ausentes em outro (MATTA DOS SANTOS 2018, p. 24).

As etapas seguidas na metodologia de legendagem do programa que escolhemos como original para este Trabalho de Conclusão de Curso serão detalhadas no próximo capítulo e levarão em conta as bases teóricas aqui apresentadas. O objetivo final de lançar mão desses ensinamentos teóricos aqui apresentados visa manter o caráter natural da linguagem, para que o programa *Constituição 30 Anos* se torne acessível e de fácil compreensão por parte do público falante da língua inglesa.

4. METODOLOGIA

O processo de tradução e legendagem da entrevista de José Eduardo Cardozo foi realizado em quatro etapas: a coleta do original (vídeo da entrevista), a transcrição (degravação) do áudio do material, a tradução do texto resultante para o inglês e a preparação e inserção da legendagem no produto final. Para melhor compreensão desse processo, farei a seguir uma explanação de cada uma dessas etapas, que levaram em conta os fundamentos teóricos e metodológicos apresentados anteriormente.

4.1 Preparo do material original

Uma vez selecionado o original a ser trabalhado, o primeiro passo para a realização deste projeto foi baixar e preparar o vídeo escolhido do programa “Constituição 30 anos”, disponível no site da TV Senado¹³ e no canal da emissora no YouTube¹⁴. Para isso, utilizei o *Atube Catcher*¹⁵, um software gratuito que permite o download de áudio e vídeo para um computador pessoal através do link de acesso do programa.

Em seguida, fiz a degravação da entrevista, isto é, a transcrição das falas da entrevistadora e do entrevistado. Digitei o texto diretamente em um arquivo do *Microsoft Word*, sem o auxílio de programas de reconhecimento de voz. Como o canal no YouTube conta somente com legendas geradas automaticamente pelo *closed caption* (sistema automático de captação de legendas de filmes, programas de televisão ou vídeos online), o número de erros identificados foi considerável, fazendo com que as falas do entrevistado perdessem a coerência. O espectador que lança mão desse recurso online se depara, por exemplo, com palavras escritas de maneira errada e que fazem com que a frase saia do contexto original do que está sendo dito pelo entrevistado.

¹³ Disponível em <http://www.senado.gov.br/noticias/TV/Video.asp?v=451206>

¹⁴ Disponível em https://www.youtube.com/watch?time_continue=1541&v=SLM2sh7iA

¹⁵ Disponível em <http://www.atube.me/pt-br/>. Acesso em 01/mai/2019

Desta forma, com o intuito de garantir que as legendas fossem geradas sem esses erros no português, optei por ouvir o áudio completo da entrevista duas vezes e, depois, mais quatro vezes, pausando e repetindo o vídeo sempre que necessário, de forma a garantir a compreensão e transcrição correta do que estava sendo dito. Como o material tem duração de 26 minutos e 40 segundos, o processo foi um pouco demorado; Cardozo tem um tom de voz grave e, em muitos trechos, fala baixo e rápido, fazendo com que, em alguns momentos, as palavras sejam inaudíveis. Ao fim desse processo, ouvi uma última vez a entrevista, acompanhando as falas da entrevistadora e do entrevistado com a transcrição, para conferir se ainda havia erros.

Concluída e revisada a transcrição, criei uma tabela composta por três colunas: uma para abrigar o tempo de início das falas no vídeo, uma para o texto degravado e revisado em português, e uma para a tradução para o inglês. As colunas da tabela foram divididas em linhas, uma para cada pergunta e/ou resposta da entrevista. A marcação dos tempos de início das falas foi feita manualmente, sem o auxílio de nenhuma ferramenta, e organizada como mostra o exemplo a seguir:

INÍCIO DA FALA	DEGRAVAÇÃO EM PORTUGUÊS	TRADUÇÃO PARA O INGLÊS
00:00:01	A Constituição de 88 inovou muito, mas na parte do sistema político, ela manteve alguns alicerces da ditadura militar.	The Constitution of 1988 has innovated a lot. But, regarding the political system, it kept some bases of the military dictatorship.
00:00:10	Uma das causas centrais da corrupção é o sistema político. Um sistema atrasado, criador de corrupção, gera ingovernabilidade e tem que ser modificado.	The political system is one of the main causes of corruption. A tardy system, which creates corruption, generates ungovernability and needs to be modified.

4.2 Fontes de apoio e consulta

Ainda na fase de degravação da entrevista, e especialmente durante a tradução, recorri a materiais de apoio e pesquisa, como dicionários jurídicos monolíngues e bilíngues, e a

ferramentas de busca online, que foram essenciais para o processo de localização de equivalentes em inglês para termos específicos do português brasileiro, como “Constituição Cidadã”. Quando não encontrava equivalentes para algum termo (como este mencionado), procurei traduzi-lo de uma forma simples e que fizesse com que o espectador compreendesse o seu significado na língua de chegada.

Para este trabalho especificamente, usei o *Dicionário Jurídico Acquaviva*, de Marcus Cláudio Acquaviva (vide Figura 5), publicado em 2016, que apresenta, ao final, termos jurídicos em inglês, seus equivalentes em português, e o conceito do termo. No caso dos termos que têm duas possibilidades de tradução, por exemplo, eles são organizados, no dicionário, de forma numerada, um abaixo do outro, acompanhados por suas definições de forma separada. Recorri ao *Acquaviva* para me certificar de que termos, como parlamentarismo e prudência, tinham o mesmo conceito jurídico que seus equivalentes no inglês, de forma que não houvesse problema de compreensão por parte do público-alvo.

O outro dicionário bilíngue que utilizei, o *Dicionário de Direito, Economia e Contabilidade – Português-Inglês / Inglês-Português*, de Marcílio Moreira Castro (vide Figura 5) foi publicado em 2013. Ambos serviram como objeto de apoio para que eu pudesse pesquisar possíveis traduções para termos que não eram de meu conhecimento, como “assembleia constituinte” (“*constitutional convention*”). Como objeto de pesquisa de termos bilíngue, recorri ainda a ferramentas de busca e pesquisa online, como o *Linguee*¹⁶.

¹⁶ <https://www.linguee.com.br/>



Figura 5: Capa dos *Dicionário Jurídico Acquaviva* e *Dicionário de Direito, Economia e Contabilidade*.
Fonte: elaboração própria.

Além desses materiais, utilizei um corpus construído ainda na fase de escolha do original para este trabalho, contendo materiais coletados em sites internacionais de cunho jurídico, como o do parlamento espanhol¹⁷. A ideia era pesquisar os termos traduzidos nas leis e regimentos internos de órgão públicos de outros países. Os textos foram organizados em arquivos do bloco de notas (extensão somente texto, .txt), para que eu pudesse fazer buscas no material utilizando o *AntConc*, quando necessário. Contudo, como o corpus foi criado quando eu pretendia fazer a versão para o inglês do Regimento Interno do Senado Federal, fiz pouco uso do material, recorrendo mais aos dicionários, já que o tipo de linguagem empregada no material escolhido é diferente da que motivou a coleta deste “corpus descartável”.

4.3 Processo tradutório

Na terceira etapa deste trabalho, optei por fazer a tradução também de forma “livre”. Ou seja, fiz direto na tabela criada em *Word*, sem o auxílio de ferramentas de tradução.

¹⁷ Disponível em: http://www.congreso.es/portal/page/portal/Congreso/Congreso/Hist_Normas/Norm/standing_orders_02.pdf

Contudo, antes de dar início a essa fase, assisti novamente o vídeo completo da entrevista, com o intuito de focar no uso de termos jurídicos, e de outras expressões e gírias que pudessem trazer alguma dificuldade para o processo de tradução. Levando em conta que alguns dos termos anotados não são de conhecimento do público estrangeiro, como “Lei da Ficha Limpa”, por exemplo, fiz uma pesquisa em sites de busca afim de encontrar a melhor forma de traduzi-los.

Feito isso, passei para à fase de tradução do texto, propriamente. Essa etapa demandou um pouco mais de atenção às marcas de oralidade presentes na entrevista. Uma das características muito presentes no vídeo é que a fala de Cardozo é marcada por pausas e repetição de palavras, marcas da oralidade e da maneira peculiar de se completar o raciocínio no discurso falado. Foi preciso encontrar meios de passar ao público o que o entrevistado estava dizendo, dando a mesma ênfase que ele dá a certas questões. Para tanto, usei dicionários mono- e bilíngues, afim de checar a adequação de equivalentes e garantir seu uso correto, de acordo com as regras gramaticais da língua inglesa.

Terminado o processo de tradução, revisei o texto em inglês, com o objetivo de verificar se as escolhas terminológicas levantadas em dicionários, sites de buscas e no corpus coletado se encaixavam no contexto do que estava sendo dito pelo entrevistado, e dentro do contexto geral da entrevista. Feito isso, passei à fase de conversão do texto traduzido em legendas e de inserção das mesmas no material audiovisual, como explicado a seguir.

4.4 Criação e inserção das legendas

Para o processo de legendagem do material audiovisual, utilizei o programa de *AegisSub* 3.2.2, disponível online e gratuitamente em diversos idiomas¹⁸. Optei por utilizar

¹⁸ Disponível em http://docs.aegisub.org/3.2/Main_Page/

esse programa pois ele apresenta uma interface simples e que me permitiu construir as legendas dentro dos padrões citados na fundamentação teórica deste trabalho. A Figura 5 mostra a tela inicial do programa.

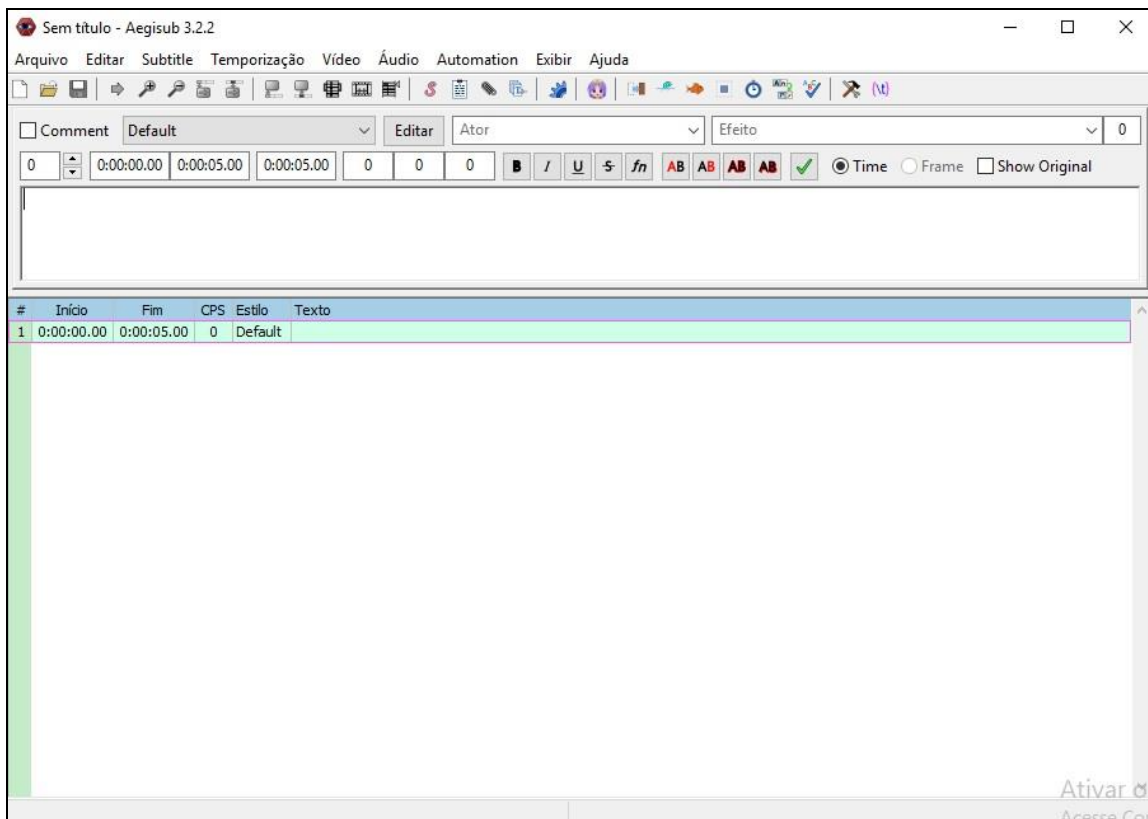


Figura 6. Página inicial do programa de legendagem *Aegisub*.
Fonte: Elaboração própria.

O *Aegisub* permite a criação e edição de legendas; o usuário pode editar legendas já existentes (por meio de arquivo salvo no computador) ou criar novas. Para começar a usá-lo, após o download do programa, basta abrir o vídeo salvo no computador através da opção “abrir vídeo”. O programa aceita vídeos nos formatos *.mp4* e *.avi*, por exemplo. Sempre que criadas, as legendas aparecerão na parte de baixo da tela, separadas por trechos de tempo. Para editar, o usuário deve apenas clicar em cima da linha desejada e digitar a legenda no campo de edição de texto. O usuário conta com diversos recursos para legendar os vídeos, além das colunas que mostram o tempo de entrada e saída das mesmas na tela, e se o número

de caracteres está muito alto ou baixo (sinalizado pela cor vermelha da coluna CPS (Caracteres por Segundo), como mostra a Figura 7.

Como dei início ao processo de legendagem antes de tomar conhecimento sobre o padrão de número de caracteres por legendas, me atentei apenas ao formato em que elas seriam inseridas na tela – pirâmide ou retângulo –, levando em conta apenas qual deles seria mais confortável para o processo de leitura e compreensão do estudo por parte do espectador. Após tomar conhecimento do padrão existente em relação a número de caracteres e tempo de permanência da legenda na tela, decidi revisar e editar as legendas, reduzindo ou reformulação o texto quando necessário, com o devido cuidado para manter o máximo possível de fidelidade ao que estava sendo dito na entrevista. Precisei, também, fazer a marcação de tempo de entrada e saída das legendas, por meio dos recursos de temporização de legendas do programa, para depois criá-las de acordo com o número padrão de caracteres, tempo de permanência na tela e sincronia com a fala dos participantes da entrevista.

Ao final do processo de inserção das legendas, percebi que algumas ainda haviam ficado um pouco longas, pois precisei encontrar meios de explicar nomes ou termos desconhecidos pelo público estrangeiro – como a sigla do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), citada por Cardozo. Ao fazer isso, notei que, quando a legenda está próxima de atingir o número máximo de 36 caracteres por linha e seis segundos de permanência na tela, o *AegisSub* apresenta um alerta em vermelho na coluna CPS (Caracteres por Segundo) da tabela de legendagem, indicando o possível desconforto durante a leitura da legenda. Ao perceber que as legendas estavam apresentando um constante alerta de CPS alto, resolvi, novamente, revisá-las e buscar um novo padrão para a quebra de linhas e tempo de permanência na tela.

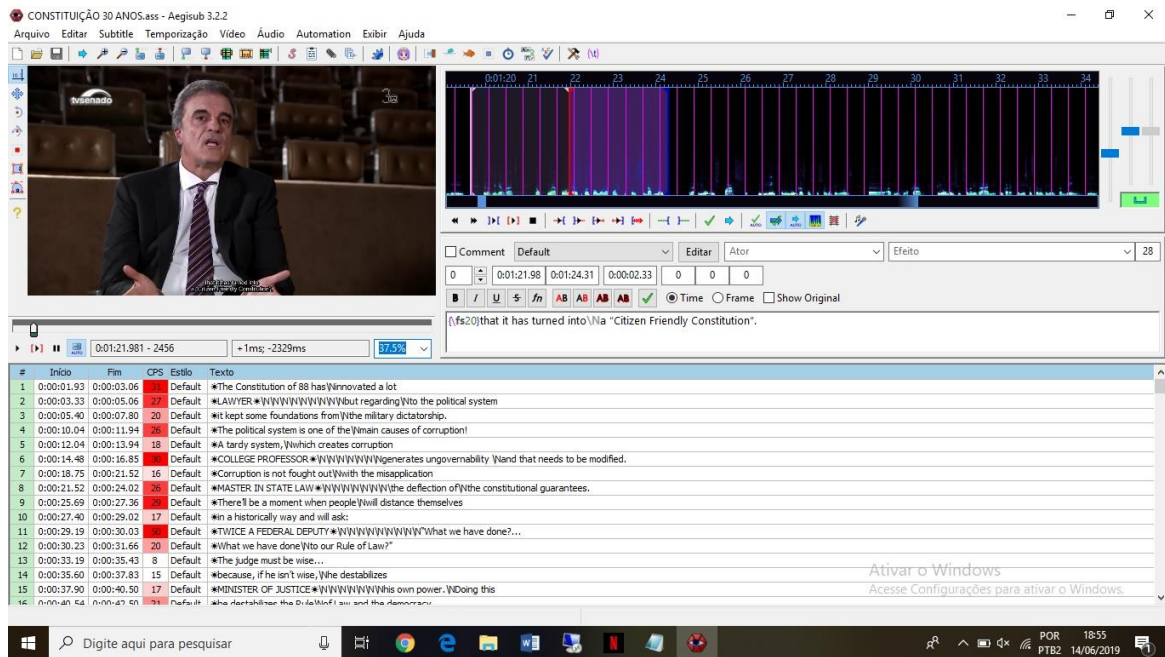


Figura 7. Exemplo de alerta, em vermelho, quando ultrapassado o número ideal de CPS.

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, revisei a temporização e a marcação dos tempos de entradas das falas, de forma a evitar que as legendas entrassem na tela ao mesmo tempo que o início da fala. Como já dito, isso poderia confundir o espectador, que não saberia se deve olhar primeiro para quem está falando no momento ou ler a legenda. Revisadas as legendas, assisti o vídeo com as legendas finalizadas a fim de checar se ainda seriam necessários ajustes.

Todo esse processo demandou um longo trabalho de pesquisa e aprendizado, visto que, apesar de não ser meu primeiro contato com a legendagem, foi a primeira vez que tive de associar os conceitos da tradução e da legendagem num trabalho. Apesar de conhecer o programa original a fundo, as dificuldades durante o processo de tradução e de transformação da tradução em legendas foram muitas, que passo a relatar a seguir, bem como a metodologia que utilizei para resolvê-las durante o processo.

5. RELATÓRIO DE TRADUÇÃO

Como já explicitado, a produção deste projeto demandou um exaustivo trabalho de pesquisa e estudo, visto que eu desconhecia, até então, os critérios para a legendagem de material audiovisual. Além disso, foi necessário que eu relacionasse os conceitos da tradução e da legendagem com as marcas de interação pessoal e oralidade no gênero ‘entrevista’. O objetivo era integrar os dois elementos de forma que eu pudesse realizar uma tradução e uma legendagem que fossem as mais claras e naturais possíveis para o público-alvo.

Contudo, mesmo conhecendo a fundo o conteúdo do vídeo, tive problemas tanto em relação à tradução de alguns termos, quanto em relação ao tamanho e formato das legendas. Para melhor visualização, farei uma explanação apresentando alguns dos problemas enfrentados durante o processo tradutório e de legendagem, e como eles foram solucionados.

5.1 Questões de tradução

Como já explicado, o vídeo do programa “Constituição 30 anos” conta com a geração de legendas em *closed caption*, isto é, de forma automática. Mas percebi que os erros de grafia e gramática são recorrentes e, portanto, acabam por alterar o contexto do que está sendo dito pelo entrevistado, como no exemplo apresentado na figura abaixo:

00:00	com 78 novo momento
00:03	mas na parte do sistema político ela
00:05	manteve alguns alicerces da ditadura
00:07	militar
00:08	o tal centro de produção sistema
00:11	político o sistema atrasado criador
00:13	corrupção
00:14	jerry governabilidade e tem que ser
00:16	modificada opção não se combate o desvio
00:21	com o desgarrar das garantias funcionais

Figura 8. Transcrição extraída de trecho da entrevista de José Eduardo Cardozo para o programa “Constituição 30 anos”. Fonte: https://www.youtube.com/watch?time_continue=1541&v=SLM2sh7iA

O trecho acima apresenta a transcrição, gerada pelo canal da TV Senado no YouTube, dos primeiros 20 segundos da entrevista de Cardozo. Pode-se notar que a transcrição automática gerada por computador não passou por nenhum tipo de revisão, de modo que há erros que fazem com que as falas percam a coerência, podendo levar o espectador a uma confusão em relação ao que está sendo dito pelo entrevistado, já que ocorre uma alteração no sentido das falas.

Desta forma, após fazer uma rápida checagem e encontrar mais de 20 palavras com problemas de grafia, decidi fazer a degravação manual do áudio do original, a fim de que os erros demonstrados no exemplo acima não se repetissem quando passados para o inglês.

Esse processo demandou muito tempo de trabalho e revisão, visto que, mesmo sendo um programa com apenas 26 minutos e 40 segundos de duração, houve problemas para a compreensão de alguns trechos da entrevista. Apesar de manter a formalidade das falas, José Cardozo apresenta um tom de voz grave, porém baixo, além de falar muito rápido, o que faz com que algumas palavras se tornem inaudíveis.

A partir daí, conforme explicado no item 4 deste trabalho, além de ouvir duas vezes a entrevista completa, e mais quatro vezes, com pausas e repetição do áudio, decidi que a melhor maneira para realizar a transcrição da entrevista seria executar o vídeo com o volume do áudio ajustado no volume máximo, quando exibido no computador, e usar fones de ouvido que isolassem sons externos. Outra opção foi assistir ao vídeo pelo aplicativo do YouTube instalado em uma smart tv, a qual me permitiu ouvir o áudio de forma mais compreensível.

Contudo, mesmo o vídeo apresentando um áudio limpo, isto é, livre de ruídos ou intervenções externas, alguns trechos são de difícil compreensão. Para tentar solucionar esse problema, recorri a programas de reconhecimento de voz, mas não obtive sucesso. Assim como o *closed caption*, as palavras foram geradas com erros de grafia. A seguir, apresento o trecho transcrito e revisado do exemplo da Figura 8:

00:00:01:	A Constituição de 88 inovou muito, mas na parte do sistema político, ela manteve alguns alicerces da ditadura militar.
00:00:10:	Uma das causas centrais da corrupção é o sistema político. Um sistema atrasado, criador de corrupção, gera ingovernabilidade e tem que ser modificado.
00:00:18:	Corrupção não se combate com o desvio, com o desgarrar das garantias constitucionais.

A transcrição foi feita e revisada no documento do *Word*, possibilitando uma melhor visualização do texto original. Para o processo de tradução, montei uma tabela com duas colunas, uma para o original e outra para a tradução, de forma que fosse possível fazer primeiramente a tradução livre do original, para então revisá-lo e dar início ao processo de legendagem.

O programa “Constituição 30 anos” tem por objetivo mostrar ao público a história da formulação da CF e o que ela trouxe aos cidadãos nos 30 anos após a sua promulgação. Ainda

que existam muitos materiais disponíveis sobre a história da Constituição brasileira, entendo que há a necessidade da produção de materiais que também sejam acessíveis a estrangeiros e, portanto, de fácil compreensão para eles. Por conta disso, quando dei início ao processo de tradução do original para o inglês, optei por fazer primeiro uma tradução livre, de forma a identificar os termos jurídicos utilizados pelo entrevistado em português, e pesquisar seus equivalentes. O objetivo era formular um pequeno glossário de termos que pudessem servir como material de apoio. Entretanto, ao fazer uma pesquisa sobre textos especializados da área de Direito, entendi que seria melhor fazer a coleta de corpora de materiais digitalizados, o que me faria ganhar tempo em relação ao tempo disponível para busca de termos durante o processo de tradução do original.

Conforme explicamos no subitem 4.2 (p. 43), inicialmente, a ideia era traduzir o Regimento Interno do Senado Federal. O corpus coletado como material de apoio e pesquisa para a tradução é composto por 220211 palavras.

O concordanciador me permitiu uma busca mais rápida dos termos no material coletado. Desta forma, pude observar, por exemplo, que termos como “emenda constitucional” tem como equivalente no inglês “*constitutional amendment*”, que aparece com uma alta frequência nos materiais coletados para servir de apoio para este trabalho.

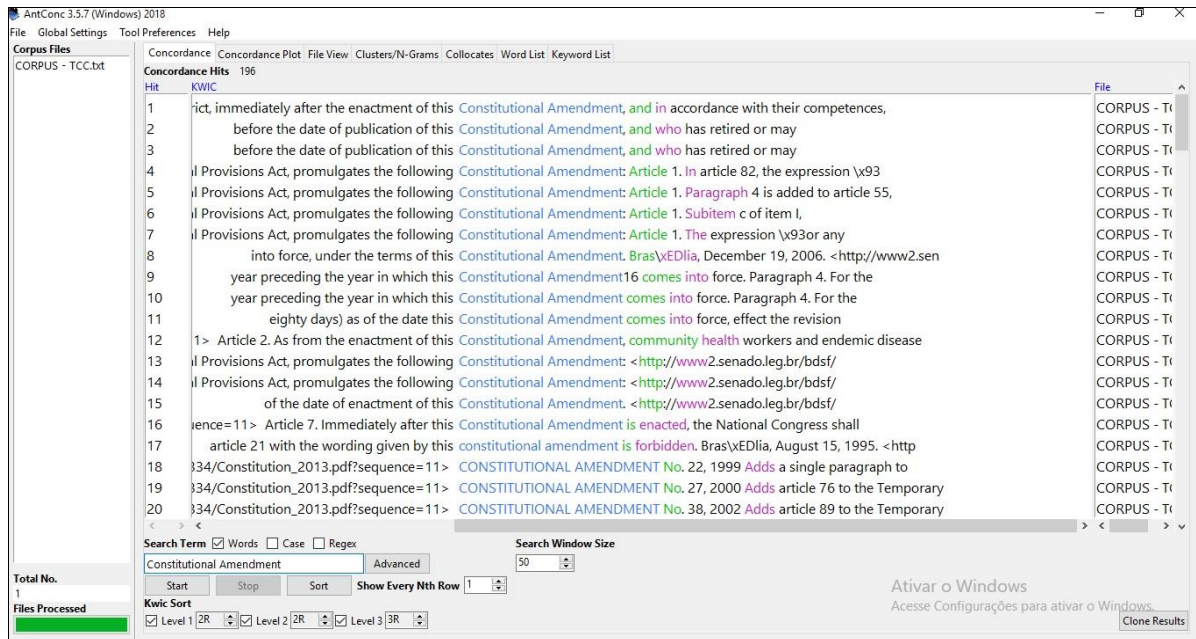


Figura 8. Exemplo de busca do termo “*Constitutional Amendment*” no AntConc.
Fonte: Elaboração própria.

Já durante o processo de tradução do original, me deparei com dois termos de difícil tradução, visto que não encontrei equivalentes ou traduções existentes para eles. O primeiro é “Constituição Cidadã”. Na entrevista, o termo é usado por Cardozo apenas uma vez, com o intuito de mostrar que a CF foi criada para trazer aos cidadãos direitos que nunca lhes haviam sido assegurados pelas constituições anteriores. Apreende-se que o termo é utilizado para mostrar que a CF é um documento feito para servir ao povo e aos seus interesses.

Levando em conta a ideia de que as constituições de outros países servem para o mesmo propósito, busquei em outros textos constitucionais e dicionários bilíngues o equivalente para o termo, mas não obtive sucesso. Por fim, fiz a busca em sites de pesquisa, com o objetivo de encontrar uma equivalência dentro de textos gerais. Contudo, encontrei apenas termos como ‘*citizenship*’ (equivalente para em inglês para o termo “cidadania”) e “*Constitution’s Citizenship Clause*”¹⁹, termo relativo a uma lei prevista na constituição

¹⁹ Disponível em <https://www.law.cornell.edu/constitution/amendmentxiv> Acesso em 23 de junho de 2019.

norte-americana que diz que todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à jurisdição, são cidadãos dos Estados Unidos e do estado em que residem.

Desta forma, entendi que seria melhor adicionar o termo “*citizen-friendly*” para a composição do equivalente de “Constituição Cidadã”, já que ele denota a capacidade de algo ou alguém de se adaptar ou servir a determinado objetivo ou pessoa – nesse caso, aos interesses do povo. Assim, decidi traduzir o termo por “*Citizen-Friendly Constitution*”. Na tabela abaixo, apresento a aplicação do termo no texto traduzido para o inglês:

Original	Tradução
Um período em que se queria...havia um anseio muito grande pela democracia, pelo Estado de Direito, pelas liberdades...então não é à toa que ela se transformou na “ Constituição Cidadã ”. Ela criou um espaço de direitos como nunca as Constituições anteriores haviam colocado. Criou uma institucionalidade com características que as anteriores também não tinham.	A period in which people wished for, there was a huge call for democracy, for the Rule of Law, for freedom. So, it is not an accident that it became the “ Citizen-Friendly Constitution ”. It made room for rights as never done before. It has created an institutionality with characteristics that the older ones did not have.

Outro termo que foi de difícil tradução foi “*res publica*”. A palavra, que tem origem no latim, significa ‘coisa pública’. Quando aplicado no português, o termo é associado ao que é de interesse do povo, gerenciado pela administração pública, como no exemplo apresentado no texto de Maria de Souza e Alciléia Freitas:

Hoje, em função dos avanços da área de Tecnologia da Informação e da demanda da sociedade por mais e melhores informações, há que se disponibilizar, inclusive em meios eletrônicos de acesso ao público, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, os dados acerca do desempenho da gestão da *res publica* (2012, p. 102).

Apreende-se, portanto, que o termo “*res publica*” trata dos patrimônios públicos e sociais pertencentes ao povo e administrados pelo poder público. Quando comparado ao inglês, encontrei duas possíveis traduções para o termo, tanto em dicionários bilíngues, como o *Acquaviva*, como em sites de busca: “*public affairs*” e “*public property*”.

Em relação ao primeiro equivalente, quando analisei seu uso no inglês, notei que o conceito não equivale ao do português, visto que, no inglês, ele trata do desenvolvimento de relações entre as organizações e os políticos, o governo e outras autoridades com poder de decisão – também denominado de “relações públicas”. Com isso, entendi que não deveria ser utilizado no contexto em questão.

Em seguida, optei por fazer a busca pelo equivalente em português do termo “*public property*”, e encontrei a tradução do termo como “patrimônio público”. Com isso, decidi pesquisar a aplicação dos termos em sites institucionais brasileiros que tratassem do assunto.

Ao acessar o site do Ministério Público Federal²⁰, encontrei a definição do termo como:

O conjunto de bens, direitos e valores pertencentes a todos os cidadãos forma o patrimônio público e social do Brasil. Os princípios éticos, por exemplo, embora não sejam bens, fazem parte do patrimônio moral de nossa sociedade, e devem ser protegidos pelo Estado e observados por todos os agentes públicos (Disponível em <http://www.prmg.mpf.mp.br/instituicao/banners/patrimonio-publico-e-social>).

Verifiquei também o uso do termo em inglês. Para isso, recorri ao dicionário online *Merriam-Webster*²¹, que o define como “a coisa que é propriedade da cidade e do Estado.

Assim, a tradução ficou desta forma:

<p>A corrupção, eu repito, ela vem desde a nossa descoberta. Basta ler os cronistas antigos, né? O desapego a uma...à dimensão da <i>res publica</i>, da coisa pública, vem da história da nossa colonização.</p>	<p>I say again: corruption occurs since our discovery. You only have to read the ancient chroniclers, right? The detachment to...a <i>public property</i>, of the thing of the State. It comes from our colonization.</p>
--	--

Para além desses termos, como Cardozo estabelece um paralelo entre as questões jurídicas partindo do ponto de vista do sistema político brasileiro, foi necessário que eu me atentasse à tradução do único partido citado pelo ex-ministro na entrevista: o Partido

²⁰ Disponível em <http://www.prmg.mpf.mp.br/instituicao/banners/patrimonio-publico-e-social> Acesso em junho de 2019.

²¹ Disponível em <https://www.merriam-webster.com/dictionary/public%20property> Acesso em junho de 2019

Comunista do Brasil, o PC do B. Ao explicar como foi visto o processo de *impeachment* da ex-presidenta Dilma Rousseff pelo partido, Cardozo o menciona fazendo uso da sigla. Sabendo da possibilidade de que ela poderia causar um estranhamento por parte do público estrangeiro, resolvi pesquisar qual o padrão da nomenclatura de partidos políticos em outros países.

Mais especificamente, decidi procurar por nomes de partidos comunistas de outros países que pudessem servir como base. As referências encontradas, no entanto, apresentaram diversas possibilidades. Durante a pesquisa, ao acessar o site da *Broadleft*, encontrei uma lista²² com os nomes oficiais de partidos em alguns países e as siglas usadas por eles, quando existiam.

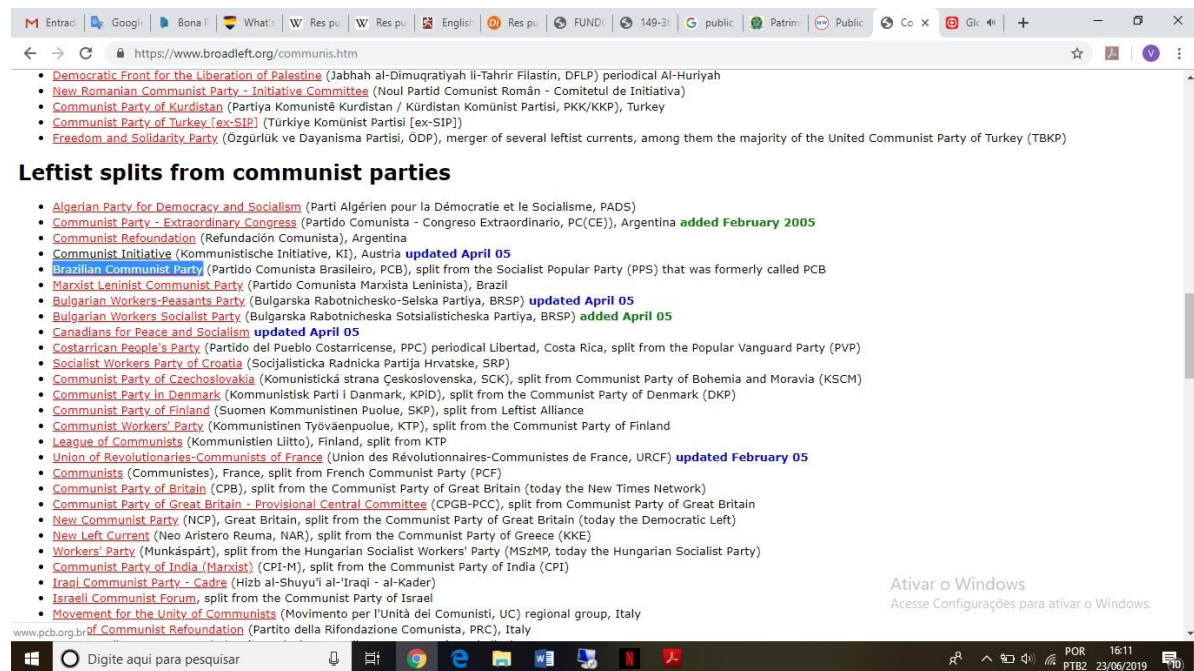


Figura 9: Lista com relação de nomes de partidos comunistas em diversos países. Fonte: elaboração própria.

²² Disponível em <https://www.broadleft.org/> Acesso em junho de 2019

Na lista, o usuário encontra o nome dos partidos na língua de origem, traduzidos para o inglês e os links para acesso às páginas oficiais de cada um. Entre eles, está o Partido Comunista do Brasil, denominado “*Brazilian Communist Party*”. A fim de confirmar o uso deste equivalente, fiz a busca do termo no *Google* e encontrei um número considerável de ocorrências em sites de textos sobre política, o que me levou a utilizá-lo na tradução do original para o inglês, ficando o trecho desta forma:

Um precedente que é resgatado quando o PC do B entra com uma ação de descumprimento de preceito fundamental e o ministro Barroso fixa o ‘rito Collor’ para regular o processo de Dilma.	A precedent that is recalled when the Brazilian Communist Party files a breach of fundamental precept and Minister Barroso sets the “Collor rite” to rule the trial of Dilma.
--	--

A partir desses exemplos é possível ver que a ideia deste trabalho era o de promover uma tradução do original para o inglês que contemplasse termos utilizados também na língua-alvo e que permitissem uma compreensão clara do conteúdo apresentado na entrevista. Por outro lado, a tradução foi feita levando em conta, também, as marcas de interação pessoal e de oralidade do gênero entrevista.

Como já explicitado neste trabalho, a entrevista é caracterizada pelo que se procura alcançar através do “jogo” de perguntas e respostas entre entrevistador e entrevistado. Através dos atos da fala (Austin, 1990), o locutor transmite a mensagem ao interlocutor não só pela enunciação, mas também por elementos estilísticos, que podem apresentar aspectos paralinguísticos, como qualidade de voz e pausas, e aspectos cinésicos, como atitudes corporais e gestos.

Na entrevista de José Eduardo Cardozo, é possível ver um constante uso de gestos ritualizados com as mãos para enfatizar trechos da fala. Além disso, percebe-se que a entrevista é marcada pelo uso de repetição de palavras ou pausas para a conclusão de

raciocínio. Desta forma, foi preciso estabelecer uma relação entre a forma como Cardozo fala e as marcas utilizadas para transmitir a mensagem desejada na língua de chegada.

É possível notar, por exemplo, que Cardozo busca chamar a atenção do espectador para a importância de um tema através do seu tom de voz. Buscamos levar esses elementos para a tradução através, inclusive, do uso dos sinais de pontuação. Tivemos de nos atentar para que todos esses elementos fossem utilizados da forma correta, para que não houvesse uma confusão entre o conteúdo apresentado na legenda e o comportamento apresentado por Cardozo durante a fala.

Pensando nisso, para que o processo de tradução fosse facilitado, optei por identificar as repetições de palavras e as pausas na fala do entrevistado pelo uso de reticências no texto do original. Num primeiro momento, decidi não ocultar nenhum desses elementos para que pudesse definir posteriormente como os adaptaria para as legendas. Quando passado para o inglês, o texto ficou como mostra a exemplo a seguir:

<p>O poder judiciário é o único poder que se auto controla, claro? E aí aquela discussão histórica - “quem controla o controlador?” – <u>é uma discussão que... que... que se... se... se... se projeta.</u></p>	<p>The Judicial Branch is the only power that controls itself, right? Then, here’s that historical discussion: “who control the controller?”. <u>This is a discussion that... that... that projects itself.</u></p>
---	--

Quando finalizei a gravação, ao fazer uma busca de termos no texto do original, pelo *AntConc*, percebi que a frequência do termo “né” (abreviação de “não é”) é relativamente alta. Ao longo da entrevista, Cardozo usa o termo 28 vezes, sempre que completa um raciocínio, conforme pode ser observado na Figura 2 do item 3 deste trabalho (p. 32).

A partir daí, procurei equivalentes para o marcador e optei por manter a tradução de acordo com o verbete existente no dicionário Oxford²³, que indica que o termo ‘*right*’ também

²³ Disponível em <https://www.lexico.com/en/definition/right> Acesso em maio de 2019

pode ser usado ao final de uma frase com o objetivo conseguir uma concordância, aprovação ou confirmação por parte do interlocutor, como mostra o exemplo a seguir :

Então, houve aí 1, 2, 3 anos...é, assim... agudos de discussão jurídica sobre o que era aplicado. Mas a Constituição, ela sintonizou, <u>tá certo?</u>	So, there were one, two, three... years there of... uh... of deep judicial discussion of what was applicable. But the Constitution... it has adapted itself, <u>right?</u>
---	---

Os aspectos aqui apresentados foram adotados sempre com o objetivo de, quando feita a tradução do original para o inglês, evitar problemas de entendimento em relação ao conteúdo do original. Contudo, para além dos problemas de tradução, foi necessário enfrentar alguns desafios no processo de transformação da tradução em legendas para o vídeo da entrevista – objetivo último de nosso trabalho.

5.2. Questões da legendagem

O processo de legendagem do programa “Constituição 30 anos”, como já dito, ocorreu após o processo de gravação e tradução do original. Como optei por não baixar as legendas do canal no YouTube, visto que elas são geradas automaticamente e apresentavam erros recorrentes de grafia e escrita, tive de adaptar o texto traduzido para as legendas seguindo os padrões estabelecidos para a legendagem de material audiovisual somente após a finalização da gravação e tradução do original.

Para este trabalho, optei por trabalhar com a velocidade de leitura de 145 palavras por minuto, o que compreende cerca de 16 a 25 caracteres por segundo, levando em conta os padrões apresentados na tabela 4 do item 3 deste trabalho (p. 21-22). Com isso, as legendas atingiram o tempo de quatro segundos em tela. Algumas ficaram um pouco maiores, mas não ultrapassaram o máximo de seis segundos de duração.

Inicialmente, quando optei por utilizar o *Aegisub*, eu não conhecia nenhum programa de legendagem, então foi preciso aprender e entender seu funcionamento antes de dar início ao processo de legendagem do vídeo. Além disso, foi preciso procurar por manuais que apresentassem os padrões acima citados para o trabalho com esse tipo de material, o que demandou muito tempo.

Dos desafios enfrentados, logo no início do vídeo, além de criar legendas para as falas introdutórias de Cardozo, tivemos de criar também legendas para as falas de apresentação sobre a carreira do entrevistado. Para isso, foi preciso que eu me atentasse em relação ao tamanho das legendas, de forma que elas pudessem ser lidas tranquilamente pelos espectadores.

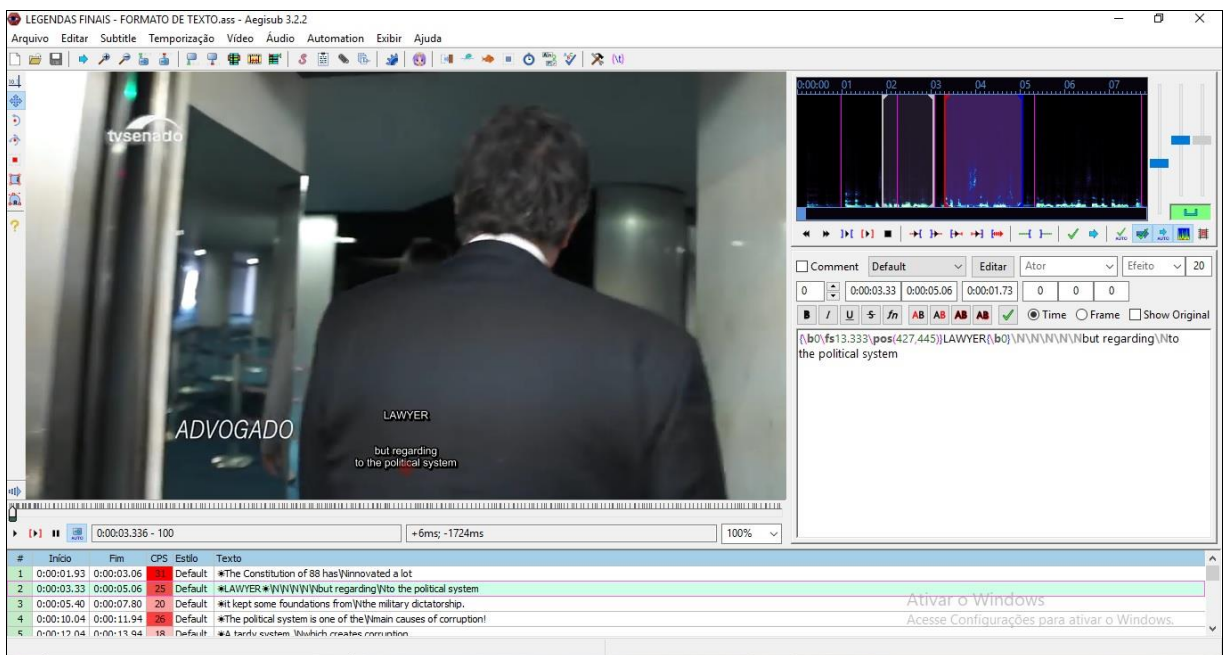


Figura 10. Trecho da entrevista contendo a entrada simultânea de legendas na tela. Fonte: elaboração própria.

No exemplo acima, as legendas foram introduzidas na tela dentro do mesmo quadro. Para que elas não ficassem sobrepostas, optei em separá-las com um espaço, de forma que uma não atrapalhasse a leitura e compreensão da outra. Para melhor visualização, aqui vão outros exemplos:

	Original degravado	Min. inicial	Min. final	Legenda final
Exemplo 1	mas na parte do sistema político	00:00:03:04	00:00:05:00	<u>LAWYER</u> but regarding the political system
Exemplo 2	gera ingovernabilidade e tem que ser modificado	00:00:14:07	00:00:16:12	<u>COLLEGE PROFESSOR</u> generates ungovernability and needs to be modified.
Exemplo 3	com o desgarrar das garantias constitucionais.	00:00:21:07	00:00:24:00	<u>MASTER IN STATE LAW</u> with deflection of the constitutional guarantees.

As palavras em negrito e caixa alta correspondem às legendas com a tradução para palavras introduzidas no começo do vídeo para apresentar os títulos e cargos ocupados por Cardozo ao longo de sua carreira profissional. As legendas sem o negrito correspondem às utilizadas para as falas do entrevistado. No *Aegisub*, para criar o espaço entre elas, de forma a evitar que uma se sobreponha à outra, é preciso pressionar simultaneamente shift+enter, o que introduz uma quebra de linha simples (em vez de uma marca de parágrafo). Quanto mais vezes clicado o comando, maior o espaço vertical entre as legendas.

Nesse caso, como foi preciso colocar o tempo de entrada das duas legendas simultaneamente, o quadro de identificação do CPS mudou para a cor vermelha, para indicar que o número de caracteres está acima do padrão recomendado. Isto é, acima do limite de 25 caracteres. Nesse caso, entendi que não havia o que fazer, visto que ambas as informações são importantes para que o espectador entenda qual tema será abordado pelo programa e quem é o entrevistado convidado. Desta forma, mesmo com o CPS alto, optei por manter ambas as legendas. Tive de tomar o mesmo cuidado para que não ocorresse o mesmo problema nos quadros em que há falas simultâneas da entrevistadora e do entrevistado. Entretanto, como são falas curtas, não foi preciso uma redução de legendas.

Em relação ao tempo de entrada e saída das legendas, não encontrei uma opção no *Aegisub* que fizesse a marcação automática dos tempos de início e fim das falas. Dessa forma,

para a criar as legendas, optei por fazer a marcação manual dos tempos das falas. Assim, além do tempo gasto, acabei por não me atentar ao fato de que as legendas não podem entrar nem sair da tela ao mesmo tempo que o início e o fim da fala. Isso é, a legenda deve entrar ¼ de segundo após o início da fala e permanecer ao menos 2 segundos após o fim da fala, para que o espectador consiga ler a legenda confortavelmente, conforme explicamos no subitem 3.1 (p. 19). Por esse motivo, ao fim da inserção das legendas, tive de refazer toda a marcação do tempo.

Junto a esse problema, teve ainda a questão do tamanho das linhas das legendas. Na primeira versão que fiz, apenas copiei o texto revisado do original sem observar o tamanho que eles teriam quando passados para as legendas. No exemplo abaixo, apresento a versão final da legenda, que está no formato de triângulo invertido. Procurei manter esse padrão ao longo do vídeo, buscando manter o número máximo de 37 caracteres por linha. Em relação à quebra das linhas das legendas, levei em conta a necessidade de se separar, por exemplo, o sujeito do predicado, e de não utilizar sinais de pontuação na troca de uma legenda para a outra.

Degração	Eu também acho que dificilmente o poder instituído muda as regras
Tradução	I agree that the established power would hardly modify the rules
Legenda final	<i>00:05:55:02 -> 00:05:59:12</i> I also think the established power would hardly modify the rules

Em relação à “economia de espaço” nas legendas, levei em consideração a orientação de Álvarez citada na pag. 20, subitem 3.1.2.

Com isso, para as legendas que ficaram muito longas, optei pelo uso de sinônimos, de forma a reduzi-las sem que fosse alterado o sentido do contexto do que estava sendo dito. O

mesmo foi levado em consideração em relação à repetição de palavras. Mesmo sendo uma marca característica da fala de Cardozo, entendo que a repetição exagerada, além de desnecessária, poderia tornar a leitura da legenda cansativa, além de confundir o espectador em relação ao que está sendo falado pelo entrevistado. No exemplo abaixo, apresento um exemplo de uma legenda após a exclusão de termos repetidos.

Degração	Haverá um momento em que as pessoas vão se distanciar
Tradução	There'll be a moment when people will distance themselves
Legenda final	00:00:25:10 -> 00:00:27:05 There'll be a moment when people will analyze

Por fim, para salvar o arquivo legendado em inglês, foi preciso baixar o programa *Handbrake*²⁴, um *software* que permite a conversão de vídeos de qualquer formato. Isso porque o *Aegisub* não permite que seja gravado o arquivo do vídeo junto com a legenda. A figura 9 mostra a página de abertura do *software* utilizado para fazer a junção da legenda com o vídeo.

²⁴ Disponível em <https://handbrake.fr/>

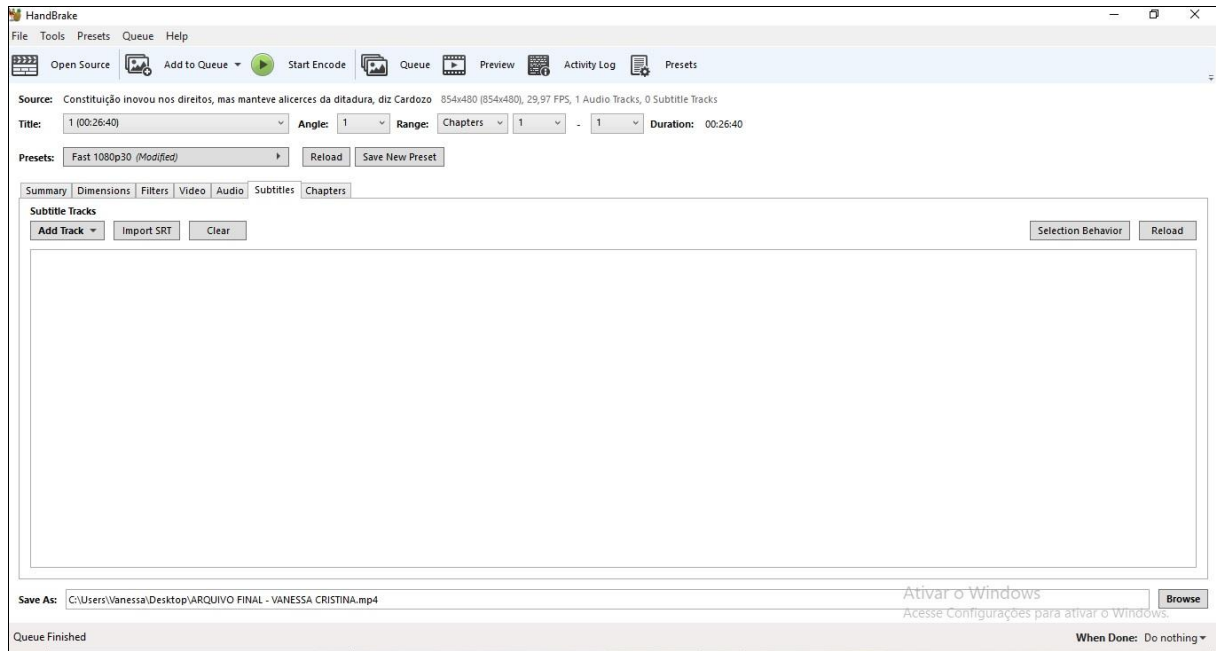


Figura 11. Página de abertura do *Handbrake*. Fonte: Elaboração própria.

Para começar a usar o programa, o usuário deve arrastar o arquivo de vídeo salvo no computador para dentro da página inicial do *software*. Após carregado, deve-se ajustar as configurações de áudio e vídeo, que vão variar de acordo com o formato do arquivo carregado. O programa aceita formato *.mp4* e *.avi*, por exemplo, e as legendas devem estar salvas em formato *.srt*. Após o carregamento do arquivo, o vídeo é salvo automaticamente dentro da pasta selecionada pelo usuário no momento de criação do vídeo.

Ao final desse processo, fiz a última revisão das legendas levando em conta as teorias apresentadas na primeira parte deste trabalho. Como essa foi minha primeira experiência em contato com essa modalidade de tradução audiovisual, precisei dispender de um tempo considerável para coletar materiais que me auxiliassem na tradução e na legendagem do programa. Reforço que a ideia era produzir um material que fosse acessível para o público estrangeiro falante de língua inglesa e que pudesse contribuir para futuras pesquisas sobre a história da Constituição Brasileira.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de legendagem de um material audiovisual demanda um longo processo de pesquisa e estudo dos padrões a serem seguidos para que a mensagem do material seja transmitida da forma clara e natural. Associado a isso, é preciso que o tradutor faça uma boa tradução do material com o intuito de passar o conteúdo especializado para o público-alvo de maneira precisa. Para tanto, é preciso que o tradutor tenha as ferramentas de apoio e conhecimentos necessários para realizar uma boa tradução.

Assim como acontece com qualquer material audiovisual, a tradução do gênero entrevista demanda atenção não só na busca pelos equivalentes dos termos na língua-alvo, mas também em relação às marcas de oralidade e relação interpessoal entre os interlocutores, a entrevistadora e o entrevistado, que são fundamentais para o processo de tradução. Diante disso, busquei fazer uma tradução que pudesse mostrar ao espectador estrangeiro a importância do tema abordado pelo programa “Constituição 30 anos” e das opiniões emitidas por figuras públicas de destaque no cenário nacional, como é o caso do ex-ministro Cardozo.

No caso do programa objeto de estudo deste trabalho, um dos grandes desafios da tradução foi encontrar meios para verter para o inglês termos desconhecidos da cultura de chegada. Levando em conta que a legendagem não permite o uso de notas de rodapé, por exemplo, foi preciso um longo processo de pesquisa em materiais de origem estrangeira para tentar encontrar equivalentes que explicassem aos espectadores os termos conhecidos apenas no contexto político e jurídico brasileiros.

Além disso, foi preciso me atentar às várias escolhas durante o processo de legendagem do vídeo. Ao transferir a tradução do original para as legendas, tive de tomar cuidado para excluir elementos “sobressalentes”, de forma a economizar espaço e favorecer o conforto da leitura em tela. O processo foi desafiador, pois era preciso me atentar também aos padrões estabelecidos em relação ao formato, tamanho, duração e número de caracteres por

legenda. Exclusões e trocas tiveram de ser feitas levando conta a necessidade de facilitar o processo de compreensão e leitura por parte do espectador, mas sem que isso alterasse o sentido da mensagem transmitida.

Esperamos, com este trabalho, ter contribuído para pesquisas futuras acerca do processo de legendagem de materiais audiovisuais, seja do português para o inglês, ou vice-versa, e particularmente acerca da tradução e legendagem do gênero entrevista. Nosso trabalho serve de fonte não só para a coleta e divulgação de informações sobre a Constituição de 1988, mas também como material de apoio para estudos da tradução audiovisual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“**Constituição 30 anos**”. Direção: Lara Francischetti. Produzido por: TV Senado, 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=1541&v=SLM2sh7iA

ACQUAVIVA, M.C. **Dicionário Jurídico Acquaviva**. 7. ed. São Paulo: Editora Rideel, 2016.

ÁLVAREZ, A.C.C. Da oralidade à legenda: reflexão em torno de um trabalho de legendagem. **Tradução em revista** 11, 2/ 2011, p. 1-35.

ASTON, G., KÜBLER, N. Using Corpora in Translation. **In The Routledge Handbook of Corpus Linguistics**. Canadá e Estados Unidos: Routledge Taylor & Francis Group, 2010.

BARCELLOS, C. P., SILVA, J. M. V., HARDEN, A. R. O. Explicitação, Normalização e Simplificação: estudo de caso “O corpus paralelo A Good Man Is Hard to Find” e duas traduções. **Revista de Letras – Centro de Humanidades**. Ceará, Brasil: 2018, p. 1-14.

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Editora Manole, 2004.

CASTRO, M.M. **Dicionário de Direito, Economia e Contabilidade Português-Inglês, Inglês-Português**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2013.

CAVALCANTE, M.C.B; MELO, C.T.V. Gêneros orais na escola. In: SANTOS, C.F; MENDONÇA, M; CAVALCANTE, M.C.B. (Org) **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. 1. ed., 1.reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 89-102.

DIAS-CINTAS, J.;REMAEL, A. **Audiovisual Translation: Subtitling**. Manchester, UK, Kinderhook, Ny, UK: St Jerome Publishing, 2007.

FARIAS, S. C. A violação das máximas conversacionais no gênero textual entrevista. **Revista Prolíngua**, 2008, p 1-7.

JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. São Paulo, Brasil. Editora Cultrix, 2007.

MARTINEZ, S. L. Tradução para Legendas: Uma proposta para a formação de profissionais. **Dissertação de Mestrado**. Rio de Janeiro, 2007.

NAVES, S. B; MAUCH, C; ALVES, S. F; ARAÚJO, V. L. S. (Org). **Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis**. Ministério da Cultura, 2016.

PINTO, C. M. Gênero Entrevista: conceito e aplicação no ensino de português para estrangeiros. **Revista da ABRALIN**, v.6, n. 1, 2007, p. 183-203.

REMAEL, A. Screenwriting, scripted & unscripted language: What do subtitlers need to know? In Diaz Cinta, J. (Ed.), **The didactics of audiovisual translation**. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, 2008, p.57-67.

VARANTOLA, K. Disposable corpora as intelligent tools in translation. **In Tagnin, S. E. O. (ed.) Cadernos de Tradução: Corpora e Tradução.** Florianópolis, Brasil: Nut 1/9, 2002, p. 71-189.

APÊNDICE I

Tradução para o inglês da entrevista de José Eduardo Cardozo para o programa “Constituição 30 anos”

	Original degravado	Tradução da degravação	Legenda final
1	A Constituição de 88 inovou muito	The Constitution of 88 has innovated a lot	00:00:01:13 -> 00:00:03:00 The Constitution of 1988 has innovated a lot
2	mas na parte do sistema político	However, regarding to the political system	00:00:03:04 -> 00:00:05:00 LAWYER but regarding the political system
3	ela manteve alguns alicerces da ditadura militar.	it kept some foundations from the military dictatorship.	00:00:05:06 -> 00:00:07:12 it kept some bases of the military dictatorship.
4	O sistema político é uma das principais causas da corrupção.	The political system is one of the main causes of corruption.	00:00:10:00 -> 00:00:11:14 The political system is one of the main causes of corruption!
5	Um sistema atrasado, criador de corrupção	A tardy system, which creates corruption	00:00:12:00 -> 00:00:13:14 A tardy system, which creates corruption
6	gera ingovernabilidade e tem que ser modificado	generates ungovernability and that needs to be modified.	00:00:14:07 -> 00:00:16:12 COLLEGE PROFESSOR generates ungovernability and needs to be modified.
7	Corrupção não se combate com o desvio	Corruption is not fought out with the misapplication	00:00:18:11 -> 00:00:21:07 Corruption is not fought out with misapplication
8	com o desgarrar das garantias constitucionais.	or the deflection of the constitutional guarantees	00:00:21:07 -> 00:00:24:00 MASTER IN STATE LAW with deflection of the constitutional guarantees.
9	Haverá um momento em que as pessoas vão se distanciar	There'll be a moment when people will distance themselves	00:00:25:10 -> 00:00:27:05 There'll be a moment when people will analyze
10	e vão perguntar:	in a historically way and will ask:	00:00:27:06 -> 00:00:29:00 from a historically perspective and ask:
11	“O que fizemos?”	“What we have done?”	00:00:29:02 -> 00:00:30:00 TWICE A FEDERAL DEPUTY “What we have done?...”
12	O que fizemos com o nosso Estado de Direito?”	What we have done to our Rule of Law?	00:00:30:03 -> 00:00:31:09 What have we done to our Rule of Law?”
13	É necessário que o juiz seja prudente	The judge must be wise	00:00:33:02 -> 00:00:35:06 A judge needs to be wise...
14	porque se ele não for prudente, ele desestabiliza	because, if he isn't, he destabilizes	00:00:35:09 -> 00:00:37:12 because if he isn't,

			he destabilizes
15	o seu próprio poder, e ao desestabilizar o seu poder	his own power, and, through that	00:00:37:13 -> 00:00:40:07 MINISTER OF JUSTICE his own power. And by doing so
16	ele desestabiliza o Estado de Direito e a democracia.	he destabilizes the Rule of Law and the democracy.	00:00:40:08 -> 00:00:42:07 he destabilizes the Rule of Law and democracy
17	CONSTITUIÇÃO 30 ANOS	FEDERAL CONSTITUTION 30 YEARS	00:00:44:07 -> 00:00:48:01 FEDERAL CONSTITUTION 30 YEARS
18	Dr. José Eduardo, na sua experiência	Mr. José Eduardo, according to your experience	00:00:49:08 -> 00:00:50:14 Mr. Cardozo, according to your experience
19	como advogado, como é que o mundo jurídico	as a lawyer, how the legal world	00:00:50:14 -> 00:00:53:05 as a lawyer, how the legal world
20	se adaptou à nova Constituição?	has adapted itself to the new Constitution?	00:00:53:05 -> 00:00:55:05 has adapted itself to the new Constitution?
21	Eu acho que toda Constituição, ela é sempre a fotografia,	I think that every Constitution is always a portrait,	00:00:56:03 -> 00:00:59:04 I think every Constitution is always the portrait
22	num certo momento histórico	in a historical moment	00:00:59:14 -> 00:01:01:02 in a historical moment
23	das relações de poder e das relações sociais existentes.	of the existing power and social relations.	00:01:01:02 -> 00:01:04:00 of the existing power and social relations.
24	Mas ela é sempre baseada nas relações de poder definidas	However, it is always based on power relations defined	00:01:04:07 -> 00:01:07:06 However, it is always based on power relations defined
25	num momento histórico.	during this moment.	00:01:07:08 -> 00:01:08:04 by a certain historical moment.
26	Então, a Constituição brasileira ela, em 88...	So, the Brazilian Constitution...	00:01:08:10 -> 00:01:11:09 So, the Brazilian Constitution, in 1988, it...
27	ela nasceu num...	was born in a...	00:01:11:12 -> 00:01:14:04 it was born in a...
28	período pós-ditadura.	post dictatorship period.	00:01:14:04 -> 00:01:15:03 post dictatorship period.
29	Um período em que se queria... havia um anseio muito grande	A period in which people wished for...there was a big	00:01:15:06 -> 00:01:17:03 A period in which people wished for there was a huge call
30	pela democracia, pelo Estado de Direito	anxiety for democracy, for a Rule of Law	00:01:17:03 -> 00:01:19:10 for democracy, for the Rule of Law
31	pelas liberdades... então não é à toa	for freedom...So, it is not an accident	00:01:19:10 -> 00:01:21:14 for freedom. So, it is not an accident
32	que ela se transformou na "Constituição Cidadã".	that it has turned into a "Citizen Constitution" .	00:01:21:14 -> 00:01:24:04 that it became

			the "Citizen-Friendly Constitution".
33	Ela criou um espaço de direitos como nunca as Constituições anteriores haviam colocado.	It gave space for different rights compared to those existing before.	00:01:24:14 -> 00:01:30:05 It made room for rights as never done before.
34	Criou uma institucionalidade com características	It has created an institutionality with some characteristics	00:01:30:08 -> 00:01:32:12 It has created an institutionality with some characteristics
35	que as anteriores também não tinham.	that the oldest ones did not have.	00:01:32:13 -> 00:01:34:06 that the older ones did not have.
36	Então, ela é realmente uma Constituição daquele momento.	Therefore, clearly, it is a Constitution from that moment.	00:01:34:14 -> 00:01:38:03 So, it clearly is a Constitution born from that moment.
37	E, evidentemente, algumas situações foram ousadas	Moreover, obviously, some situations were bold	00:01:38:14 -> 00:01:42:07 And, evidently, some situations were bold
38	e a realidade não permitiu até que fossem regulamentadas.	bold and that reality haven't allowed them to be regulated.	00:01:42:11 -> 00:01:46:08 and reality did not allow them to be regulated.
39	Outras situações, que expressavam a conjuntura do momento	Other situations, which represented what happened,	00:01:47:02 -> 00:01:50:00 Other situations, which expressed what was happening
40	foram, ao meu ver	were, in my opinion	00:01:50:00 -> 00:01:51:09 were, in my opinion...
41	já arcaicas e introduziram os textos da Constituição	archaic. They also have introduced the texts of Constitution	00:01:53:13 -> 00:01:56:10 archaic by then, and have introduced the texts of Constitution
42	como o sistema político.	like the political system.	00:01:56:10 -> 00:01:57:12 such as the political system.
43	Então, ela é uma Constituição que, como todas as Constituições	So, it is a Constitution, like other Constitutions	00:01:58:07 -> 00:02:00:09 Therefore, it is a Constitution, like all Constitutions,
44	ela expressa um momento, né?	which expresses a moment, right?	00:02:00:09 -> 00:02:02:07 that reflects a moment, right?
45	Um desejo de modificação e um desejo de conservação	A wish for modification and a wish of conservation,	00:02:02:07 -> 00:02:06:03 A wish for modification and one for conservation
46	, de acordo com as disputas políticas, as relações do poder	according to political fights, the power relations	00:02:06:05 -> 00:02:09:03 according to the political contend, the power relations
47	no momento em que ela foi pactuada.	of that moment, in which it was agreed.	00:02:09:03 -> 00:02:11:06 of the moment it was agreed.
48	Mas, naquele momento, o que que aconteceu com os processos judiciais?	So, in that moment, what happened to the judicial process?	00:02:11:14 -> 00:02:14:09 At that moment, what happened to the judicial processes?
49	Eles tiveram que ser revistos à luz da nova Constituição?	Were they reviewed taking the new Constitution into account?	00:02:14:09 -> 00:02:17:13 Were they reviewed taking into account the new Constitution?

50	Eu me lembro, na época, eu era assessor... eu era procurador de carreira.	I remember that, in that time, I was aide...I was prosecutor.	00:02:18:07 -> 00:02:23:12 I remember that, at that time, I was aide...I was a prosecutor.
51	Eu era assessor do secretário dos negócios jurídicos de São Paulo,	I was aide of the Secretary of Legal Affairs of São Paulo,	00:02:24:02 -> 00:02:29:00 I was aide of São Paulo's former governor
52	que era, o, então... e é uma pessoa que admiro muito	which was a person that I admire a lot	00:02:29:00 -> 00:02:31:11 which was and still is a person that I admire a lot
53	que é o Dr. Cláudio Lembo.	Mr. Cláudio Lembo.	00:02:31:11 -> 00:02:33:03 Mr. Cláudio Lembo.
54	E nós tivemos que fazer todos os estudos para verificar	Moreover, we have had to analyze everything to verify	00:02:33:13 -> 00:02:35:11 And we had to analyze everything and verify
55	o que se aplicava, o que estava em curso.	what could be applied, what was under way.	00:02:35:11 -> 00:02:37:11 what could be applied, what was under way.
56	Como é que eram os efeitos processuais dos litígios.	To understand the procedural effects of litigation of that moment.	00:02:37:14 -> 00:02:41:06 How the procedural effects of litigation were...
57	Então houve muita polêmica.	So, there was a lot of controversy.	00:02:41:08 -> 00:02:43:05 Thus, there was a lot of controversy.
58	Toda Constituição, quando ela entra em vigor	Every Constitution generates a problem that we call	00:02:43:10 -> 00:02:45:02 Every Constitution, when it comes into force
59	ela gera um problema que nós chamamos de "intertemporalidade".	"intertemporality" when it come into force.	00:02:45:02 -> 00:02:49:00 it generates a problem that we call "intertemporality"
60	Ou seja, a discussão do que cabe, do que se aplica,	It means, the discussion of what fits in it, of what can be applied,	00:02:49:00 -> 00:02:51:00 That is, the discussion of what fits, of what can be applied
61	do que vai... Então, houve aí 1, 2,	So, there was one, two,	00:02:51:00 -> 00:02:53:03 of what can be... So, there was one, two
62	3 anos... é...	three keen...ooh...	00:02:53:03 -> 00:02:55:03 three years of...
63	agudos de discussão jurídica sobre o que era aplicado.	years of judicial discussion of what would be applied.	00:02:55:03 -> 00:02:58:10 of deep judicial discussion of what was applicable.
64	Mas a Constituição, ela sintonizou, tá certo?	But, the Constitution has adapted itself, right?	00:02:59:04 -> 00:03:02:14 But, the Constitution it tuned itself, you know?
65	Eu acho que hoje, a conjuntura aponta para algumas questões	Nowadays, I think that the fortuity points to some questions	00:03:03:09 -> 00:03:07:13 Nowadays, I think the situation points to some questions
66	que talvez devam ser retrabalhadas, devam ser tratadas	that, maybe, shall be reworked, shall be discussed,	00:03:07:13 -> 00:03:11:04 which, maybe, should be reworked, should be discussed.

67	e outras que devem ser conservadas.	and others that shall be kept.	00:03:11:09 ->00:03:13:02 And others that should be kept.
68	Mas isso, claro, parte muito da perspectiva política	But, obviously, it starts with the political point of view	00:03:13:03 ->00:03:15:12 But this, obviously, comes from the political perspective of the person
69	de quem analisa esse texto.	of the person that is analyzing this text.	00:03:15:12 -> 00:03:17:01 analyzing this text.
70	Eu seria contra a uma mudança da Constituição de 88,	I don't agree with a variation of the Constitution of 88	00:03:17:04 -> 00:03:20:03 I don't agree with changing the Constitution of 88
71	uma nova constituinte nesse momento.	88 and with the achievement of a new constitutional convention in this moment.	00:03:20:05 -> 00:03:21:11 with coming up with a new text now.
72	Eu seria favorável que nós víssemos os pontos em que ela precisa de ajustes,	I would agree to analyze the points that need to be adjusted,	00:03:22:03 -> 00:03:25:04 I would be open to analyze the points that need to be adjusted
73	como por exemplo o sistema político -	like the political system	00:03:25:08 -> 00:03:26:14 like the political system...
74	É inadiável uma reforma política no Brasil!...	It is urgent a political reform in Brazil!	00:03:27:05 -> 00:03:29:08 A political reform in Brazil can't be postponed
75	para que nós pudéssemos, então, pegar esse esforço importante, democrático	-, to be possible for us to take this important and democratic effort	00:03:29:12 -> 00:03:34:06 so we can then take this important and democratic effort
76	que foi feito em 88 e conservá-lo.	made in 1988, trying to preserve it.	00:03:34:06 ->00:03:36:03 made in 1988, and preserve it.
77	Que que precisa ser mudado no sistema político?	What needs to be modified in the political system?	00:03:36:11 -> 00:03:38:12 What needs to be modified in the political system?
78	Eu já vi o senhor defendendo, em outras entrevistas,	I already have seen you defending, in other interviews,	00:03:38:12 -> 00:03:40:11 In other interviews, I saw you defending
79	o parlamentarismo.	the parliamentarism.	00:03:40:11 -> 00:03:41:12 parliamentarism.
80	- O senhor é a favor desse sistema?	- Do you agree with that system?	00:03:41:12 -> 00:03:43:12 - Do you agree with that system?
81	- Veja! Eu sou...	- Look! I am...	- Look! I am...
82	eu sou um parlamentarista.	I am a parliamentarian men.	00:03:43:12 -> 00:03:45:08 I am for parliamentarism.
83	Eu defenderia, pro Brasil, o parlamentarismo,	I would defend the parliamentarism for Brazil	00:03:45:08 -> 00:03:48:00 Uhhh... I would defend the parliamentarism for Brazil...
84	o que alguns chamam de misto ou o semi-presidencialismo,	- that one that some people call of mixed or the semi-presidential system,	00:03:49:01 -> 00:03:51:07 ...one that some people call mixed or the semi-presidentialism system
85	igual o sistema português, igual o sistema francês.	like the Portuguese system, like the French one.	00:03:52:00 -> 00:03:54:00 like the Portuguese one, like the French one.

86	É... pessoalmente eu acho melhor.	Uh... I think it's better.	00:03:54:00 -> 00:03:57:08 Yes... Particularly, I think it's better.
87	Mas eu acho que, além da questão do sistema de governo,	However, besides the matter of the system of government,	00:03:57:09 -> 00:04:00:06 However, I think that, besides the matter of the government system,
88	o sistema político brasileiro é anacrônico.	I think that the Brazilian political system is anachronistic.	00:04:01:01 -> 00:04:03:07 the Brazilian political system is anachronistic.
89	Ele gera corrupção, ele é um sistema atrasado	It generates corruption, it is a tardy system,	00:04:03:08 -> 00:04:06:00 It generates corruption, it is a tardy system
90	ele gera ingovernabilidade, ele não fortalece a existência	it generates ungovernability, it does not effort the existence	00:04:06:00 -> 00:04:09:05 it creates ungovernability, it does not favor the existence
91	de partidos políticos...	of political parties...	00:04:09:05 -> 00:04:10:10 of political parties...
92	Ou seja, no fundo,	It means, actually,	00:04:10:14 -> 00:04:12:10 Uuh... That is, it actually is
93	é uma construção democrática, né, que tem um sistema atrasado.	it is a democratic construction, right, which has a tardy system.	00:04:12:10 -> 00:04:18:10 a democratic construction, right, that has a tardy system!
94	Um sistema cuja as bases dele estão na ditadura militar.	A system that has its origins in the military dictatorship.	00:04:19:02 -> 00:04:22:12 A system that has its origins in the military dictatorship.
95	Aliás, é até interessante.	By the way, it is interesting!	00:04:23:05 -> 00:04:24:09 By the way, it is interesting
96	Quem fizer esse estudo vai perceber que a Constituição de 88	The person who studies it will see that the Constitution of 88	00:04:24:09 -> 00:04:27:01 Those who study it will realize that the Constitution of 88
97	inovou muito, mas na parte do sistema político,	88 has innovated a lot, but regarding to the political system,	00:04:27:01 -> 00:04:29:13 has innovated a lot, but as for the political system
98	ela manteve alguns alicerces da ditadura militar.	it kept some foundations from the military dictatorship.	00:04:29:13 -> 00:04:32:10 it kept some bases of the military dictatorship.
99	Aí você vai perguntar: "mas por que que se inovou tanto	Then, you ask: "So, why they have innovated a lot in this thing,	00:04:33:01 -> 00:04:35:07 Then, you'll ask: "but why to innovate that much,
100	e nisso não?"	but not in that one?"	00:04:35:07 -> 00:04:36:01 but not on this?"
101	Há uma lei na vida, né, institucional dos seres humanos,	There's an institutional rule in life, right, of the human being	00:04:37:03 -> 00:04:40:14 There's a rule in the institutional life, you know, of human beings
102	que as instituições dificilmente elas são mudadas por aqueles que são beneficiados	that the institutions hardly are modified by those who are benefit	00:04:41:10 -> 00:04:45:07 the institutions are hardly modified by those who are benefit
103	pelas relações de poder que nela existem, né?	by the existing relation powers, right?	00:04:45:07 -> 00:04:48:09 by the power relations existing in it, right?

104	É... vamos lembrar que nós	Well...let's remember that we	00:04:49:03 -> 00:04:50:00 Uhhh... let's remember that
105	não tivemos uma... uma assembleia nacional constituinte em 88.	haven't had a...a constitutional convention in 88.	00:04:50:00 -> 00:04:54:06 we did not have a... a constitutional convention in 88.
106	Nós tivemos um Congresso investido de poderes constituintes.	We have had a Congress with constitution-making power	00:04:54:09 -> 00:04:57:07 We had a Congress invested with constitutional power.
107	Então, o mesmo Congresso que avançou em muitos pontos,	Therefore, the same Congress, which has advanced in many points,	00:04:57:13 -> 00:05:00:02 So, the same Congress, which has advanced in many points
108	que estabeleceu cláusulas pétreas, que afirmou direitos e a democracia,	which has established entrenched clauses, which has affirmed rights and the democracy,	00:05:00:02 -> 00:05:04:04 which has established entrenched clauses, which has affirmed rights and the democracy
109	assegurou instituições; é um Congresso	which ensured the existence of institutions. It is a Congress	00:05:04:04 -> 00:05:07:00 which ensured the existence of institutions, it is a Congress
110	que não tocou nas bases da reforma política, porque era a base,	that hasn't touched the basis of the political reform, because it was the base,	00:05:07:00 -> 00:05:10:10 that hasn't touched the basis of the political reform, because it was the base
111	a fonte de poder dos próprios parlamentares que aqui estavam na sua essência.	the origin of the power of the parliamentarians that were here.	00:05:10:10 -> 00:05:14:04 the origin of the power of the parliamentarians who were here that time.
112	Então, como não havi... não houve uma pressão social	Then, as there wasn't...there was no a social pressure	00:05:15:01 -> 00:05:17:05 Then, as there wasn't... there was no social pressure
113	pra mudança do sistema político, houve a conservação	to modify the political system. There was the maintenance	00:05:17:05 -> 00:05:20:06 to modify the political system, it was maintained
114	do sistema que havia permitido a eleição	which has permitted the election	00:05:20:06 -> 00:05:22:12 the system that has allowed elections
115	daqueles parlamentares naquele momento.	of those parliamentarians in that moment.	00:05:22:13 -> 00:05:24:07 of those parliamentarians in that moment.
116	Ou seja, é uma Constituição avançada, mas que manteve,	It means that it is an advanced Constitution, but that has kept,	00:05:25:01 -> 00:05:28:06 That is, it is advanced forthcoming Constitution, but that has kept
117	por força desta situação, a estrutura...	on account of this situation, the structure...	00:05:28:06 -> 00:05:31:05 on account of this situation, the structure...
118	vamos dizer assim, os alicerces centrais daquilo que existia da Constituição de 1967,	let's say that the main foundations of what existed on the Constitution of 1967,	00:05:32:05 -> 00:05:38:05 let's say, the main foundations of what existed on the Constitution of 1967
119	alterada pela Emenda Constitucional nº1 de 1969.	modified by the Constitutional Amendment n 1 of 1969.	00:05:38:05 -> 00:05:41:06 modified by the Constitutional Amendment #1 of 1969.
120	Ou seja, um sistema atrasado, criador de corrupção,	It means, a tardy system, which creates corruption,	00:05:41:08 -> 00:05:44:09 That is, a tardy system,

			which creates corruption
121	gera ingovernabilidade e tem que ser modificada.	generates ungovernability and that needs to be modified.	00:05:44:09 -> 00:05:47:02 generates ungovernability and needs to be modified.
122	Mas eu acho que a sociedade brasileira ainda não percebeu a dimensão disto.	But, I think that the Brazilian society has not understood the proportion of it.	00:05:47:08 -> 00:05:50:06 But, I think the Brazilian society has not understood the proportion of it yet
123	Mas por essa lógica o atual Congresso também não mudaria esse sistema...	But, through this point, the current Congress also would not modify this system...	00:05:51:04 -> 00:05:54:11 But, from that perspective, the current Congress would neither modify this system...
124	Eu também acho que dificilmente o poder instituído muda as regras	I agree that the established power would hardly modify the rules	00:05:55:02 -> 00:05:59:12 I also think the established power would hardly modify the rules
125	da instituição que lhe colocam no exercício do poder.	of the institution that put them there.	00:05:59:12 -> 00:06:02:02 of the institution that put them in the exercise of power.
126	Para que eu tenha uma reforma política, eu tenho que ter pressão externa.	To have a political reform, I also have to have an external pressure.	00:06:03:01 -> 00:06:07:00 To have a political reform, there needs to be external pressure.
127	Ou seja, um desejo social amadurecido de que eu mude o sistema político.	It means, a matured social wish of modification of the political system.	00:06:07:07 -> 00:06:11:08 That is, a mature social wish for modifying the political system.
128	Agora... é... hoje você vê muito, por exemplo, as pessoas debatendo a corrupção,	Now... uuh... nowadays, you see, for example, many people talking about corruption,	00:06:12:10 -> 00:06:16:02 Now...uhhh...today, you see, for example, many people are talking about corruption
129	que é o tema da atualidade.	which is a current matter.	00:06:16:02 -> 00:06:17:10 which is a current subject...
130	E tem que ser! A corrupção é um mal pra sociedade.	It has to be! Corruption is a disease for society.	00:06:17:12 -> 00:06:20:04 And it has to be! Corruption is a disease for society.
131	Tem que ser combatido. Tem que ser reprimida.	It has to be fought. It has to be suppressed.	00:06:20:04 -> 00:06:22:13 It has to be fought. It has to be suppressed.
132	As pessoas que são corruptas têm que ser presas. Mas eu tenho que discutir a causa disso.	Corrupt people have to be arrested. But, I have to discuss the cause of it.	00:06:22:13 -> 00:06:26:12 Corrupt people have to be arrested. But, I have to discuss the cause of it.
133	E uma das causas centrais da corrupção é o sistema político, né?	One of the main points of corruption is the political system, right?	00:06:27:09 -> 00:06:30:05 And one of the main causes is the political system, right?
134	Então, as pessoas se limitam a discutir "prende, faz!",	So, people limit themselves to say: "Arrest them. Do it!",	00:06:30:13 -> 00:06:32:13 So, people limit themselves to say: "Arrest them. Do it!"
135	como se o Código Penal fosse resolver o problema da corrupção do Brasil.	as if the Penal Code could solve the whole problem of corruption in Brazil.	00:06:32:13 -> 00:06:35:09 as if the Penal Code could solve the whole problem of corruption in Brazil.
136	Não é verdade, tá certo?	It isn't true, right?	00:06:35:14 -> 00:06:37:05 It isn't true, right?
137	O problema da corrupção no Brasil, ele exige várias coisas.	The problem of corruption in Brazil demands many things.	00:06:37:05 -> 00:06:39:07 The problem of corruption in Brazil demands many things

138	Também o Código Penal... bem aplicado.	Including the Penal Code... well applied.	00:06:39:07 -> 00:06:41:07 including the Penal Code well applied!
139	Não da forma como tá sendo aplicado por aí, sem provas,	Not in the way that it has been used, without any proof	00:06:42:01 -> 00:06:44:00 Not in the way that it has been used. Without any proof
140	com condenações injustas. Bem aplicado.	with unfair condemnations. Well applied!	00:06:44:00 -> 00:06:46:00 with unfair condemnations. Well applied!
141	Mas, além da boa aplicação, eu tenho um problema	However, besides the good application, there's the problem	00:06:46:09 -> 00:06:50:06 But, besides the good application, there's the problem
142	do sistema político gerador da corrupção.	of political system that generates corruption.	00:06:50:06 -> 00:06:52:04 of the political system that generates corruption.
143	Eu tenho o problema de uma cultura política que precisa ser enfrentada, né?	There's the problem of a political culture that needs to be fought, right?	00:06:52:08 -> 00:06:56:10 There's the problem of a political culture that needs to be fought, right?
144	É uma cultura não republicana que tem que ser derrotada, né?	It is a non-republican culture that has to be defeated, right?	00:06:57:05 -> 00:07:00:14 It is a not republican culture that has to be defeated, right?
145	Esse contexto todo que está colocado, eu acho que exige que nós	I think that the whole context that is pointed demands for us	00:07:01:07 -> 00:07:05:11 I think that all the context, that is pointed, demands us
146	pensemos que o... um dos ingredientes	to think that the...one of the ingredients	00:07:05:11 -> 00:07:08:09 to think that the... one of the ingredients
147	que gera esse cenário de corrupção histórico...	that generates this historical scenery of corruption...	00:07:08:09 -> 00:07:10:09 that generates this historical scenery of corruption...
148	A corrupção não é de agora, né?	Corruption is not a current, right?	00:07:12:05 -> 00:07:13:12 Corruption is not a current thing, right?
149	Ela começou no século XVI quando Cabral veio pra cá, né?	It started in the 16 th century when Cabral came here, right?	00:07:14:06 -> 00:07:17:00 It started in the 16th century when Cabral came to Brazil, right?
150	Então, objetivamente, é...	Then, objectively, aaah...	00:07:17:10 -> 00:07:19:00 So, objectively...
151	um dos elementos que nós temos que atacar de frente é esse sistema político.	one of the elements that we have to fight is the political system.	00:07:19:07 -> 00:07:22:06 one of the elements that we have to fight is the political system.
152	Ou então nós vamos continuar amargando situações geradoras...	Or, then, we'll keep to embitter generating...	00:07:22:13 -> 00:07:25:02 Or, then, we'll keep to embitter generating...
153	geradas de corrupção por esse próprio sistema.	situations of corruption generated by this system.	00:07:26:04 -> 00:07:28:14 situations of corruption generated by this system.
154	Agora, o combate à corrupção mudou de patamar com a Constituição de 88?	Now, the fight against corruption has changed its baseline after the Constitution of 1988?	00:07:29:07 -> 00:07:33:01 The fight against corruption has changed his baseline after the Constitution of 1988?

155	Mudou. Mudou.	Yes. Yes.	00:07:33:01 -> 00:07:34:07 Yes. Yes.
156	Eu acho que a Constituição de 88 tem um papel importante	I think that the Constitution of 1988 has an important role	00:07:34:12 -> 00:07:36:12 I think that the Constitution of 1988 has an important role
157	no combate à corrupção, né?	in the fight of corruption, right?	00:07:36:14 -> 00:07:38:07 in the fight against corruption, right?
158	Eu vejo, hoje, algumas pessoas que, ou são desmemoriadas, ou nasceram depois	Nowadays, I see some people, which might be forgetful or might has born after	00:07:38:11 -> 00:07:42:13 Nowadays, I see some people, which are forgetful or has born after
159	e nunca leram como foi o Brasil no passado, né?	and have never read about the past in Brazil, right?	00:07:42:13 -> 00:07:45:03 and have never read about the past in Brazil, right?
160	A corrupção, eu repito, ela vem desde a nossa descoberta.	I say again: the corruption occurs since our discovery.	00:07:45:03 -> 00:07:49:00 I repeat: corruption occurs since our discovery.
161	Basta ler os cronistas antigos, né?	You only have to read the ancient chroniclers, right?	00:07:50:03 -> 00:07:52:11 You only have to read the ancient chroniclers, right?
162	O desapego a uma... à dimensão da <i>res pública</i> , da coisa pública,	The detachment to... to a <i>res publica</i> , of the thing of the State.	00:07:52:13 -> 00:07:56:01 The detachment to... to a public property, of the public thing
163	O desapego a uma... à dimensão da <i>res pública</i> , da coisa pública,	The detachment to... to a <i>res publica</i> , of the thing of the State.	00:07:56:01 -> 00:07:57:07 JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice The detachment to... to a public property, of the public thing
164	vem da história da nossa colonização.	It's a thing from our colonization.	00:07:57:07 -> 00:07:57:10 JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice
165	vem da história da nossa colonização.	It's a thing from our colonization.	00:07:57:10 -> 00:08:00:05 comes from our colonization. JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice
166			00:08:00:05 -> 00:08:00:14 JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice
167	A Constituição de 88, ao criar instituições sólidas,	The Constitution of 1988, through the creation of solid institutions,	00:08:00:14 -> 00:08:01:00 The Constitution of 1988, by creating solid institutions JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice
168	A Constituição de 88, ao criar instituições sólidas,	The Constitution of 1988, through the creation of solid institutions,	00:08:01:00 -> 00:08:03:04 The Constitution of 1988, by creating solid institutions
169	ao garantir uma série de situações, de princípios,	though the ensurance of many situations, of principles,	00:08:03:08 -> 00:08:07:14 by ensuring rights, by ensuring many situations, of principles
170	inclusive, geradores da	including those that generates the	00:08:07:14 -> 00:08:09:14

	administração pública,	public administration,	including those that generates the public administration
171	criou a ambiência necessária para que a Constituiç...	has created the necessary ambience for the Constitut...	00:08:10:04 -> 00:08:13:08 has created the necessary ambience for the Constitut...
172	para que a corrupção fosse desvelada.	for the corruption to be unveiled.	00:08:13:08 -> 00:08:15:14 for the corruption to be unveiled.
173	Aquilo que existia no subterrâneo passou a aflorar	Things that were hidden started to come out	00:08:16:09 -> 00:08:20:03 The things that were hidden started to appear
174	e, claro, a causar indignação.	of course, to cause indignation.	00:08:20:08 -> 00:08:22:06 and to cause indignation, of course!
175	Uma saudável indignação.	A healthy indignation!	00:08:22:13 -> 00:08:24:08 A healthy indignation!
176	Mas uma indignação que tem que ser canalizada	Nevertheless, an indignation that might be driven	00:08:25:01 -> 00:08:27:00 - But a indignation that might be driven... - Isn't the feeling of...
177	canalizada para as vertentes do Estado Democrático de Direito, senão nós voltamos à arena romana.	driven for the strands of the Rule of Law or we'll be back the Roman arena.	00:08:27:07 -> 00:08:31:03 for the strands of the Rule of Law or we'll be back the Roman arena.
178	Nós voltamos à... à...	We'll be back to a... to a...	00:08:31:03 -> 00:08:33:01 We'll be back to a...
179	ao período de condenações sem provas.	to the period of condemnations without proofs.	00:08:33:01 -> 00:08:34:07 to the period of condemnations without proofs.
180	A sociedade hoje tem uma sensação	Nowadays, the society think	00:08:35:01 -> 00:08:36:07 - But... - Nowadays, the society has the sense
181	de que a corrupção tá maior do que no passado. Não é isso, então?	that corruption is bigger than in the past. Isn't it?	00:08:36:07 -> 00:08:39:11 that corruption is bigger than in the past. So, isn't it?
182	Não. Eu diria a você o seguinte...	No. I would say that...	00:08:40:06 -> 00:08:41:11 No. I would say that...
183	Vou dar um exemplo. Eu costumo comparar...	I'll give you an example. I use to compare...	00:08:42:04 -> 00:08:43:13 I'll give you an example. I use to compare...
184	Se você comparar a corrupção com um tumor, né...	If you compare corruption to a tumor, right?	00:08:44:01 -> 00:08:46:11 If you compare corruption to a tumor ,right?
185	muitas vezes você tem um câncer e não sabe que tem esse câncer.	Sometimes, you have a cancer and you don't know.	00:08:47:02 -> 00:08:50:00 Sometimes, you have a cancer and don't know about it.
186	E tem... você não tem sintomas. Você vive feliz.	And there's...there's no symptoms. You live happy.	00:08:50:03 -> 00:08:53:00 There's...there's no symptoms. You are happy.
187	Você pratica esportes até o médico te falar.	You practice sports 'till the doctor talk to you.	00:08:53:08 -> 00:08:56:00 You practice sports... 'till the doctor tell you about it!

188	Quando o médico te fala, você briga com o médico,	The moment the doctor tells you about it, you fight with him.	00:08:56:00 -> 00:08:58:08 When the doctor tells you about it, you fight with him
189	você... é...	You... ah...	00:08:58:08 -> 00:09:00:08 You...
190	fica desesperado.	become desperate.	00:09:00:12 -> 00:09:01:11 become desperate.
191	Passa a não dormir mais a noite. Claro!	You stop to sleep at night. Of course!	00:09:01:11 -> 00:09:04:01 You stop sleeping at night, ok?
192	Ou seja, a descoberta do tumor equivale, sob certo aspecto,	It means, the detection of a tumor, under a certain aspect,	00:09:04:09 -> 00:09:08:05 It means, the detection of a tumor, under a certain aspect
193	à descoberta da corrupção.	is similar to the detection of corruption.	00:09:08:05 -> 00:09:09:09 is similar to the detection of corruption.
194	Não que o tumor não existisse. É que ele era assintomático.	Not that the tumor doesn't exist, but it was asymptomatic.	00:09:10:06 -> 00:09:13:00 Not that the tumor doesn't exist, but it was asymptomatic.
195	A Constituição de 1988 criou as condições	The Constitution of 1988 has created conditions	00:09:13:04 -> 00:09:15:00 The Constitution of 1988 has created conditions
196	para que o tumor fosse descoberto, tá certo?	for that tumor to be discovered, ok?	00:09:15:06 -> 00:09:17:13 for that tumor to be discovered, ok?
197	E para que se pudesse tratar.	Moreover, to fight it.	00:09:18:06 -> 00:09:19:12 To treat that!
198	O problema é que tá se tratando a corrupção	The problem is that corruption has been treated	00:09:20:01 -> 00:09:22:01 The problem is that corruption has been treated
199	só com um tipo de medicamento.	with only one type of medication.	00:09:22:04 -> 00:09:23:09 with one only type of remedy.
200	É mal ministrado,	Poorly managed,	00:09:23:09 -> 00:09:24:10 Poorly managed!
201	porque transformou-se o Brasil numa... numa arena romana.	because Brazil has turned into a... a Roman arena.	00:09:25:04 -> 00:09:28:07 Because Brazil has turned into a... a Roman arena,
202	Numa caça às bruxas.	Into a witch-hunt.	00:09:28:07 -> 00:09:29:09 into a witch-hunt.
203	A corrupção sendo utilizada como fator de disputa política,	The corruption has been used as a matter of political dispute,	00:09:29:12 -> 00:09:33:00 Corruption being used as a matter of political dispute
204	como também já foi no passado, pra carimbar ideologicamente certas pessoas.	like in the past, to mark ideologically some people.	00:09:33:00 -> 00:09:37:07 like in the past, to mark ideologically some people.
205	Pra afastar pessoas de candidatura, quando não me agradam,	To apart people from candidature when I don't agree	00:09:37:09 -> 00:09:39:12 To apart people from candidature when I don't agree
206	pra deixar outras, quando me agradam, né?	and let others when I agree, right?	00:09:39:12 -> 00:09:42:01 and let others when I agree, right?

207	Isso tudo é... é... é muito ruim, entendeu?	This is...is...is pretty bad, understand?	00:09:42:06 -> 00:09:45:04 This is... pretty bad, understand?
208	Porque a Constituição, ela tem que ser objeto de punição,	Because the Constitution has to be an object of punishment	00:09:45:04 -> 00:09:47:07 Because the Constitution has to be an object for punishment
209	de prevenção e de transformação.	of prevention and of modification.	00:09:47:12 -> 00:09:50:02 for prevention and for modification.
210	E nós 'tamos' vendo a sociedade não se apercebendo que as coisas	We're watching the society not perceiving that things	00:09:50:08 -> 00:09:55:02 We're watching the society not perceiving that things
211	têm que ser combatidas com mais profundidade e que corrupção	that things has to be deeply fought. That it is	00:09:55:02 -> 00:09:59:04 has to be deeply fought and that corruption
212	não se combate com...	not fought with...	00:09:59:04 -> 00:10:01:01 is not fought with...
213	o desvio, o desgarrar das garantias constitucionais.	the deviation, the tearing of the constitutional guarantees.	00:10:02:01 -> 00:10:05:05 the deviation, the tearing of the constitutional guarantees.
214	Esse combate à corrupção é fruto de um amadurecimento institucional?	Is this struggle to corruption a result of an institutional maturation?	00:10:06:00 -> 00:10:09:12 Is this struggle to corruption a result of an institutional maturation?
215	É! Eu vejo... o tratamento que se dá hoje à corrupção	Yeah! I think... The treatment to corruption	00:10:10:13 -> 00:10:13:06 Yeah! I see... the treatment to corruption
216	no Brasil, ele é fruto de um processo de amadurecimento,	in Brazil, nowadays, is a result of its maturation,	00:10:13:06 -> 00:10:15:05 in Brazil, nowadays, is a result of its maturation
217	mas também de uma infantilização.	but also of an infantilization.	00:10:15:05 -> 00:10:17:05 but also of an infantilization.
218	Por que que é uma infantilização?	Why?	00:10:17:12 -> 00:10:19:00 Why?
219	Porque as pessoas imaginarem que os fins justificam os meios,	The people imagine that the end justify the means	00:10:19:09 -> 00:10:23:03 Because people imagine that the end justify the means
220	que o arbítrio se justifica para combater a corrupção,	and that the discretion is justified by the fight against corruption	00:10:23:07 -> 00:10:26:00 that the will is justified by the fight against corruption
221	é de uma ingenuidade ou de um messianismo... é...	, is a naivety or a messianism. Uh...	00:10:26:04 -> 00:10:29:12 is a naivety or a messianism...
222	incompreensível no século XXI, né?	it is incomprehensible in the 21 st century, right?	00:10:29:14 -> 00:10:32:06 that is incomprehensible in the 21st century...right?
223	Eu vejo... nós temos, hoje, 'vingadores togados', né?	I think... Nowadays, we have 'toven avengers', right?	00:10:32:14 -> 00:10:37:06 I think...nowadays, we have 'toven avengers'...right?
224	Que... até que podem... podem até ter boa-fé, né?	They... may have... may have bona fide, right?	00:10:38:01 -> 00:10:39:06 That may have... may have good Faith!

225	“Eu vou acabar com a corrupção!”	“I’ll end the corruption!”	00:10:39:13 -> 00:10:41:09 “Ok! I’ll stop corruption!”...
226	Meu Deus! Respeite a Constituição pra fazer isto!	My Gosh! Respect the Constitution to do that!	00:10:42:09 ->00:10:44:13 My Gosh, Respect the Constitution to do that!
227	Você não é Deus. Você não é o... o...	You’re not God! You’re not the...the...	00:10:45:09 -> 00:10:48:04 You’re not God! You’re not the...
228	o sacerdote universal, nem tem o dom de dizer a verdade.	the universal priest nor have the gift to tell the truth.	00:10:48:04 ->00:10:51:05 universal priest nor have the gift to tell the truth.
229	Você tem que cumprir a lei!	You have to obey the law.	00:10:52:02 ->00:10:53:10 You have to obey the law.
230	E a lei já te manda combater a corrupção, mas com provas,	The law tells you to fight the corruption with proofs,	00:10:53:10 -> 00:10:56:13 The law tells you to fight the corruption with proofs
231	com a aplicação das garantias pra que ninguém seja injustiçado,	with the application of guarantees for nobody be wronged,	00:10:57:06 -> 00:11:00:01 with the application of guarantees for nobody be wronged
232	, porque o dia que eu começar a “justiçar”, eu pratico injustiças.	because when I start to make justice, I’m unjust.	00:11:00:06 -> 00:11:04:10 because the day I start to make justice, I’m unjust.
233	É ao praticar injustiças, eu uno o joio e o trigo.	Moreover, being unjust, I blend the tare to the wheat.	00:11:05:00 -> 00:11:08:07 And, being unjust, I gather the tares and wheat.
234	Crio uma histeria, não resolvo nada,	I cause a hysteria. I don’t decide nothing,	00:11:08:13 -> 00:11:11:01 I provoke a hysteria, I don’t decide nothing,
235	desestabilizo instituições e o resultado qual é?	destabilize institutions. Therefore, what’s the result?	00:11:11:01 -> 00:11:14:02 I destabilize institutions and what’s the result?
236	Eu não combato a corrupção como ela devia ser combatida.	I don’t fight corruption the way I should do.	00:11:15:05 -> 00:11:17:01 I don’t fight corruption the way I should do.
237	Isso leva a uma reflexão, também, sobre a atuação do Poder Judiciário?	It also takes to a reflection about the role of the Judicial Branch?	00:11:17:09 -> 00:11:20:14 It also takes to a reflexion about the role of the Judicial Branch?!
238	Claro!	Of course!	00:11:21:03 -> 00:11:22:00 Of course!
239	O poder judiciário é hoje, no mundo, um dos poderes	Nowadays, in the world, the Judicial Branch is one of the powers	00:11:22:10 -> 00:11:27:03 Nowadays, the Judicial Branch is, in the world, one of the powers
240	que enseja maior discussão.	that causes a great discussion.	00:11:27:10 -> 00:11:28:08 that causes a great discussion.
241	Nós passamos a ter uma situação em que o Executivo	We started to live a situation in which the Executive Branch	00:11:29:03 -> 00:11:31:04 We started to live a situation in which the Executive Branch
242	é controlado pelo Legislativo e é controlado pelo Judiciário.	is controlled by the Legislative and the Judicial Branch.	00:11:31:04 -> 00:11:36:04 is controlled by the Legislative

			and by the Judicial Branch.
243	O Legislativo, nos seus atos, é controlado pelo Judiciário	The Judicial Branch controls the acts of the Legislative Branch	00:11:36:09 -> 00:11:39:14 The acts of the Legislative Branch is controlled by the Judicial Branch...
244	desde que a Constituição Americana introduziu essa possibilidade do chamado ' <i>Judicial Review</i> ',	since the American Constitution has introduced the possibility of the ' <i>Judicial Review</i> ',	00:11:40:14 -> 00:11:45:07 since the American Constitution has made possible ' <i>Judicial Reviewing</i> '
245	em que os atos do Legislativo são controlados pelo poder judiciário.	in which the acts of the Legislative are controlled by the Judicial Branch.	00:11:45:07 -> 00:11:48:10 in which the acts of the Legislative are controlled by the Judicial Branch.
246	Mas quem controla o poder judiciário?	However, who control the Judicial Branch?	00:11:49:05 -> 00:11:50:12 However, who control the Judicial Branch?
247	O poder judiciário é o único poder que se auto controla, claro?	The Judicial Branch is the only power that controls itself, right?	00:11:51:07 -> 00:11:54:07 The Judicial Branch is the only power that controls itself...right?
248	E aí aquela discussão histórica - "quem controla o controlador?" -	Then, here's that historical discussion: "who control the controller?"	00:11:55:03 -> 00:11:57:11 Then, here's that historical discussion "who control the controller?"
249	é uma discussão que... que... que se... se... se...	It is a discussion that... that... that is... is... is...	00:11:58:01 -> 00:12:00:10 That is a discussion that... that...
250	se projeta. Não no Brasil. No mundo!	is projected. Not in Brazil, but in the world!	00:12:00:10 -> 00:12:02:09 that projects itself. Not in Brazil, but in the world!
251	- Bem, e daí?	-So what?	00:12:03:03 -> 00:12:06:02 - So what? Then...
252	- Quem deve controlar o judiciário... ?	- Who should control the Judicial... ?	- Who should control the Judicial... ?
253	E daí que até que se pense um novo modelo que supere essa situação,	Then, until you think about a new model to overcome this situation,	00:12:06:02 -> 00:12:10:03 Then, until you think about a new model to overcome this situation
254	é muita ne... é necessário que o juiz seja prudente.	it is nec...it is necessary for the judge to be prudent.	00:12:11:00 -> 00:12:14:02 it is nec... it is necessary for the judge to be prudent.
255	A prudência é a maior virtude que um juiz deve ter hoje.	Prudence is the biggest virtue that a judge has to have nowadays.	00:12:15:04 -> 00:12:18:10 Prudence is the biggest virtue that a judge has to have nowadays.
256	Não é a ousadia. Não é o messianismo. Não é o arbítrio.	It isn't boldness nor messianism nor the discretion.	00:12:19:01 -> 00:12:23:05 It isn't boldness nor messianism nor the will!
257	É a prudência, porque se ele não for prudente,	It is the prudence, because if he doesn't have it,	00:12:23:14 -> 00:12:26:10 It is the prudence, because if he doesn't have it
258	ele desestabiliza o seu próprio poder.	he destabilizes his own power.	00:12:26:10 -> 00:12:28:08 he destabilizes his own power.
259	E ao desestabilizar o seu poder, ele desestabiliza o Estado de Direito e a democracia.	Moreover, if he does it, he destabilizes the Rule of Law and the democracy.	00:12:29:02 -> 00:12:32:03 By doing this, he destabilizes the Rule of Law and the democracy.
260	Eu tenho visto juizes muito prudentes aos quais eu... eu... eu	I have seen many prudent judges that I...I am...I reve...	00:12:33:03 -> 00:12:39:09 I have seen many prudent judges

	me... eu reve...		that I...I am...I reve...
261	eu os reverencio.	I reverence them.	00:12:39:09 -> 00:12:40:03 I reverence them.
262	Mas tenho visto juizes de uma imprudência...	Nevertheless, I also have seen many reckless judges...	00:12:40:13 -> 00:12:43:03 But I also have seen many reckless judges...
263	E uma imprudência institucional.	an institutional recklessness.	00:12:43:11 -> 00:12:45:06 an institutional recklessness.
264	De um messianismo, que gera aplausos fáceis no primeiro momento,	A messianism, which generates effortless applauses at first,	00:12:45:13 -> 00:12:49:12 A messianism, which generates effortless applauses at first
265	mas gera consequências históricas perversas.	but that causes perverse historical consequences after that.	00:12:50:03 -> 00:12:53:01 but that causes perverse historical consequences.
266	Que consequências?	What consequences?	00:12:53:10 -> 00:12:54:08 What consequences?
267	Desestabilização.	Destabilization!	00:12:55:03 -> 00:12:55:13 Destabilization!
268	Desestabilização política, desestabilização do sistema econômico, né?	Political destabilization, destabilization of the economic system...right?	00:12:56:05 ->00:13:00:00 Political destabilization, destabilization of the economic system...right?
269	Eu vejo, por exemplo, é...	I think, for example, uuh...	00:13:00:12 -> 00:13:02:00 I see, for example,
270	eu, eu, eu... hoje eu não sou mais parlamentar, nem sou mais ministro,	I, I, I...nowadays, I'm not a Congress man anymore nor minister,	00:13:02:14 -> 00:13:06:09 I...nowadays, I'm not a parliamentarian anymore nor minister
271	então, eu até posso falar com mais liberdade muitas coisas.	so, I can talk about many things more freely.	00:13:07:00 -> 00:13:09:05 so, I can talk about many things more freely.
272	Mas eu dediquei a minha vida parlamentar...	However, I have dedicated my parliamentary life	00:13:10:08 -> 00:13:11:11 But, I have dedicated my parliamentary life
273	eu combati a corrupção e me orgulho disso.	to the fight of corruption and I'm proud of it.	00:13:11:11 -> 00:13:13:06 to the fight against corruption and I'm proud of it.
274	Então, eu não acho que para você combater a corrupção, eu tenho que aniquilar as empresas,	Though, I don't think that to fight it, I have to annihilate enterprises,	00:13:14:07 -> 00:13:18:08 However, I don't think that to fight it, I have to annihilate enterprises
275	tenho que prender os diretores, os funcionários corruptos e governantes corruptos.	to arrest the managers, the corrupted staff and governors.	00:13:18:08 -> 00:13:23:00 to arrest the managers, the corrupted staff and governors.
276	Mas eu tenho que salvar as empresas, porque elas geram o sistema que nós vivemos.	But, I have to save them, because they create the system in which we live in.	00:13:23:07 -> 00:13:29:06 But, I have to save them, because they create the system in which we have.
277	Não! Desenvolveu-se uma premissa... "Vamos acabar com empresa! Vamos de...".	No! It was created a premise that "Let's end this enterprise! Let's...."	00:13:30:02 -> 00:13:34:03 No! It was created a premise that "Let's end this enterprise! Let's...".
278	Bom, veja!	Well, look!	00:13:34:05 -> 00:13:35:09 Well, look!
279	Quais os reflexos que nós temos da nossa economia, hoje,	What are the results that we have of our economy, nowadays,	00:13:36:02 -> 00:13:38:14 What are the results that

			we have of our economy, nowadays
280	pelo aniquilar de certas empresas, junto com aqueles que deviam ser presos.	by the annihilation of some enterprises together with those who should be arrested?	00:13:39:10 -> 00:13:43:03 by the annihilation of some enterprises together with those who should be arrested?
281	Ou seja, haverá um momento em que as pessoas vão se distanciar	It means, there'll be a moment when people will distance themselves	00:13:44:09 -> 00:13:47:09 It means, there'll be a moment when people will distance themselves
282	historicamente e vão perguntar: "O que fizemos?"	in a historically way and will ask: "What we have done?"	00:13:47:09 -> 00:13:50:01 in a historically way and will ask: "What we have done?"
283	O que fizemos com o nosso Estado de Direito? O que fizemos com a nossa economia?"	What we have done to our Rule of Law ? What we have done to our economy?"	00:13:50:07 -> 00:13:53:09 What we have done to our Rule of Law? What we have done to our economy?"
284	Fizemos bem de combater a corrupção, mas, às vezes,	We did well to fight corruption, but, sometimes,	00:13:53:09 -> 00:13:57:07 We did well to fight corruption, but, sometimes
285	quando o medicamento é ministrado em dose errada, ou da forma errada,	when the remedy is given in the wrong dose or in a wrong way,	00:13:57:07 -> 00:14:03:07 when the remedy is given in the wrong dose or by the wrong way
286	eu levo o paciente à morte.	I take the patient to death.	00:14:03:07 -> 00:14:05:04 I take the patient to death.
287	É eu tenho que entender este contexto para que eu possa amadurecer, inclusive as nossas políticas de combate à corrupção.	I also have to understand it to mature our policies to fight corruption.	00:14:05:07 -> 00:14:13:05 I also have to understand it to mature our policies to fight corruption too.
288	Nós entrevistamos já ministros do Supremo	We have already interviewed ministers of the Supreme Court.	00:14:14:00 -> 00:14:16:02 We already have interviewed ministers of the Supreme Court
289	e eles afirmaram que é natural da democracia que o STF dê mesmo a última palavra.	They have affirmed that it's natural from the democracy that they give the last sentence.	00:14:16:10 -> 00:14:21:09 that have affirmed that is natural from the democracy that they give the last sentence.
290	- O senhor concorda? - Concordo!	- Do you agree with that? - Yes!	00:14:21:09 -> 00:14:22:11 - Do you agree with it? - Yeah!
291	Ou seja, o sistema democrático que nós temos é esse:	It means: that's the democratic system that we have.	00:14:22:13 -> 00:14:24:06 It means, the democratic system that we have is this one.
292	o poder judiciário é o poder que dá a última palavra.	The Judicial Branch is the power that gives the last sentence.	00:14:24:06 -> 00:14:25:08 JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice Yes! It means, the democratic system that we have is this one.
293	o poder judiciário é o poder que dá a última palavra.	The Judicial Branch is the power that gives the last sentence.	00:14:26:00 -> 00:14:28:00 The Judicial Branch is the power to give the last sentence.

			JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice
294	Perfeito!	Perfect!	00:14:28:00 -> 00:14:28:10 Perfect! JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice
295	E por isso que é necessário que se tenha prudência,	That's why it is necessary to have prudence.	00:14:28:13 -> 00:14:29:08 That's why it is necessary to have prudence. JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice
296	E por isso que é necessário que se tenha prudência,	That's why it is necessary to have prudence.	00:14:29:08 -> 00:14:30:10 That's why it is necessary to have prudence.
297	porque a Suprema Côrte não tem ninguém que reveja seus atos.	Because there's nobody to review the acts of the Supreme Court.	00:14:31:05 -> 00:14:34:06 Because there's nobody to review the acts of the Supreme Court.
298	Os próprios juízes, por exemplo, eles têm que ser prudentes.	The own judges, for example, have to be prudent.	00:14:35:03 -> 00:14:37:14 The judges have to be prudent, for example.
299	Eles não podem simplesmente ignorar o texto da Constituição e construir as interpretações	They can't purely ignore the text of the Constitution to give their own interpretations	00:14:38:02 -> 00:14:43:02 They can't purely ignore the text of the Constitution and make their own interpretations
300	que querem pra atender os seus desejos.	to comply with their wishes.	00:14:43:02 -> 00:14:45:03 to comply with their wishes.
301	Os juizes não são a Constituição.	They're not the Constitution.	00:14:45:14 -> 00:14:47:06 They're not the Constitution!
302	A Constituição é algo que está acima de todos e que expressa	The Constitution is something above all and that expresses	00:14:47:10 -> 00:14:52:05 The Constitution is something above all and that expresses
303	uma... uma... uma relação de poder	a...a...a power relation...	00:14:52:12 -> 00:14:55:03 a... a power relation
304	que define um dado momento histórico.	that defines a specific historical moment.	00:14:56:13 -> 00:14:59:00 which defines a specific historical moment.
305	Mas o que é ter prudência? Isso não é muito subjetivo também?	Then, what is to have prudence? Isn't it also a bit subjective?	00:14:59:10 -> 00:15:02:13 But, what is to have prudence? Isn't it a bit subjective?
306	Prudência é saber o papel que ocupa e não extrapolá-lo.	Prudence is to know your role and don't extrapolate it.	00:15:03:04 -> 00:15:06:01 Prudence is to know your role and don't extrapolate it.
307	Prudência é não incorrer no abuso de poder. Prudência é não condenar sem provas.	It is not incur in crime of misfeasance. It is not to condemn without proofs.	00:15:06:11 -> 00:15:10:10 It is not incur in crime of misfeasance. It is not to condemn without proofs.
308	Prudência é não inventar teses que atendam aos meus interesses, descolando daquilo que	It is not to create theses to answer my own interests, separating them to	00:15:11:01 -> 00:15:15:08 It is not to create theses to answer my own interests, separating from to what
309	democraticamente foi definido mesmo que eu não concorde.	democratically defined even if I don't agree with it.	00:15:15:08 -> 00:15:18:03 was democratically defined even if I don't agree with it.

310	- Isso é prudência. - Tudo isso tá sendo feito?	- This is prudence. - All of it has been done?	00:15:18:10 -> 00:15:19:13 - This is not to be prudent! - All of it has been done?
311	Infelizmente está. Por alguns!	Unfortunately just for some of them.	00:15:20:00 -> 00:15:22:00 Unfortunately... for some of them!
312	Como é que isso poderia ser corrigido? O Congresso tem projetos	How can it be adjusted? The Congress has projects	00:15:22:05 -> 00:15:25:14 How can it be adjusted? The Congress has projects
313	aqui pra limitar o mandato dos ministros do Supremo Tribunal Federal.	to restrict the mandate of ministers of the Federal Supreme Court.	00:15:26:02 -> 00:15:30:14 to restrict the mandate of ministers of the Federal Supreme Court.
314	O senhor acha que é o caso ou há alguma outra alternativa?	Do you think that it is necessary or there's another option?	00:15:31:05 -> 00:15:34:00 Do you think that it is necessary or there's another option?
315	Veja! Eu... eu faço dois tipos de análise.	Look! I... I can make two types of analyzes.	00:15:34:09 -> 00:15:36:12 Look! I...I can make two types of analyzes.
316	Eu acho que o modelo 'Estado de Direito' tá em crise. No Brasil e no mundo.	I think that the type 'Rule of Law' is in crisis in Brazil and all over the world.	00:15:37:12 -> 00:15:40:14 I think that the type 'Rule of Law' is in crisis in Brazil and all over the world.
317	Ele vai, até o final do século 21, ele vai sofrer mudanças.	It will change a lot until the end of the 21 st century -	00:15:41:06 -> 00:15:45:07 Until the end of the 21st century, it will change a lot.
318	Mudanças que podem ser retrógradas. Nós podemos voltar a ter modelos autoritários de Estado.	they can be retrogressive! Or, we can have authoritarian models of State again.	00:15:46:03 -> 00:15:50:00 They can be retrogressive. We can have authoritarian models of State again.
319	Ou mudanças, que são as que eu defendo, de radicalização democrática, né?	Or changes of democratic radicalization, which are those that I agree, right?	00:15:50:11 -> 00:15:54:06 Or changes of democratic radicalization, which are those that I agree...right?
320	Mas isto é uma questão do modelo de Estado.	However, it is a matter of the model of State!	00:15:54:14 -> 00:15:56:05 But, it is a matter of the model of State!
321	No Brasil, especificamente, nós temos que trabalhar com este modelo	Specifically, in Brazil we have to work based on this model	00:15:57:00 -> 00:15:59:10 Specifically, in Brazil we have to work based on this model
322	até que a vida e a história nos mostrem um novo caminho de modelagem estatal a ser seguido.	until life and history show us a new way for a state modeling to be followed.	00:15:59:10 -> 00:16:05:07 until life and history show us a new way for a state modeling to be followed.
323	E, aqui, eu sou favorável a mandatos para ministros do Supremo.	And, here, I'm favorable to mandates for ministers of the Supreme Court.	00:16:06:06 -> 00:16:10:01 For Brazil, I'm favorable to mandates for ministers of the Supreme Court.
324	Sou favorável. Já não é de hoje. Eu sempre defendi que o Brasil	I'm favorable not from today. I have Always defendend that Brazil	00:16:10:09 -> 00:16:13:14 I'm favorable not from today. I have Always defendend that Brazil
325	tivesse um tribunal constitucional com pessoas investidas em mandatos.	should have a constitutional court composed by people invested in mandates.	00:16:13:14 -> 00:16:18:03 should have a constitutional court composed by people invested in mandates...right?

326	Claro, acho que... por que?	Of course, I think that...why?	00:16:19:00 -> 00:16:20:12 I think that... why?
327	Porque o Supremo Tribunal Federal, ele dá a última palavra	Because the Federal Supreme Court gives the sentence	00:16:21:07 -> 00:16:25:03 Because the Federal Supreme Court gives the sentence
328	e ele tem que estar muito conectado com a situação política do momento	and it has to be connected with the political situation of the historical moment,	00:16:25:09 ->00:16:31:02 and it has to be connected with the political situation of the moment
329	em que se faz a interpretação constitucional.	in which is done the constitutional interpretation.	00:16:31:02 -> 00:16:33:02 in which is the constitutional interpretation is given.
330	Eu tenho um juiz que fica muitos anos lá, traz uma desconexão	To have a judge that spent many years in the Court may provoke a disconnection	00:16:33:10 -> 00:16:37:08 Having a judge that spends many years in the course may provoke a disconnection
331	entre as suas crenças e aquilo que a sociedade pensa num certo momento.	between his beliefs from what society thinks in a specific moment.	00:16:37:08 -> 00:16:40:10 between his beliefs and what society thinks in a specific moment.
332	Então, eu acho que o mandato seria muito bem-vindo pra ministros	Then, I think that the mandate would be a good idea for ministers	00:16:41:06 -> 00:16:45:01 Then, I think that the mandate would be a good idea for ministers
333	dum tribunal constitucional brasileiro em nova feição.	of a Brazilian constitutional court in a new shape.	00:16:45:07 -> 00:16:48:04 of a Brazilian constitutional court in a new shape.
334	E qual seria um tempo razoável?	What would be a reasonable time for a mandate?	00:16:48:09 -> 00:16:50:00 What would be a reasonable time for that?
335	Podemos seguir o modelo de 8 anos, por exemplo, que alguns países já adotam.	We may follow the eight years model, for example, which is adopted for many countries.	00:16:50:09 -> 00:16:52:11 We may follow the eight years model which is adopted for many countries.
336	Acho muito bom 8 anos. E aí impedindo-se aquele que foi ministro	I think it's time enough! Then, they would forbade those who were ministers	00:16:53:00 -> 00:16:57:02 I think it's a good time and, then, forbidden those who were minister
337	de exercer atividades correlatas – advocacia ou situações –	to exercise activities - like advocacy or others –	00:16:57:06 -> 00:17:01:00 to exercise related activities, advocacy or the like,
338	durante um conjunto de anos bem alto.	for a long period.	00:17:01:00 -> 00:17:03:07 for a long period of time.
339	Alguém que vai pra Suprema Corte tem que saber	A person that is working in the Supreme Court has to know	00:17:04:09 -> 00:17:06:00 A person that goes for the Supreme Court has to know
340	que estará impedido depois de poder exercer a atividade à qual ele servia como julgador.	that is prohibited to exercise the activity of judge after this period.	00:17:06:00 ->00:17:12:12 that, after that, is prohibited to exercise the activity that used to serve as judge.
341	O Supremo deveria ser um tribunal apenas constitucional?	Should the Supreme Court be only a constitutional body...?	00:17:14:02 -> 00:17:17:01 Should the Supreme Court be only a constitutional body...?
342	Eu... assim... se depender do que eu acho, eu acho que sim.	I... well... if it only depends of what I think, so I agree.	00:17:17:07 -> 00:17:19:13 I...well... if it only depends of what I think, so I agree.

343	O Supremo Tribunal Federal, ele deveria ser um tribunal constitucional.	The Federal Supreme Court should be a constitutional court	00:17:20:04 -> 00:17:22:11 The Federal Supreme Court should be a constitutional court
344	E as outras competências serem focadas no, por exemplo, no Superior Tribunal de Justiça	and the other jurisdictions should focus, for example, on the Superior Court of Justice	00:17:23:05 -> 00:17:28:11 and the other jurisdictions should focus on the Superior Court of Justice
345	ou algo equivalente. O Supremo Tribunal Federal com mandatos,	or something equivalent. The Federal Supreme Court with mandates,	00:17:28:11 -> 00:17:32:11 or something equivalent. The Federal Supreme Court with mandates
346	porque é ele que dá as regras, a interpretação, que não é neutra.	because it creates the rules and the interpretation, which is not impartial.	00:17:33:00 -> 00:17:36:12 because it creates the rules and the interpretation, which is not impartial.
347	Não existem juízes neutros. Aliás, há uma diferença...	There're no impartial judges. By the way, there's a difference,	00:17:37:07 -> 00:17:40:07 There're no impartial judges. By the way, there's a difference
348	as pessoas confundem muito... entre neutralidade e parcialidade.	in which people use to make a mistake between neutrality and partiality.	00:17:40:07 -> 00:17:44:03 in which people use to make a mistake between neutrality and partiality.
349	O juiz não pode ser parcial. Ele não é parte.	The judge can't be partial, because he's not a part.	00:17:44:14 -> 00:17:47:14 The judge can't be partial, because he's not a part of the proceeding.
350	Ele não persegue os seus desejos pra derrotar seus adversários.	He doesn't perceive his wishes to defeat his opponents.	00:17:48:09 -> 00:17:52:04 He doesn't perceive his wishes to defeat your opponents.
351	Ele tem que ser imparcial. Mas ser imparcial não significa ser neutro,	He has to be impartial. Nevertheless, it doesn't mean that he has to be neutral,	00:17:52:08 -> 00:17:57:04 He has to be impartial. But, it doesn't mean that he has to be neutral
352	porque ninguém é neutro. As pessoas pensam a vida com seus valores	because nobody is. People think their lives with their values,	00:17:57:04 -> 00:18:00:12 because nobody is. People think their lives with their values
353	com seus problemas, com a sua psique, e ninguém é neutro.	with their problems, with their psyche, so nobody is neutral.	00:18:00:12 -> 00:18:04:01 with their problems, with their psyche, so nobody is neutral.
354	Então, portanto, os membros da Suprema Corte também não são neutros.	Then, therefore, the members of the Supreme Court are not neutral too.	00:18:04:09 -> 00:18:08:00 Therefore, the members of the Supreme Court are not neutral too.
355	Eles têm as suas ideologias, têm as suas crenças, tem as suas convicções,	They have their own ideology, their own beliefs, and their own convictions,	00:18:08:00 -> 00:18:10:14 They have their own ideology, their own beliefs, and their own convictions
356	e isso interfere no seu pensamento. E por isso, a escolha de um ministro	which interfere in their thoughts. The choice of a minister	00:18:11:05 -> 00:18:15:06 which interfere in their thoughts. Because of it, the choice of a minister
357	tem que estar adequada à visão de mundo dum certo momento histórico.	has to be appropriate to the vision of world from a specific historical moment because of it.	00:18:15:06 -> 00:18:19:13 has to be appropriate to the vision of world from a specific historical moment.
358	Razão pela qual eu não acho que os ministros devem mudar em quatros anos,	That's why I don't think that the ministers have to be changed after four years.	00:18:20:14 -> 00:18:23:05 That's why I don't think that the ministers have to be changed after four years

359	porque você perderia muito uma estabilidade decisória.	You'd lost a lot of stability of decision.	00:18:23:05 -> 00:18:26:07 because you'd lost a lot of stability of decision.
360	Mas eu acho que de 8 em 8 anos seria muito boa a renovação	But if you do it from eight to eight years, it would be a good renewal,	00:18:26:13 -> 00:18:31:13 But if you do it to eight in eight years, it would be a good renewal
361	pra que novas pessoas adequadas, no seu processo de escolha, às relações históricas	, in which, the right people, in their process of choice, the historical relation	00:18:32:04 -> 00:18:38:14 in which, the right people, in their process of choice, the historical relation
362	e de poder existentes naquela fotografia daquele momento pudessem ser investidas do exercício funcional.	in that portrait of that moment, would be invested with functional exercise.	00:18:38:14 -> 00:18:45:05 and the existing power, in that portrait of that moment, would be invested with functional exercise.
363	Nesses 30 anos de vigência da Constituição de 88, a gente teve alguma ruptura institucional?	Over these 30 years of the Constitution of 1988, there was any institutional rupture?	00:18:46:04 -> 00:18:51:02 Over these 30 years of the Constitution of 1988, there was any institutional rupture?
364	Olha, vai depender um pouco do conceito que 'cê' entende de ruptura institucional.	Well, it depends of what 'u call 'institutional rupture'.	00:18:53:05 -> 00:18:54:13 Well, it depends of what 'u call 'institutional rupture'.
365	Olha, vai depender um pouco do conceito que 'cê' entende de ruptura institucional.	Well, it depends of what 'u call 'institutional rupture'.	00:18:54:13 -> 00:18:56:04 JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice Well, it depends of what 'u call 'institutional rupture'.
366	Eu acredito numa ruptura no sentido que eu... que eu...	I believe in a rupture in a way that I... that I...	00:18:56:06 -> 00:18:59:01 I believe in a rupture in a way that I... that I... JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice
367	que eu afirmo, não. Mas violações institucionais, claramente, tá certo?	that I would say 'no'. But, clearly in institutional violences, right?	00:18:59:01 -> 00:19:00:04 that I say, no. But, clearly, in institutional violences, right? JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice
368	que eu afirmo, não. Mas violações institucionais, claramente, tá certo?	that I would say 'no'. But, clearly in institutional violences, right?	00:19:00:04 -> 00:19:04:04 that I say, no. But, clearly, in institutional violences, right?
369	Mudança de espírito, claramente. Por exemplo, no processo...	A clearly change of spirit. For example, in the trial...	00:19:05:00 -> 00:19:07:06 Clearly, a change of spirit. For example, in the trial...
370	é claro que eu sou... eu fui advogado de Dilma Rousseff, né	I was the lawyer of Dilma Rousseff, right?	00:19:07:08 -> 00:19:10:03 obviously, I'm... I was the lawyer of Dilma Rousseff, right?
371	então não me peçam neutralidade, né?	So don't ask me to be neutral, ok, in this case too.	00:19:10:06 -> 00:19:14:03 So don't ask me to be neutral, ok, in this case too.
372	É talvez, também, nem me peçam imparcialidade também, porque eu fui parte.	Also, maybe, don't ask me to be impartial, because I was part of it.	00:19:14:08 -> 00:19:17:11 Also, maybe, don't ask me to be impartial, because I was part of it.
373	Eu fui advogado.	I was the lawyer.	00:19:17:11 -> 00:19:18:04

			I was the lawyer!
374	Mas, a meu ver, com muita convicção, houve uma ruptura clara	However, in my opinion, I'm pretty sure that there was an obvious	00:19:18:11 -> 00:19:22:12 But, in my opinion, I'm pretty sure that there was an obvious
375	e institucional no impeachment.	and institutional rupture during the impeachment.	00:19:22:12 -> 00:19:25:04 and institutional rupture during the impeachment proceeding.
376	Não havia base pro impeachment. Não havia crime de responsabilidade.	There wasn't a reason for the impeachment trial. There wasn't impeachable offense.	00:19:25:07 -> 00:19:28:01 There wasn't a reason for the impeachment trial. There wasn't impeachable offense.
377	E hoje, passado um tempo, mesmo as pessoas que defendiam o impeachment diziam... dizem:	Now, after a while, even those who defended the impeachment used to say... they say:	00:19:28:12 -> 00:19:32:07 Now, after a while, even those who defended the impeachment used to say... they say
378	"ah, não, realmente crime de responsabilidade não houve, mas não tinha mais condições de governar".	"Oh no! In fact, there wasn't impeachable offense, but she was no longer able to govern".	00:19:33:00 -> 00:19:37:00 "Oh no! In fact, there wasn't impeachable offense, but she was no longer able to govern".
379	Oh, meu Deus! Não 'tamo' no parlamentarismo, né?	Oh, my Gosh! We're not a parliamentary country, right?	00:19:37:02 -> 00:19:40:00 Oh, my Gosh! We don't live the parliamentarism, right?
380	Mas isso não é fruto da confusão lá da Constituinte entre parlamentarismo	Then, isn't it a consequence of the mess that has occurred between the parliamentarism	00:19:40:10 -> 00:19:44:06 But, isn't it a consequence of the mess between the parliamentarism
381	e presidencialismo? - Eu acho	and the presidentialism during the constitutional convention? - I think	00:19:44:06 -> 00:19:45:08 - and the presidentialism during the convention? -I think
382	acho que tem esse elemento, que é muito bem colocado por você. Mas tem também um elemento de desprezo à...	I think that's it that is well pointed by you. But, also there's the brutal contempt to the...	00:19:45:08 -> 00:19:51:07 that there's this element well pointed by you. But there's also the brutal contempt to the...
383	à... à... à democracia brutal, né?	to the...to the...to the democracy, right?	00:19:51:12 -> 00:19:54:07 to the... to the democracy, right?
384	Um elemento de pragmatismo. "Eu vou de... agora, eu vou derrotar.	A pragmatic element. "I'll des...now, I'll destroy them.	00:19:54:14 -> 00:19:59:06 A pragmatism element. "I'll des...now, I'll destroy them.
385	Eles perderam a maioria parlamentar. Vamos derrotá-los	They've lost their majority. Let's destroy them	00:19:59:06 -> 00:20:01:07 They've lost their majority. Let's destroy them
386	pra que quem perdeu nas urnas volte".	for those who have lost in the ballot box, be back".	00:20:01:07 -> 00:20:04:06 for those who have lost in the ballot box, be back".
387	Então, veja, por exemplo, ao meu ver não havia crime de responsabilidade	So, look, for example, in my opinion, there wasn't impeachable offense	00:20:05:04 -> 00:20:08:08 So, look, for example, in my opinion, there wasn't impeachable offense
388	nenhum pra Dilma Roussef. É... às vezes, no presidencialismo,	in the case of Dilma Roussef. Well...sometimes, in the presidentialism,	00:20:08:08 -> 00:20:11:11 in the case of Dilma Roussef. Well...sometimes, in the presidentialism

389	se perde maioria... tá na memória o presidente dos Estados Unidos.	the majority is lost. We can remember of the president of the United States.	00:20:11:11 -> 00:20:14:09 the majority is lost. Remember of the president of the United States.
390	O Obama perdeu a maioria. Num certo momento	Obama has lost the majority. There was a moment	00:20:14:09 -> 00:20:16:08 Obama has lost the majority. There was a moment
391	não conseguia aprovar nem o orçamento.	he couldn't even approve the Union Budget .	00:20:16:08 -> 00:20:17:13 that he couldn't even approve the budget.
392	Isso não é impeachment.	It isn't an impeachment!	00:20:18:08 -> 00:20:19:07 It isn't impeachment!
393	Ou, então, cria-se o parlamentarismo.	Or, it is created the parliamentarism, then.	00:20:19:14 -> 00:20:21:06 Or it is created the parliamentarism, then.
394	Perdeu a maioria, moção de censura, cai, né?	If the majority is lost, the motion of no confidence falls, right?	00:20:21:13 -> 00:20:24:01 If the majority is lost, the motion of no confidence falls, right?
395	A solução passa pelo Estado Democrático de Direito. Não passa por golpes.	The solution pass through the Rule of Law, not for coups or institutional ruptures,	00:20:24:05 -> 00:20:30:02 The solution pass through the Rule of Law. Not for coups or institutional ruptures
396	Não passa por rupturas institucionais, como não passa condenações sem provas e violações de direito.	nor for condemnations without proofs and offense of rights.	00:20:30:02 -> 00:20:33:03 nor for condemnations without proofs and offense of rights.
397	O próprio processo de impeachment tem lacunas que precisam ser regulamentadas pelo Congresso?	Is the impeachment trial full of blanks that need to be regulated by the Congress?	00:20:33:13 -> 00:20:38:12 Is the impeachment trial full of blanks that need to be regulated by the Congress?
398	Sem dúvida! A lei é antiga.	Sure! The law is ancient.	00:20:38:12 -> 00:20:40:12 Sure! The law is ancient.
399	Ela é mais velha que eu, tá certo?	It is older than me, right?	00:20:41:11 -> 00:20:43:04 It is older than me, right?
400	Quer dizer... ou seja, ela é antiga, né?	I mean...it means, it is ancient, ok?	00:20:43:04 -> 00:20:45:06 It means, it is ancient, ok?
401	Então, você veja, é uma lei que sobreviveu.	So, look, it's a law that survived.	00:20:45:11 -> 00:20:49:05 So, look, it's a law that survived...
402	Foi feita sobre a égide da Constituição de 46	It was made under the aegis of the Constitution of 1946	00:20:49:07 -> 00:20:51:05 It was made under the aegis of the Constitution of 1946
403	e passou pela Constituição de 67, pela Emenda Constitucional número 1 de 69,	and has passed by the Constitutions of 1967, by the Constitutional Amendment number 1 of 1969	00:20:51:12 -> 00:20:55:07 and has passed by the Constitutions of 1967, by the Constitutional Amendment number 1 of 1969
404	pela Constituição de 88.	and by the Constitution of 1988.	00:20:55:08 -> 00:20:56:07 and by the Constitution of 1988.
405	Há vazios.	There are blank spaces.	00:20:56:14 -> 00:20:57:12 There are blank spaces.
406	Não se sabe como equacionar, tanto que o Supremo Tribunal Federal,	They don't know how to equate so much that the Federal Supreme Court,	00:20:58:04 -> 00:21:01:12 They don't know how to equate so much that the Federal Supreme Court

407	- achei muito bem trabalhado pelo ministro Luiz Roberto Barroso -,	- I think it was well worked by the minister Luiz Roberto Barroso -,	00:21:01:12 -> 00:21:06:04 even in the vote, I think it was well worked by the minister Luiz Roberto Barroso,
408	acolheu uma ação de descumprimento de preceito fundamental e fixou o rito.	has granted a breach of fundamental precept and has set the proceeding.	00:21:07:00 -> 00:21:12:05 has granted a breach of fundamental precept and has set the proceeding.
409	Tornou-se um paradigma o caso do impeachment do presidente Collor.	It has turned the impeachment trial of the president Collor into a paradigm.	00:21:12:09 -> 00:21:18:03 It has turned the impeachment trial of the president Collor into a paradigm.
410	Então, o Supremo atuou pra suprir essas lacunas normativas	So, the Supreme Court has act aiming to fill these normative blanks	00:21:18:11 -> 00:21:22:11 So, the Supreme Court has act aiming to fill these normative blanks
411	no processo de impeachment de Dilma Rousseff valendo pra quaisquer	in the trial of the impeachment of Dilma Rousseff, applying them to any	00:21:22:11 00:21:25:05 in the trial of the impeachment of Dilma Rousseff, applying them to any
412	situações que por ventura possam vir a acontecer no futuro.	applying them to any situation that might happen in future.	00:21:25:05 -> 00:21:28:06 situation that might happen in future.
413	O senhor aponta que houve um desrespeito à Constituição nesse processo.	You point that there was a disrespect to the Constitution during this trial.	00:21:28:13 -> 00:21:31:07 You point that there was a disrespect to the Constitution during this trial.
414	Mas também não houve na hora que os direitos políticos foram preservados?	But, it also haven't happen when her political rights were kept?	00:21:31:12 -> 00:21:35:05 But, it also haven't happen when her political rights were kept?
415	E um desrespeito à própria Lei da Ficha Limpa da qual o senhor foi	And also a disrespect even to the Clean Slate Act of which you were	00:21:35:11 -> 00:21:38:03 And also a disrespect even to the Clean Slate Act of which you were
416	relator lá na Câmara?	the rapporteur in the House of Representatives?	00:21:38:03 -> 00:21:39:05 the rapporteur in the House of Representatives?
417	É, de jeito nenhum. Eu vou dizer porque que eu não acho isso.	Oh, no way! I'll tell u why I don't think it	00:21:40:01 -> 00:21:42:13 Oh, no way! I'll tell u why..
418	o Supremo Tribunal Federal havia interpretado que o procedimento aplicável	the Federal Supreme Court has interpreted that the applicable procedure	00:21:45:07 -> 00:21:50:05 The Federal Supreme Court has interpreted the applicable procedure
419	no impeachment era o procedimento do processo Collor.	in Dilma's impeachment was the same of the one applied in the trial of president Collor.	00:21:50:05 -> 00:21:54:02 in Dilma's impeachment was the same of the trial of president Collor.
420	O texto da Constituição era o mesmo quando o Collor foi julgado, quando Dilma foi julgada.	The text of the Constitution was the same when both were judge.	00:21:55:07 -> 00:21:59:02 The text of the Constitution was the same when both were judge.
421	Na hora em que vai se discutir o impeachment de Fernando Collor de Mello, ele renuncia.	The moment they started to discuss the impeachment of Fernando Collor de Mello, he renounces.	00:22:00:01 -> 00:22:04:03 The moment they've started to discuss the case of Fernando Collor de Mello, he renounces.
422	E o então presidente do Supremo Tribunal Federal, que conduzia o processo	The president of the Federal Supreme Court in that moment, which conducted the process,	00:22:05:07 -> 00:22:09:05 The president of the Supreme Court at that moment, which conducted the process

423	indaga o seguinte: “Bom, se isto é uma pena acessória, ou seja,	asks: “Well, if it is an accessory penalty , it means,	00:22:10:00 -> 00:22:13:00 makes the question: “If it is an accessory penalty, it means
424	se a suspensão dos direitos políticos é uma pena acessória, né	if the suspension of the political rights is an accessory penalty, right?	00:22:13:00 -> 00:22:16:12 if the suspension of the political rights is an accessory penalty, right?
425	a renúncia eliminou essa pena”.	the renounce has excluded this penalty”.	00:22:19:01 -> 00:22:21:03 the renounce has excluded this penalty”.
426	Claro?	Right?	00:22:23:05 -> 00:22:23:08 Right?
427	Agora, se ela é uma pena autônoma, tem que ter uma votação específica porque a renúncia não a elimina.	Now, if it is an autonomous penalty , it has to have a specific voting, because the renounce doesn't exclude it.	00:22:23:14 00:22:29:14 But, if it is an autonomous penalty, it has to have a specific voting, because the renounce doesn't exclude it.
428	E naquele momento, o Congresso Nacional entendeu que tinha que votar e suspender os direitos políticos	In that moment, the Congress has analyzed that they have to vote and suspend the political rights	00:22:30:07 -> 00:22:36:03 In that moment, the Congress has understood they have to suspend the political rights
429	de Fernando Collor de Mello, dizendo, portanto: “olha, esta pena independe daquela”.	of Fernando Collor de Mello, saying, this way: “look, this penalty is independent from that”.	00:22:36:03 -> 00:22:40:02 of Fernando Collor de Mello, saying: “look, this penalty is independent from that”.
430	“Ah! Mas o texto constitucional não diz isso...”.	“Oh, but the Constitutional text doesn't tells that! ...”.	00:22:40:06 -> 00:22:42:14 “Oh, but the Constitutional text doesn't tells that!...”.
431	Bem, o Supre... o Congresso Nacional interpretou que eram apenas diferentes.	Well, the Supre...the Congress has interpreted that they only were different.	00:22:42:14 -> 00:22:46:12 Well, the Supre...the Congress has interpreted that they only were different.
432	Isto vai ao Supremo, e o Supremo Tribunal Federal reconhece	So, it was sent to the Supreme Court and the Court recognizes	00:22:47:02 -> 00:22:51:05 So, it is sent to the Supreme Court and the Federal Supreme Court recognizes
433	que o Congresso podia ter tido aquela interpretação da Constituição.	that the Congress would have interpreted it like the Constitution.	00:22:51:12 -> 00:22:55:02 that the Congress would have interpreted it like the Constitution.
434	Ali se fixa o precedente. Um precedente que é resgatado quando o PC do B	There is set the precedent, which is rescued when the Communist Party of Brazil (PCdoB)	00:22:55:06 -> 00:23:00:00 A precedent that is recalled when the Brazilian Communist Party
435	entra com uma ação de descumprimento de preceito fundamental e o ministro Barroso	files a breach of fundamental precept . Then the minister Barroso	00:23:00:00 -> 00:23:04:09 files a breach of fundamental precept and Minister Barroso sets
436	fixa o ‘rito Collor’ para regular o processo de Dilma.	sets the “Collor procedure” to rule the trial of Dilma.	00:23:04:09 -> 00:23:08:03 the “Collor rite” to rule the trial of Dilma.
437	Muito bem!	Very well!	00:23:08:08 -> 00:23:09:00 Very well!
438	Quando chega a questão, evidentemente a defesa de Dilma, junto com os senadores, levantam essa questão.	When it's time, obviously the defense of Dilma, with the senators, raise this question.	00:23:09:06 -> 00:23:16:00 When it's time, obviously the defense of Dilma, with the senators, points this question.
439	E o presidente Ricardo Lewandovski rigorosamente, dentro daquilo que havia se decidido,	Then, the president Ricardo Lewandovski strictly says, under what was decided:	00:23:16:05 -> 00:23:21:06 Then, the president Ricardo Lewandovski strictly says, under what was decided:

	disse:		
440	Não me cabe opinar. Há um rito que já foi definido. E a Constituição foi interpretada	I can't opine. There's already a defined procedure. And it was interpreted	00:23:21:06 -> 00:23:28:12 "No! I can't opine. There's already a defined procedure. And it was decided
441	que são penas dissociadas, então, portanto, se valeu lá,	they are disassociated penalties. So, this way, if it was applied there,	00:23:28:12 -> 00:23:32:01 they are disassociated penalties. So, this way, if it was applied there
442	tem que valer aqui".	then it is applied here".	00:23:32:01 -> 00:23:33:01 then it is applied here".
443	E toma uma decisão, ao meu ver, corretíssima.	Then, he takes a correct decision, in my opinion.	00:23:33:05 -> 00:23:35:04 Then, he takes a correct decision, in my opinion.
444	Os senadores apreciando, dentro do princípio da proporcionalidade das penas,	The senators examine the conducts that have made Dilma Rousseff apart from his post,	00:23:35:10 -> 00:23:40:03 The senators examine, under the principle of the proportionality of the penalties
445	as condutas que afastaram Dilma Rousseff do cargo, entenderam que ela não devia ter seus direitos políticos suspensos.	under the principle of the proportionality of the penalties, and understand that she shouldn't have her political rights suspended.	00:23:40:07 -> 00:23:44:11 the conducts that have made, and understand that she shouldn't have her political rights suspended.
446	Situação absolutamente, ao meu ver, normal.	In my opinion, it's an situation absolutely normal.	00:23:45:00 -> 00:23:46:09 In my opinion, it's an situation absolutely normal.
447	A diferença, talvez, dos dois processos é que naquele momento do Collor	Maybe, the difference between both trials is that in Collor's time	00:23:47:05 -> 00:23:50:12 Maybe, the difference between both trials is that in Collor's period
448	não havia a Lei da Ficha Limpa como há agora.	the Clean Slate Act wasn't exist yet.	00:23:50:12 -> 00:23:53:08 the Clean Slate Act wasn't exist yet.
449	Isso não enfraquece a lei? - Não...	Doesn't it weaken the law? - No	00:23:53:14 -> 00:23:55:04 - Doesn't it weaken the law? - No...
450	porque a Lei da Ficha Limpa, ela exige condenação judicial em órgão de segunda instância, claro?	because the Clean Slate Act demands a judicial condemnation in an appellate court body, ok?	00:23:55:04 -> 00:23:57:12 ...because the Clean Slate Act demands a judicial condemnation in an appellate court body, ok?
451	porque a Lei da Ficha Limpa, ela exige condenação judicial em órgão de segunda instância, claro?	because the Clean Slate Act demands a judicial condemnation in an appellate court body, ok?	00:23:57:12 -> 00:24:01:10 JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice ...because the Clean Slate Act demands a judicial condemnation in an appellate court body, ok?
452	E no caso de Dilma Rousseff, nós não tivemos propriamente uma condenação por órgão colegiado judicial.	In the event of Dilma Rousseff, we properly haven't a condemnation by collegial judicial body.	00:24:02:03 -> 00:24:02:13 In the event of Dilma Rousseff, we properly haven't a condemnation by collegial judicial body. JOSÉ EDUARDO CARDOZO Lawyer and ex-minister of Justice
453	E no caso de Dilma Rousseff, nós não tivemos propriamente uma condenação por órgão colegiado	In the event of Dilma Rousseff, we properly haven't a condemnation by collegial judicial body.	00:24:02:13 -> 00:24:07:14 In the event of Dilma Rousseff, we properly haven't

	judicial.		a condemnation by collegial judicial body.
454	O impeachment não te... não está dentro do dispositivo da Lei da Ficha Limpa.	The impeachment doesn't ha...doesn't fit in the Clean Slate Act.	00:24:08:05 -> 00:24:11:08 The impeachment doesn't ha... doesn't fit in the Clean Slate Act.
455	O Supremo 'tá' reinterpretando a lei, né?	The Supreme Court is reinterpreting the law, right?	00:24:12:02 -> 00:24:14:03 The Supreme Court is reinterpreting the law, right?
456	Vários processos questionam a lei nesse momento de eleições.	Many procedures question the law in this moment of the elections.	00:24:14:03 -> 00:24:17:13 Many procedures question the law in this moment of the elections.
457	Que que o senhor acha dessas reinterpretções que têm sido dadas?	What do you think of the reinterpretations that have been done?	00:24:18:08 -> 00:24:21:08 What do you think of the reinterpretations that have been done?
458	Vou ser muito franco.	I'll be honest.	00:24:21:08 -> 00:24:22:06 I'll be honest.
459	É... eu fui relator da Ficha Limpa quando era deputado, né?	Oh... I was the rappporteur of the Clean Slate Act when I was deputy, right?	00:24:23:00 ->00:24:25:07 I was the rap porteur of the Clean Slate Act when I was deputy, right?
460	- Por isso a pergunta... - Então...	- That's why I asked it! - So...	00:24:25:14 -> 00:24:26:14 - That's why I asked it! - So...
461	E eu conheço bem a lei.	So, I know this law very well.	00:24:26:14 -> 00:24:28:02 ...I know this law very well!
462	E eu sei os debates que nós participamos.	And I know the debates that we've had.	00:24:28:07 -> 00:24:30:00 And I know the debates thatg we've had.
463	Algumas das decisões do Supremo, eu concordo.	I agree with some decisions of the Supreme Court.	00:24:30:07 -> 00:24:32:05 I agree with some decision of the Supreme Court!
464	Mas tem algumas que eu não concordo.	But there some that I don't agree.	0 0:24:32:07 -> 00:24:33:10 But there some that I don't agree.
465	Eu, por exemplo, eu não concordo em hipótese nenhuma com a decisão da retroatividade da lei.	For example, I really don't agree with the decision of the retroactivity of the law.	00:24:34:00 -> 00:24:38:00 For example, I really don't agree with the decision of the retroactivity of the law.
466	Não concordo.	I don't agree!	00:24:39:00 -> 00:24:39:07 I don't agree!
467	Aplicar-se ao período anterior...	To apply to the previous period...	00:24:40:00 -> 00:24:41:05 To apply to the previous period...
468	Nós tivemos essa discussão na Comissão de Constituição e Justiça.	We've has this discussion on the Committee on Constitution and Justice.	00:24:41:10 -> 00:24:44:09 We've has this discussion on the Committee on Constitution and Justice.
469	Isso foi colocado... e eu e o deputado Flávio Dino,	It was pointed...The deputy Flávio Dino and I,	00:24:44:09 -> 00:24:47:00 It was pointed... The deputy Flávio Dino and I,
470	que tínhamos um papel naquele momento...	which have an important role in that moment...	00:24:47:08 -> 00:24:48:13 which have an important role in that moment...
471	hoje ele é governador do Maranhão... é...	Nowadays, he is the governor of the Brazilian state of Maranhão - ...uh...	00:24:48:13 -> 00:24:49:12 nowadays, he is the governor of the Brazilian state of Maranhão...
472	é... nós discutimos isso.	uh...we've discussed it.	00:24:49:12 -> 00:24:52:07 uh...

			we've discussed it.
473	Óbvio que, a nosso ver, não precisava nem ser colocada uma regra	Obviously, in our opinion, it wasn't necessary to be set a rule	00:24:52:11 -> 00:24:56:00 Obviously, in our opinion, it wasn't necessary to be set a rule
474	dizendo que não retroagia, porque a...	telling that the law doesn't retroact, because...	00:24:56:00 -> 00:24:58:04 telling that the law doesn't retroact, because...
475	a regra no nosso sistema, dada pelo artigo 6º da Lei de Introdução ao Código Civil,	the rule in our system, set by the 6 th article of the introduction of the Civil Code,	00:24:58:08 -> 00:25:02:03 the rule in our system, set by the 6th article of the introduction of the Civil Code
476	é eficácia imediata da lei.	is an immediate effectiveness of the law.	00:25:02:03 -> 00:25:04:06 is an immediate effectiveness of the law.
477	Vige dentre nós o princípio da irretroatividade das leis a menos que a lei expressamente diga o oposto.	Between us, there's the principle of nonretroactivity of laws unless the law expresses that.	00:25:04:13 -> 00:25:11:02 There's between us the principle of nonretroactivity of laws unless the law expresses that.
478	E se a lei disser o oposto, tem que respeitar o direito do adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.	However, if it doesn't express it, it has to respect the vested right, the perfection and the claim preclusion.	00:25:11:06 -> 00:25:14:09 However, if it doesn't express it, it has to respect the vested right, the perfection and the claim preclusion.
479	Então, esta lei nunca poderia ter sido aplicada retroativamente. Nunca!	So, this law could never have been retroactively applied! Never!	00:25:15:04 -> 00:25:18:08 So, this law could never have been retroactively applied. Never!
480	Nesse ponto, a minha discordância é respeitosa contra a decisão do Supremo Tribunal Federal.	At this point, I respectfully disagree with the decision of the Federal Supreme Court.	00:25:19:04 -> 00:25:23:03 At this point, I respectfully disagree with the decision of the Federal Supreme Court.
481	E também em relação a outras que vem sendo colocadas, que eu pessoalmente discordo juridicamente.	I personally disagree with other decisions that have been legally taken.	00:25:23:06 -> 00:25:28:10 I personally disagree with other decisions that have been legally taken.
482	E...e...e...e como eu vivenciei a elaboração	And...and...and...and, as I've lived the elaboration	00:25:29:01 -> 00:25:32:00 And..., since I've lived the elaboration
483	desta lei, eu lhe digo:	of this law, I tell u...	00:25:32:00 -> 00:25:34:07 of this law, I tell u...
484	não dá pra concordar.	I can't agree!	00:25:36:01 -> 00:25:37:00 I can't agree!
485	- Eu agradeço a presença no programa... - Eu que agradeço, Glauciene!	- Thanks for your presence here. - Thank u, Glauciene!	00:25:38:00 -> 00:25:39:10 - Thanks for your presence here - Thank u!
486	e até a próxima!	See u!	00:25:39:10 -> 00:25:40:08 See u!
487	Muito obrigado, Glauciene!	Thank u so much, Glauciene!	00:25:40:08 -> 00:25:41:08 Thank u so much, Glauciene!
488	Eu coloquei pra gente discutir 'maioridade penal'...	I planned for us to discuss the 'criminal responsibility'...	00:26:21:07 -> 00:26:24:02 I planned for us to discuss the 'criminal responsibility'...
489	Ixe! Isso aí...isso aí é o programa todo!	Wow! That...It would take the whole program!	00:26:24:02 -> 00:26:26:01 Wow! That...it would take the whole program!

490	O direito de uma pessoa não ser processada quando é menor tá na própria Constituição.	The right of a person not to be prosecuted while is a juvenile is presented by the Constitution	00:26:26:03 -> 00:26:31:11 The right of a person not to be prosecuted while is a juvenile is presented by the Constitution.
491	Como é que eu vou dizer que isso não é um direito? Por que que isso pode ser mudado?	How can I say that it isn't a right? Why it can be changed?	00:26:32:04 -> 00:26:35:03 How can I say that it isn't a right? Why it can be changed?